A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: **www.fiat.com.br/cidadania**

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

PORTUGUÊS

Freemont - Impresso 60355393 - VII/2011

FSC
www.fsc.org
MISTO
Proveniente de fontes responsáveis
FSC® C019835
Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

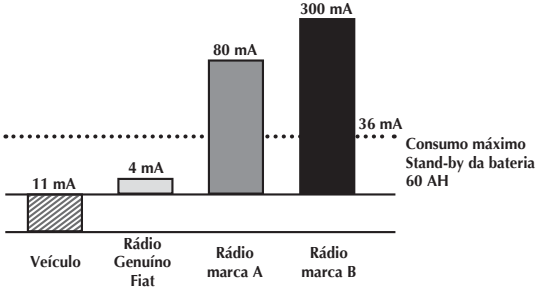
FREEMONT

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em Stand-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Freemont Emotion	Freemont Precision
Com carga média		
- dianteiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
- traseiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
Com carga completa		
- dianteiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
- traseiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
Roda sobressalente	36 (2,5)	36 (2,5)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².
A pressão indicada é válida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente desta maneira sobretudo antes de longas viagens.

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat.

Antes de utilizar o veículo, recomendamos que leia o manual com atenção. Nele estão contidas informações, conselhos e advertências importantes, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo. Você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, por isso recomendamos que a execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

No kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som, e outros sistemas de bordo (se disponíveis).

Boa leitura e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, itens e acessórios que podem equipar o modelo Fiat Freemont disponível na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e itens de série do veículo adquirido, bem como eventuais opcionais instalados na montadora conforme sua solicitação. Verifique a discriminação disposta na nota fiscal de venda do seu veículo.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e pela preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat um veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir à qual área pertencem os assuntos:

Segurança das pessoas

Atenção! A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode pôr em perigo a segurança física das pessoas.

Proteção do meio ambiente

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Integridade do veículo

Atenção! A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois, em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades estabelecidas pela legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria

Líquido corrosivo.

Bateria

Perigo de explosão.

Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina

Alta tensão.

Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.

Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria

Não aproximar chamas.

Bateria

Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar cadeirinhas para bebês viradas para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria
Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO A

USO CORRETO DO VEÍCULO B

EM EMERGÊNCIA C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E

ÍNDICE ALFABÉTICO F

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer as partes descritas no manual e verificar "*in loco*" o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

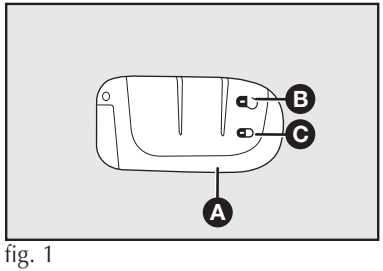
SISTEMA DE ACESSO REMOTO SEM CHAVE (RKE) . . . A-1
CHAVES A-3
SENTRY KEY® A-4
ALARME ELETRÔNICO A-6
ILUMINAÇÃO DO ACESSO A-7
TRAVAS DE PORTA A-8
VIDROS A-11
PORTA-MALAS A-13
ESPELHOS RETROVISORES A-14
BANCOS A-17
CINTOS DE SEGURANÇA A-25
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA . . . A-29
PRÉ-TENSIONADORES A-31
AIRBAG A-32
ABRIR E FECHAR O CAPÔ A-37
LUZES A-38
ALAVANCA MULTIFUNCIONAL A-40
LUZES INTERNAS A-41
LIMPADORES E LAVADORES DE PARA-BRISA A-42
FUNÇÕES DO VIDRO TRASEIRO A-44
LAVADORES DE FARÓIS A-44
COLUNA DE DIREÇÃO COM REGULAGEM DE INCLINAÇÃO/TELESCÓPICA A-45
PILOTO AUTOMÁTICO (CRUISE CONTROL) A-45
CONSOLE DE TETO A-48
TETO SOLAR ELÉTRICO A-49
TOMADAS DE CORRENTE ELÉTRICA A-51
PORTA-COPOS A-54
RECIPIENTES A-55
CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO DE CARGA A-57
COMANDOS A-60
PAINEL DE INSTRUMENTOS A-62
QUADRO DE INSTRUMENTOS A-63
INSTRUMENTOS DE BORDO A-64
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES A-65
CENTRAL ELETRÔNICA DE INFORMAÇÕES DO VEÍCULO (EVIC) A-71
OPERAÇÃO DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES A-77
CLIMATIZAÇÃO A-78
SISTEMA UCONNECT TOUCH™ A-89
ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL A-99
BAGAGEIRO DE TETO A-101
ABS A-102
SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (TPMS) A-109

Para informações mais detalhadas ver, "Índice alfabético".

SISTEMA DE ACESSO REMOTO SEM CHAVE (RKE)

O sistema RKE (Remote KEYLESS ENTRY'N'GO) permite travar e destravar as portas e a tampa do porta-malas a distâncias de até aproximadamente 10 m utilizando a chave portátil **A-fig. 1** com transmissor de RKE embutido. Não é necessário apontar o transmissor de RKE para o veículo para ativar o sistema.

NOTA: dirigir a velocidades superiores a 8 km/h desabilita o sistema de resposta dos botões do transmissor RKE.



FR004BR

fig. 1

Para destravar as portas e a tampa do porta-malas

Pressione e solte o botão **B-fig. 1** no transmissor RKE uma vez para destravar a porta do motorista ou duas vezes, dentro do período de cinco segundos, para destravar todas as portas e a tampa do porta-malas. As luzes indicadoras de direção piscarão para que você reconheça o sinal de destravamento. O sistema de iluminação do acesso também será ligado.

Você também pode abrir a porta do motorista por meio da maçaneta, desde que o sistema reconheça a proximidade do transmissor RKE (Remote KEYLESS ENTRY'N'GO).

NOTA: se a porta não for aberta, em um tempo aproximado de 1 minuto, ocorrerá o travamento automático.

1º - Toque de destravamento por chave remota, porta do motorista/ todas as portas

Esta função permite que você programe o sistema para destravar a porta do motorista ou todas as portas no primeiro toque do botão **B-fig. 1** do transmissor do RKE. Para alterar a configuração atual, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

Piscar as luzes indicadoras de direção ao trancar

Esta função fará com que as luzes indicadoras de direção pisquem quando as portas forem travadas ou destravadas pelo transmissor do RKE. Esta característica pode ser habilitada ou desabilitada. Para alterar a configuração atual, consulte "Configurações do Uconnect Touch ™" para maiores informações.

Acender os faróis com o destravamento por chave remota

Esta função acende os faróis por até 90 segundos quando as portas forem destravadas pelo transmissor do RKE. O tempo desta função é programável em veículos equipados com o Uconnect Touch™. Para alterar a configuração atual, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

Para travar as portas e a tampa do porta-malas

Pressione e solte o botão **C-fig. 1** no Transmissor do RKE para travar todas as portas e a tampa do porta-malas. As luzes indicadoras de direção irão piscar para reconhecer o sinal.

Se você estiver do lado de fora do veículo, uma vez fechadas as portas, é possível realizar o travamento pressionando o botão **B-fig. 5**.

Função de abertura remota dos vidros

Esta função permite abaixar ambos os vidros das portas dianteiras (para algumas versões) remotamente ao mesmo tempo. Para utilizar esta função, pressione e solte o botão **B-fig. 1** do Transmissor do RKE e imediatamente após pressione e segure o mesmo botão até que os vidros abaixem até a altura desejada ou até que estejam completamente abaixados.

Programação de transmissores adicionais

A programação de chaves ou transmissores do RKE pode ser feita na **Rede Assistencial Fiat**.

Substituição da bateria do transmissor

A bateria recomendada para substituição é uma bateria CR2032.

NOTA: não toque nos terminais da bateria que estão no compartimento traseiro nem na placa de circuito impresso.

1 - Remova a chave de emergência **A-fig. 2** deslizando o trinco mecânico soltando a trava **B-fig. 2** na parte de trás da lateral do transmissor do RKE **C-fig. 2** com o polegar e puxe a chave com a outra mão.

2 - Insira a ponta da chave de emergência, ou uma chave de fenda, cuidadosamente como alavanca na fenda e separe as duas metades do transmissor do RKE. Certifique-se de não danificar o selo ao removê-lo.

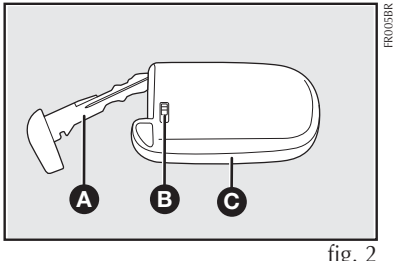


fig. 2

3 - Remova a bateria girando a cobertura traseira (estando a bateria com a frente para baixo) e bata-o levemente em uma superfície sólida, como uma mesa ou algo semelhante; na sequência substitua a bateria. Ao substituir a bateria, coloque o sinal + da bateria no sinal + dentro do grampo da bateria, localizado na cobertura traseira. Evite tocar a bateria nova com os dedos. A oleosidade da pele pode causar a deterioração da bateria. Caso você toque a bateria, limpe-a com álcool etílico hidratado.

4 - Para montar o invólucro do transmissor do RKE, encaixe as duas metades entre si.

Caso o seu transmissor do RKE não funcione à distância normal, verifique duas condições:

1 - Uma eventual bateria fraca no transmissor.

2 - Proximidade de um transmissor de rádio como uma torre de uma emissora de rádio, o transmissor de um aeroporto e alguns celulares e rádios PX.

CHAVES

Seu veículo utiliza um sistema de ignição sem o uso de chave. Este sistema é composto de uma chave com um transmissor do sistema de acesso remoto sem chave (RKE) e um interruptor para ignição sem chave (KIN).

FUNÇÃO *KEYLESS ENTRY'N'GO*

Este veículo está equipado com a função *KEYLESS ENTRY'N'GO*, que possibilita ter acesso ao interior e dar partida no veículo sem o uso da chave. Consulte "Partida do motor" em "Uso correto do veículo" para maiores informações.

Interruptor para ignição sem chave (KIN) - fig. 3

Esta função permite que o motorista acione o interruptor de ignição apertando um botão, desde que o transmissor do sistema de acesso remoto sem chave (RKE) esteja presente no compartimento de passageiros.

O Interruptor para ignição sem chave (KIN) tem quatro posições de funcionamento, três das quais estão identificadas e estarão iluminadas quando posicionadas. As três posições citadas são **OFF**, **ACC**, e **ON/RUN**. A quarta posição é **START** (partida), sendo que durante a partida **RUN** será iluminado.

1 - OFF (Desligado)

2 - ACC (Acessórios)

3 - ON/RUN (Ligado/Funcionando)

CHAVE - fig. 4

A chave **A-fig. 4** também contém o transmissor do sistema de acesso remoto sem chave (RKE) e uma chave de emergência **B-fig. 4**, que fica armazenada na parte de trás.

A chave de emergência permite o acesso ao veículo caso a bateria do veículo, ou a chave, se descarregue. A chave de emergência também serve para trancar o porta-luvas. Você pode permanecer com a chave de emergência enquanto um manobrista, por exemplo, estaciona o veículo.

Para remover a chave de emergência, deslize a trava mecânica **C-fig. 4** na lateral da chave com o polegar e puxe-a para fora com a outra mão.

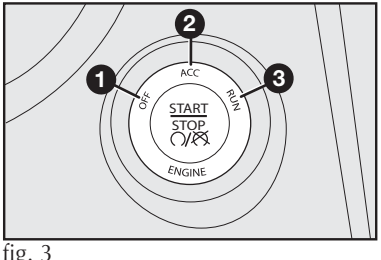


fig. 3

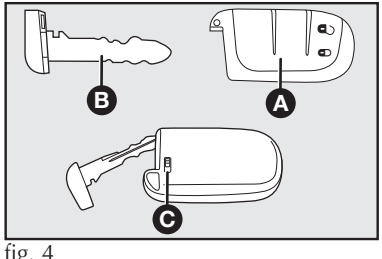


fig. 4

Mensagens na posição de ignição ou de acessórios

Ao abrir a porta do motorista, enquanto a ignição estiver em **ACC** ou em **ON** (com o motor desligado), um sinal sonoro irá tocar para lembrá-lo de colocar a ignição na posição **OFF**. Além do sinal sonoro, uma mensagem será exibida no painel.

NOTA: com o sistema Uconnect Touch™, os interruptores dos vidros elétricos, rádio, teto solar elétrico (se disponível), e as tomadas de corrente permanecerão ativas por um tempo determinado após posicionar a ignição em OFF. Abrir qualquer porta dianteira cancela esta função. O tempo para esta função é programável. Consulte "Configurações do Uconnect Touch™".

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas em um veículo. Deixar crianças sem acompanhamento em um veículo é perigoso por diversos motivos. Não deixe a ignição na posição ACC ou RUN. Uma criança poderia operar o vidro elétrico, outros controles ou movimentar o veículo.

Sempre remova a chave do veículo, posicione a ignição em OFF e trave todas as portas ao deixar o veículo.

ADVERTÊNCIA: não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças possa manejá-la e apertar involuntariamente os botões. Preste a devida atenção na conservação e disponibilidade da chave. O manuseio da chave por terceiros, pode ocasionar o acionamento involuntário dos botões.

SENTRY KEY®

O sistema de bloqueio Sentry Key® evita o uso não autorizado do veículo bloqueando o motor. Não é necessário acionar ou ativar o sistema. O funcionamento é automático, independentemente de o veículo estar trancado ou não.

O sistema utiliza uma chave com o transmissor do sistema de acesso remoto sem chave (RKE), um interruptor para ignição sem chave (KIN) e um receptor RF para evitar o uso não-autorizado do veículo. Portanto, somente chaves programadas para o veículo podem ser utilizadas para fazê-lo funcionar.

Se a luz de segurança do veículo (● - vermelha) acender durante o funcionamento normal do veículo (com o veículo funcionando há mais de 10 segundos), significa que há um problema eletrônico. Caso isto ocorra, leve o seu veículo para manutenção à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA: todas as chaves fornecidas com o novo veículo foram programadas em conjunto com a arquitetura eletrônica do veículo.

CHAVES PARA SUBSTITUIÇÃO

NOTA: somente chaves programadas em conjunto com a eletrônica do veículo podem ser utilizadas para ligar o veículo e fazê-lo funcionar. Uma vez que uma chave foi programada para um veículo, não pode ser programada para nenhum outro.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar crianças sozinhas dentro do veículo.

Sempre remova a chave do veículo e trave todas as portas ao deixar o mesmo.

No momento da compra, é fornecido ao proprietário original um número pessoal de identificação (PIN) de quatro dígitos. Mantenha o PIN em um local seguro. Este número é exigido para a substituição das chaves pelo Rede Assistencial Fiat. A duplicação das chaves pode ser feita no Rede Assistencial Fiat, procedimento este que consiste na programação de chaves em branco para a eletrônica do veículo.

NOTA: ao fazer manutenção no sistema de bloqueio Sentry Key®, leve consigo todas as chaves do veículo à Rede Assistencial Fiat.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o PIN.

Programação da chave do cliente

A programação das chaves ou dos transmissores RKE pode ser executada na **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA: impactos violentos na chave podem danificar os componentes do sistema.

ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

O funcionamento está sujeito às seguintes condições:

- Esta função não pode causar interferência danosa.

- Esta função deve receber interferência de qualquer tipo, incluindo interferências que possam causar um funcionamento indesejado.

ALARME ELETRÔNICO
(SE DISPONÍVEL)

O sistema de alarme eletrônico do veículo monitora o acesso não-autorizado pelas portas, pelo capô e pela tampa do porta-malas do veículo e a utilização não-autorizada do interruptor de ignição. Se algum fator disparar o alarme, o sistema bloqueará a partida do veículo, acionará a buzina de forma intermitente, piscará os faróis e as lanternas e piscará a luz de segurança do veículo no painel de instrumentos.

O sistema de alarme eletrônico não monitora a quebra de vidros e a movimentação de uma eventual invasão no interior do veiculo.

Ativando o sistema

Siga os passos a seguir para ativar o alarme eletrônico:

Verifique se o sistema de ignição do veículo está em "**OFF**".

Realize uma das seguintes ações para travar o veículo:

- Pressione no interruptor interno de trava elétrica da porta com a porta do motorista e/ou do passageiro aberta.

- Pressione o botão **B-fig. 5** na maçaneta externa de acesso passivo da porta com uma chave válida disponível na mesma área externa.

- Pressione o botão no transmissor do sistema de acesso remoto sem chave (RKE).

Se alguma porta estiver aberta, feche-a.

O sistema estará ativo em, aproximadamente, 20 segundos.

OBSERVAÇÃO: se o alarme for acionado com a porta aberta, as portas serão travadas sem sinalização específica que sinalize o fechamento incorreto de uma das portas.

Reativando o sistema

Se algum evento disparar o alarme e nenhuma ação for tomada para desativá-lo, o sistema desligará a buzina após aproximadamente 30 segundos, desligará todos os sinais visuais após um minuto e então o sistema se reativará.

Desativando o sistema

O alarme eletrônico do veículo pode ser desativado pela utilização de um dos métodos a seguir:

- Pressione o botão no transmissor do sistema de acesso remoto sem chave (RKE).

- Puxe a maçaneta **A-fig. 5** de destravamento do acesso passivo da porta.

- Passe o sistema de ignição do veículo para uma posição que não seja **OFF**.

OBSERVAÇÃO: enquanto o alarme eletrônico não for desativado, não será possível dar a partida no motor.

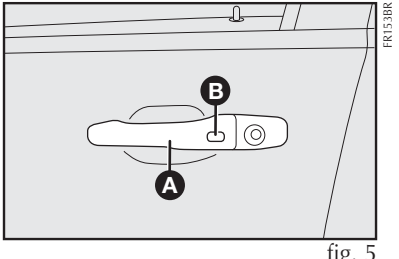


fig. 5

NOTA:

O cilindro de chave da porta do motorista não pode ativar nem desativar o alarme eletrônico do veículo.

O alarme eletrônico do veículo permanece ativado durante a abertura elétrica da tampa do porta-malas. Pressionar o botão da tampa do porta-malas não desativa o alarme eletrônico do veículo. Se alguém acessar o veículo pela tampa do porta-malas e abrir alguma porta o alarme irá tocar.

Quando o alarme eletrônico do veículo estiver ativado, o interruptor da trava elétrica interna da porta não poderá destravar as portas.

O alarme eletrônico do veículo foi projetado para proteger seu veículo; contudo, situações específicas podem causar um alarme falso. Se uma das sequências de ativação descritas anteriormente tiver ocorrido, o alarme eletrônico do veículo se ativará, não importando se você estiver dentro ou fora do veículo. Se você permanecer no veículo e abrir uma porta, o alarme irá tocar. Caso isto ocorra, desative o alarme eletrônico.

Caso o alarme eletrônico esteja ativado e a bateria seja desconectada, o sistema permanecerá ativado quando a bateria for reconectada; as luzes externas irão piscar e a buzina irá tocar. Caso isto ocorra, desative o alarme eletrônico do veículo.

ILUMINAÇÃO DO ACESSO

As luzes de cortesia do teto se acenderão ao utilizar o transmissor do Sistema de acesso remoto sem chave (RKE) para destravar as portas ou abrir qualquer porta ou a tampa do porta-malas.

Esta função também aciona a iluminação de aproximação dos retrovisores externos (se disponível) e debaixo das portas (se disponível).

As luzes internas se apagarão lentamente em até aproximadamente 30 segundos ou se apagarão imediatamente se a ignição for passada da posição **OFF** para a posição **ON/RUN**.

NOTA: o sistema de Iluminação do Acesso não irá funcionar se o controle de intensidade estiver na posição "Luz de teto bloqueada" (posição mais baixa). Ver "controle de intensidade" neste capítulo.

TRAVAS DE PORTA

TRAVAS DE PORTA MANUAIS

Para travar cada porta, empurre para baixo o botão da trava **A-fig. 6** de porta em cada moldura do painel de porta. Para destravar as portas dianteiras, puxe a maçaneta interna da porta até o primeiro estágio. Para destravar as portas traseiras, puxe para cima o botão da trava de porta na moldura do painel de porta.

Se o botão da trava de porta estiver abaixado ao fechar a porta, a porta irá travar. Portanto, confira se a chave não está no interior do veículo antes de fechar a porta.

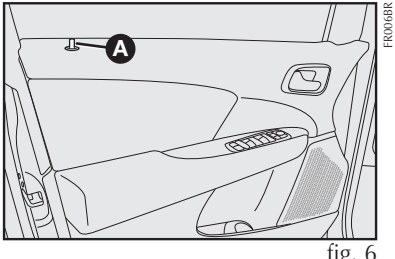


fig. 6

NOTA: as travas de porta manuais não travam nem destravam a tampa do porta-malas.

ADVERTÊNCIA

Para segurança pessoal, trave as portas do veículo antes de entrar em movimento, assim como ao estacionar e deixar o veículo.

Ao deixar o veículo, sempre remova a chave do veículo e tranque as portas.

TRAVAS ELÉTRICAS DE PORTA

Interruptores de trava elétrica de porta **A-fig. 7** estão localizados em cada moldura do painel da porta dianteira. Utilize este interruptores para travar ou destravar as portas e a tampa do porta-malas.

Caso você pressione o interruptor da trava elétrica de porta com a chave no veículo e qualquer porta dianteira estiver aberta, a trava elétrica não funcionará. Isto evita que se tranque acidentalmente a chave no veículo. Remover a chave e fechar a porta permitirá que as travas funcionem. Se a porta estiver aberta e a ignição estiver na posição **ACC** ou **RUN**, um sinal sonoro irá tocar como lembrete para remover a chave.

ADVERTÊNCIA

Se o transmissor RKE (chave) for esquecido dentro do veículo e for pressionado o interruptor A-fig. 7 seguido do fechamento da porta, a porta será destravará. Nesse caso, será emitido um aviso sonoro, acompanhado de sinalizações luminosas, e ocorrerá o levantamento do botão interno de trava da porta. Esta manobra pode ser repetida por até duas tentativas, sendo que na terceira tentativa não irão ocorrer os avisos e a porta se manterá trancada com a chave no seu interior.

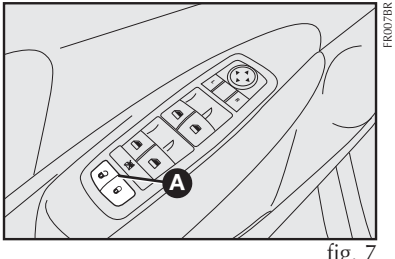


fig. 7

Se, no entanto a manobra for efetuada agindo pelo botão interno de trava da porta, não ocorrerão as sinalizações de alerta e nem o destravamento da porta, sendo que o transmissor RKE ficará trancado no interior do veículo.

TRAVAS DE PORTA AUTOMÁTICAS

As portas dos veículos com travas elétricas serão travadas automaticamente se ocorrerem todas as condições a seguir:

1 - A função de travas de porta automáticas estiver ativada.

2 - Todas as portas estiverem fechadas.

3 - O acelerador estiver pressionado.

4 - A velocidade do veículo for superior a 24 km/h.

5 - As portas não tiverem sido travadas anteriormente utilizando o interruptor de trava elétrica de porta ou o transmissor do acesso remoto sem chave (RKE).

Para alterar a configuração atual, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

PROGRAMAÇÃO DAS TRAVAS DE PORTA AUTOMÁTICAS (se disponível)

A função de travas de porta automáticas pode ser ativada ou desativada conforme a seguir:

- Para veículos com Uconnect Touch™ instalado, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

DESTRAVAMENTO AUTOMÁTICO DE PORTAS NA SAÍDA

As portas irão destravar automaticamente em veículos com travas elétricas de porta se:

1 - A função destravamento automático de portas na saída estiver ativada.

2 - O câmbio estiver em **NEUTRAL** (neutro) ou **PARK** (estacionamento).

3 - A porta do motorista for aberta.

4 - As portas não tiverem sido destravadas anteriormente.

5 - A velocidade do veículo for igual a 0 km/h.

Para alterar a configuração atual, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

SISTEMA DE TRAVAS DE PORTA PARA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS - PORTAS TRASEIRAS - fig. 8

As portas traseiras possuem um sistema de travas de porta para proteção de crianças instalado.

Para ativar o sistema de travas de porta para proteção de crianças

1 - Abra a porta traseira.

2 - Insira a aba da chave de emergência (ou similar) no controle da trava para crianças **A-fig. 8** e gire até a posição indicada pelo símbolo 🔒.

3 - Repita os passos 1 e 2 para a porta traseira do outro lado.

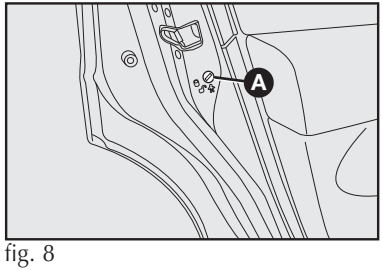


fig. 8

NOTA: quando o sistema de travas de porta para proteção de crianças estiver sendo utilizado, a porta somente pode ser aberta com o uso da maçaneta externa mesmo quando a trava interna estiver destravada.

ADVERTÊNCIA

Lembre-se que as portas traseiras somente podem ser abertas pelo lado de fora quando as travas de proteção para crianças estiverem ativadas.

Após ativar o sistema de travas de porta para proteção de crianças, sempre teste a porta pelo lado de dentro (com o auxílio de outra pessoa) para garantir que esteja na posição desejada.

Para a saída em caso de emergência com o sistema ativado, mova o pino da trava até a posição superior, abaixe o vidro e abra a porta pela maçaneta externa.

Ao descer do veículo, retire sempre o transmissor do sistema de acesso RKE para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de acionar o pedal do freio de estacionamento até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo e posicionar a transmissão na posição P (PARK). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Para desativar o sistema de travas de porta para proteção de crianças

1 - Abra a porta traseira.

2 - Insira a aba da chave de emergência (ou similar) no controle da trava para crianças e gire até a posição indicada pelo símbolo **fig. 9**.

3 - Repita os passos **1** e **2** para a porta traseira do outro lado.

Após desativar o sistema de travas de porta para proteção de crianças, sempre teste a porta pelo lado de dentro para garantir que esteja na posição desejada.

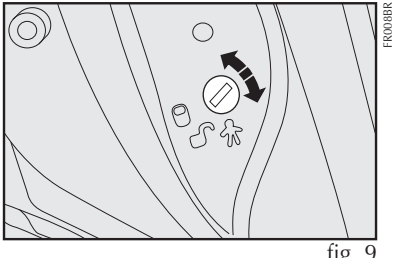


fig. 9

VIDROS

VIDROS ELÉTRICOS

Os controles na moldura do painel da porta do motorista **fig. 10** controlam todos os vidros das portas.

Existem controles individuais dos vidros na moldura do painel de porta de cada passageiro **fig. 11**, que operam os vidros das portas dos passageiros. Os controles funcionam quando a ignição estiver na posição **ON/RUN** ou **ACC**.

NOTA: para veículos equipados com o Uconnect Touch™, os interruptores de vidros elétricos permanecem ativos por até 10 minutos após girar o interruptor de ignição para a posição OFF. Abrir qualquer uma das portas dianteiras desativa esta função. O tempo é programável. Consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

Função de descida automática (se disponível)

Em alguns modelos o interruptor de vidro elétrico do motorista **A-fig. 10** tem uma função de descida automática. Pressione, após o primeiro estágio o interruptor do vidro; solte e o vidro descerá automaticamente.

Para abrir o vidro parcialmente, pressione o interruptor do vidro até o primeiro estágio e solte quando quiser que o vidro pare.

Para que o vidro pare de descer durante o curso de descida automática, puxe o interruptor rapidamente para cima.

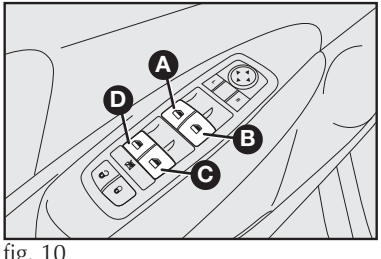


fig. 10

Função de subida automática com proteção antiesmagamento (se disponível)

Em alguns modelos, os interruptores do vidro elétrico do motorista **A-fig. 10** e do passageiro do banco dianteiro **B-fig. 10** possuem uma função de subida automática. Puxe o interruptor do vidro elétrico até o segundo estágio, solte e o vidro subirá automaticamente.

Para que o vidro pare de subir durante o curso de subida automática, pressione o interruptor rapidamente para baixo.

Para fechar o vidro parcialmente, puxe o interruptor do vidro até o primeiro estágio e solte quando quiser que o vidro pare.

NOTA:

Se o vidro encontrar qualquer obstáculo durante o fechamento automático, irá inverter o sentido e descerá de volta. Remova o obstáculo e utilize o interruptor do vidro novamente para fechar o vidro.

Qualquer impacto devido às más condições da via pode disparar a função de reverso automático inesperadamente durante o fechamento automático. Caso isto aconteça, puxe levemente até o primeiro estágio e segure até fechar o vidro manualmente.

Não existe proteção antiesmagamento quando o vidro está quase fechado. Para evitar ferimentos pessoais, não mantenha seus braços, mãos, dedos e objetos na trajetória antes de fechar o vidro.

Reinicialização

Pode ser necessário reativar em algum momento a função de subida/descida automática. Para isso, execute os passos a seguir:

1 - Puxe o interruptor do vidro até fechar completamente o vidro e mantenha o interruptor levantado por dois segundos após o fechamento do vidro.

2 - Empurre o interruptor do vidro para baixo firmemente até o segundo estágio para abrir completamente o vidro e continue a pressionar o interruptor para baixo por dois segundos após a abertura do vidro.

Interruptores dos vidros elétricos das portas dos passageiros

Os vidros elétricos das portas dos passageiros podem ser comandados pelos respectivos interruptores **B**, **C** e **D-fig. 10**. Nas portas dos passageiros estão disponíveis também interruptores individuais **A-fig. 11**.

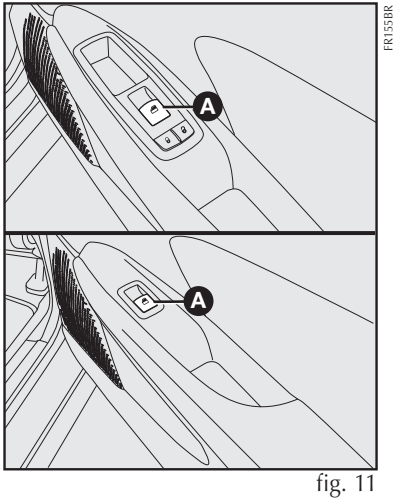


fig. 11

Interruptor de bloqueio do vidro - fig. 12

O interruptor do bloqueio do vidro **A-fig. 12** na moldura do painel da porta do motorista permite desativar o controle do vidro nas portas dos passageiros traseiros. Para desativar os controles dos vidros, pressione e solte o botão da trava do vidro (posicionando-o abaixado). Para ativar os controles dos vidros, pressione e solte novamente o botão da trava do vidro (posicionando-o levantado).

Antes de acionar o interruptor dos mecanismos levantadores dos vidros, verifique se não há obstáculos físicos, especialmente se forem transportadas crianças e animais.

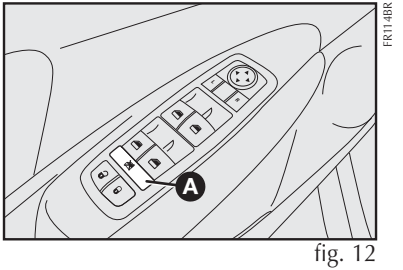


fig. 12

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição (transmissor RKE) para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Rajadas de vento

Rajadas de vento podem ser descritas como a percepção da pressão nos ouvidos. Podem ocorrer rajadas de vento em seu veículo com os vidros abertos, ou o teto solar (se disponível) nas posições aberta e parcialmente aberta. Esta é uma ocorrência prevista e pode ser minimizada. Caso as rajadas ocorram com os vidros traseiros abertos, abra os vidros dianteiros em conjunto com os vidros traseiros para minimizar as rajadas. Caso as rajadas ocorram com o teto solar aberto, ajuste a abertura do teto solar para reduzir as rajadas ou abra algum vidro.

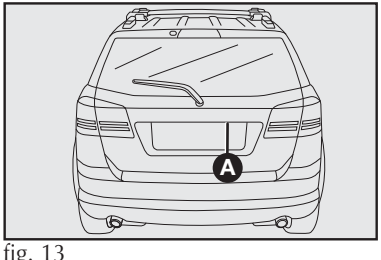


fig. 13

PORTA-MALAS

A tampa do porta-malas pode ser travada ou destravada pelo transmissor do acesso remoto sem chave (RKE) ou pela ativação do interruptor da trava elétrica da porta localizado na moldura do painel de cada porta dianteira.

NOTA: a tampa do porta-malas não pode ser travada nem destravada pelo pino manual da trava de porta na moldura do painel de porta ou pelo cilindro de trava da porta do motorista.

Para abrir a tampa do porta-malas destravada, puxe a maçaneta **A-fig. 13** ou **A-fig. 14** e puxe a tampa do porta-malas para você. Molas a gás irão levantar e segurar a tampa do porta-malas aberta.

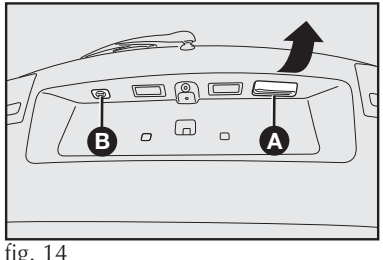


fig. 14

NOTA: como a pressão do gás cai com a temperatura, pode ser necessário empurrar levemente a tampa do porta-malas no frio para auxiliar as molas a gás.

A tampa do porta-malas pode ser também destravada agindo na membrana **B-fig. 14** por meio da aproximação do transmissor RKE (basta que esteja próximo à tampa). Uma vez pressionada a membrana (se destravarão também todas as portas), agir na maçaneta **A-fig. 14**.

ADVERTÊNCIA

Dirigir com a tampa do porta-malas aberta ou mesmo, entreaberta, pode permitir que gases tóxicos de escape entrem no veículo. Mantenha a tampa do porta-malas fechada quando estiver com o veículo em funcionamento.

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso.

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores de sustentação.

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem alocados em recipientes seguros, para evitar que uma freada brusca possa movimentá-los, machucando os passageiros.

Colocar acessórios na abertura do porta-malas ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO RETROVISOR INTERNO DIA/NOITE

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

O espelho retrovisor deve ser ajustado para o centro da área de visão do vidro traseiro.

A claridade dos faróis dos veículos atrás de você pode ser reduzida movendo o controle embaixo do retrovisor para a posição noite (em direção à traseira do veículo). O espelho retrovisor deve ser ajustado enquanto configurado para a posição dia (em direção ao para-brisa).

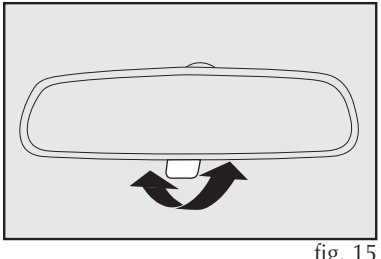


fig. 15

ESPELHO COM ESCURECIMENTO AUTOMÁTICO (se disponível)

Este espelho **fig. 16**, se ajusta automaticamente à claridade dos faróis dos veículos atrás de você. Esta função é automaticamente ativada e é desativada somente quando o veículo está em marcha à ré.

ADVERTÊNCIA: para evitar danos ao espelho durante a limpeza, nunca pulverize nenhuma solução limpadora diretamente sobre o espelho. Aplique a solução sobre um pano limpo e esfregue o espelho para limpar.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

ESPELHO RETROVISOR ELÉTRICO

O interruptor do espelho retrovisor elétrico está localizado na moldura do painel da porta do motorista.

Modelos sem a função *ExpressWindow*

Pressione os botões de seleção do espelho marcados com o L (esquerdo) **B-fig. 17** ou R (direito) **C-fig. 17** e então pressione um dos quatro botões de setas **A-fig. 17** para mover o espelho no sentido desejado.

Modelos com a função *ExpressWindow*

Pressione e solte os botões de seleção do espelho marcados com o L (esquerdo) **B-fig. 17** ou R (direito) **C-fig. 17** e então pressione um dos quatro botões de setas **A-fig. 17** para mover o espelho no sentido da seta. A seleção permanece após 30 segundos de inatividade para proteger contra a alteração acidental da posição do espelho após o ajuste.

NOTA: uma luz no botão selecionado (B ou C-fig. 17) acenderá, indicando o espelho que está ativado e poderá ser ajustado.

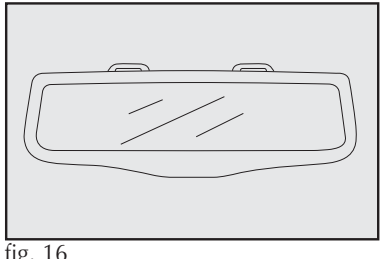


fig. 16

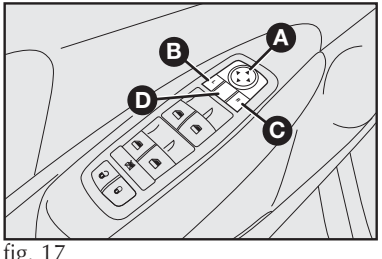


fig. 17

Espelhos retrovisores com dobramento elétrico (se disponível)

O interruptor dos espelhos retrovisores com dobramento elétrico **D-fig. 17** está localizado entre os interruptores do espelho retrovisor elétrico L (esquerdo) e R (direito). Pressione o interruptor uma vez e os espelhos retrovisores irão se dobrar, pressione novamente e os espelhos irão retornar à posição normal de condução do veículo.

NOTA: ao pressionar o interruptor dos espelhos retrovisores com dobramento elétrico por cinco vezes consecutivas, ou se o veículo estiver em uma velocidade maior que 8 km/h, a função de dobramento será desabilitada.

Caso os espelhos retrovisores estiverem dobrados e a velocidade do veículo atingir ou ultrapassar 8 km/h, eles serão automaticamente abertos.

Espelhos retrovisores com dobramento manual (se disponível)

Alguns modelos possuem espelhos retrovisores externos com dobradiças. A dobradiça permite ao espelho dobrar em torno do ponto de fixação para a frente e para trás para resistir contra danos. A dobradiça possui três posições: para a frente, para trás e normal.

O dobramento do retrovisor deve ser efetuado somente com o veículo parado.

Espelhos aquecidos (se disponível)

- Estes espelhos são aquecidos para derreter geada e gelo. Esta função é ativada quando você acionar o desembaçador do vidro traseiro.

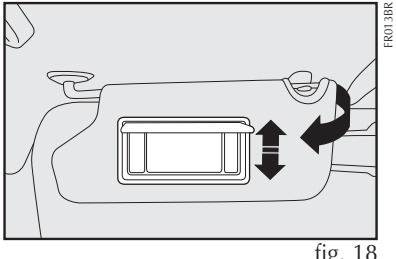


fig. 18

Espelhos iluminados para maquiagem (se disponível) - fig. 18

Existe um espelho iluminado para maquiagem em cada para-sol. Para utilizar o espelho, gire o quebra-sol para baixo e mova a cobertura do espelho para cima. A luz se acenderá automaticamente. Fechar a cobertura do espelho irá desligar a luz.

Função para-sol "haste de deslizamento" (se disponível)

Esta função permite uma flexibilidade adicional no posicionamento do para-sol para bloquear o sol.

1 - Abra o para-sol.

2 - Desprenda o para-sol do gancho central.

3 - Puxe o para-sol em direção ao espelho retrovisor interno para estendê-lo.

BANCOS

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

AJUSTES MANUAIS DO BANCO DIANTEIRO

Para modelos com bancos manuais instalados, os bancos do motorista e do passageiro podem ser ajustados para a frente ou para trás utilizando a alavanca **A-fig. 19** localizada na frente do assento, próximo ao assoalho.

Sentado no banco, levante a alavanca e mova o banco para a frente ou para trás. Solte a alavanca quando a posição desejada for alcançada. Então, utilizando o peso do corpo, mova o banco para a frente e para trás para garantir que as travas se ajustaram.

AJUSTE DO RECLINADOR - A-fig. 20

A alavanca de reclinação está localizada no lado externo do banco. Para reclinar o encosto, incline as costas, levante a alavanca, coloque o encosto na posição desejada e solte a alavanca. Para voltar o encosto para a posição vertical normal, incline as costas, levante a alavanca, incline o corpo para a frente e solte a alavanca assim que o encosto estiver na posição vertical.

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

Ajuste da altura do banco do motorista (se disponível)

A alavanca de controle da altura do banco **B-fig. 20** está localizada no lado externo do banco. Levante a alavanca repetidamente para levantar o banco. Abaixe repetidamente a alavanca para abaixar o banco. O curso total do banco é de aproximadamente 55 mm.

BANCO DO MOTORISTA ELÉTRICO (se disponível)

O interruptor do banco elétrico **A-fig. 21** está localizado no lado externo do banco, próximo ao assoalho. Utilize este interruptor para mover o banco para cima, para baixo, para a frente, para trás ou para inclinar o banco.

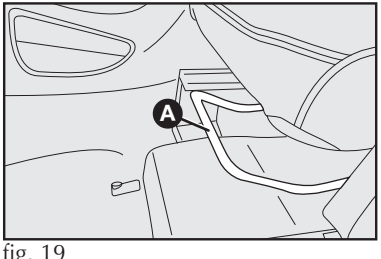


fig. 19

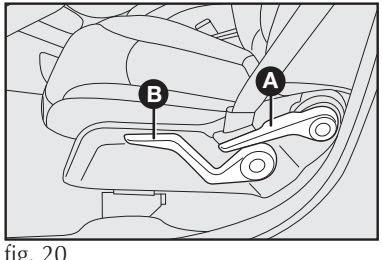


fig. 20

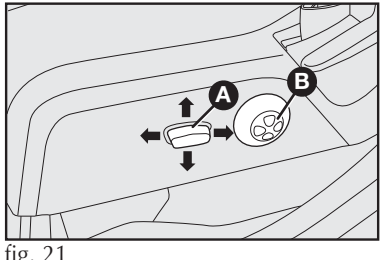


fig. 21

Ajuste do banco para a frente ou para trás

O banco pode ser ajustado para a frente e para trás. Empurre o interruptor **A-fig. 21** do banco para a frente ou para trás; o banco irá se mover no sentido do interruptor. Solte o interruptor quando a posição desejada tiver sido alcançada.

Ajuste do banco para cima ou para baixo

A altura dos bancos pode ser ajustada para cima ou para baixo. Puxe para cima ou empurre para baixo o interruptor do banco **A-fig. 21**; o banco irá se mover no sentido do interruptor. Solte o interruptor quando a posição desejada tiver sido alcançada.

Inclinando o banco para cima ou para baixo

O ângulo do assento pode ser ajustado em quatro sentidos. Puxe para cima ou empurre para baixo a frente ou a traseira do interruptor do banco **A-fig. 21**; a frente ou a traseira do assento irá se mover no sentido do interruptor. Solte o interruptor quando a posição desejada tiver sido alcançada.

APOIO PARA LOMBAR ELÉTRICO (se disponível)

O interruptor do apoio para lombar elétrico está localizado no lado externo do banco do motorista e possui 4 tipos de ajuste diferentes. Pressione a parte da frente do interruptor **A-fig. 22** para a frente para aumentar o apoio lombar. Pressione a parte de trás do interruptor para diminuir o apoio lombar. Pressionar a parte de cima ou de baixo do interruptor irá elevar ou baixar a posição do apoio.

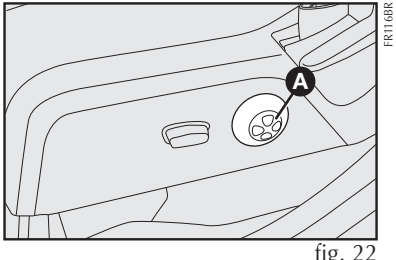


fig. 22

BANCOS AQUECIDOS (se disponível)

Em alguns modelos, os bancos dianteiros do motorista e do passageiro podem ter instalados aquecedores nos assentos e nos encostos. Os bancos aquecidos são operados pelo Sistema Uconnect™ Touch.

Para veículos com UconnectTouch™ 4.3 instalado:

- Toque a tecla virtual **CLIMATE** (localizada no lado direito do visor do Uconnect Touch™) para acessar a tela de controle da temperatura.

- Toque a tecla virtual banco do motorista "**Driver**" ou passageiro "**Pass**" (localizada no visor do Uconnect Touch™) uma vez para selecionar aquecimento forte "**HI**". Toque a tecla virtual uma segunda vez para selecionar aquecimento fraco "**LO**". Toque a tecla virtual uma terceira vez para desligar "**OFF**" os elementos de aquecimento.

NOTA: uma vez que uma configuração de aquecimento for selecionada, o aquecimento será percebido em alguns minutos.

Quando a configuração HI for selecionada, o aquecedor oferecerá um nível de aquecimento intensificado durante os primeiros quatro minutos de operação. Então, a saída de calor irá diminuir para o nível HI. Se a configuração HI estiver selecionada, o sistema irá alterar automaticamente para o nível LO após um máximo 60 minutos de operação contínua. Quando isso acontecer, o visor irá mudar de HI para LO, indicando a alteração. A configuração do nível LO irá mudar para OFF após um máximo de 45 minutos.

O uso do sistema de aquecimento dos bancos, se disponível, deve ser criterioso e o seu uso constante não é recomendado em casos específicos. Particularmente, o uso do dispositivo pode causar danos à saúde de pessoas que não sintam dor na pele por motivo de idade avançada, doença crônica, diabetes, ferimento na medula espinhal, consumo de medicação, exaustão ou que se encontrem em tratamento de fertilidade (homens) ou outra condição física. Deve-se tomar cuidado ao utilizar o aquecedor do banco, que pode causar queimaduras mesmo que a baixas temperaturas, especificamente se utilizado por longos períodos de tempo.

Não coloque nada sobre o banco que o isole termicamente, como uma coberta ou almofada. Isto pode ocasionar o superaquecimento do banco. Sentar em um banco superaquecido pode causar queimaduras devido à temperatura elevada do banco.

O aquecimento repetitivo e rotineiro do banco não é recomendado. Além da possibilidade de danificar o elemento aquecedor e/ou degradar o material do banco, o uso contínuo pode ainda acarretar danos à saúde.

Dobramento completo do banco do passageiro dianteiro (se disponível)

Este dispositivo permite que você amplie o compartimento de carga. Quando o banco estiver completamente dobrado, passa a ser uma extensão da superfície do assoalho de carga (permitindo que um objeto de maior tamanho caiba da tampa traseira até o painel de instrumentos). O encosto completamente dobrado também possui uma superfície rígida que você pode utilizar como uma superfície de trabalho quando o banco estiver completamente dobrado e o veículo não estiver em movimento.

Tenha cuidado e mantenha-se atento à legislação de trânsito ao transportar objetos sem proteção ou fixação adequada no interior do veículo. O deslocamento acidental do objeto transportado pode causar ferimentos.

Banco completamente dobrado

Puxe a alavanca de reclinação **A-fig. 23** para cima para dobrar ou desdobrar o banco.

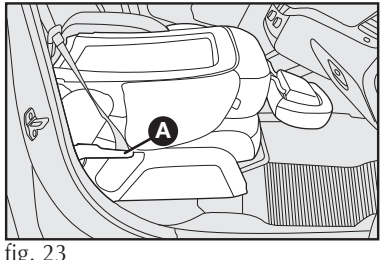


fig. 23

ADVERTÊNCIA: ao retornar o encosto a posição original, verifique se o mesmo está corretamente travado na posição correta de utilização.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o movimento e possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de "segurança ativa" e "segurança passiva". No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis "perigosos" aos usuários, são projetados para se deformarem e, assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, "preservando-os passivamente".

Nesses casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida.

Considera-se que, após constatada essa deformação, o conjunto deverá ser substituído

APOIA-CABEÇAS

Os apoia-cabeças são projetados para reduzir o risco de ferimentos pela restrição dos movimentos de cabeça no caso de um impacto traseiro.

ADVERTÊNCIA: lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles. Somente nessa posição podem protegê-lo em caso de batidas.

Para elevar o apoio de cabeça, puxe o para cima. Para abaixar o apoio de cabeça, aperte o botão **A-fig. 24** localizado na base do apoio de cabeça e empurre-o para baixo.

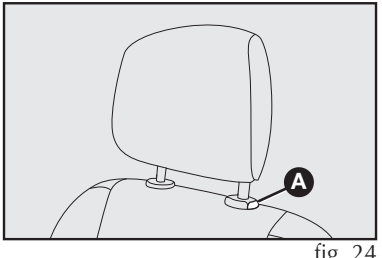


fig. 24

SISTEMA DE APOIA-CABEÇAS ATIVOS

Algumas versões, estão equipadas com o dispositivo nos apoia-cabeças dianteiros. O sistema atua no caso de colisões traseiras, deslocando os apoia-cabeças dianteiros para a frente, reduzindo a distância entre o apoia-cabeça e a nuca dos ocupantes. Esta ação tem o propósito de proteger o pescoço contra o efeito "chicote" provocado pela colisão traseira.

Para maior conforto, os apoia-cabeças ativos podem ser inclinados para a frente e para trás **fig. 25**. Para inclinar o apoio de cabeça para perto da parte de trás da sua cabeça, puxe a parte de baixo do apoia-cabeças para a frente. Empurre a parte de baixo do apoio de cabeça para afastá-lo da sua cabeça.

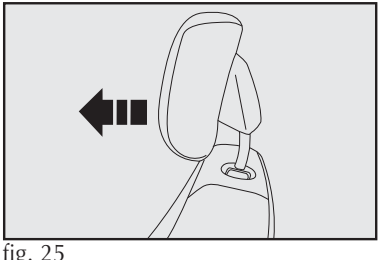


fig. 25

NOTA: os apoia-cabeças ativos devem ser removidos somente por técnicos especializados, exclusivamente por motivos de manutenção. Caso seja necessário remover os apoia-cabeças, visite a Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA

Não coloque objetos sobre o apoio de cabeça ativo, como capas, coberturas de banco ou DVD players portáteis. Estes itens podem causar interferência na operação do apoio de cabeça ativo.

Os apoia-cabeças ativos podem ser acionados se forem atingidos por um objeto como uma mão, um pé ou uma carga solta. Para evitar uma ativação acidental do apoio de cabeça ativo verifique se toda os objetos estão corretamente fixados, já que cargas soltas podem entrar em contato com o apoio de cabeça ativo durante frenagens de emergência.

Apoia-cabeças - bancos da segunda fileira

Os bancos traseiros possuem apoia-cabeças ajustáveis instalados. Para elevar o apoio de cabeça, puxe o para cima. Para abaixar o apoio de cabeça, aperte o botão **A-fig. 26** localizado na base do apoio de cabeça e empurre-o para baixo.

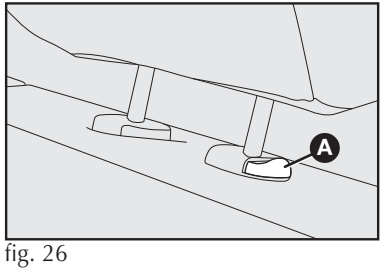


fig. 26

Terceira fileira de bancos de passageiros - modelos para sete passageiros

Estes apoia-cabeças não são ajustáveis nem removíveis. Contudo, podem ser dobrados para a frente quando não estiverem sendo usados pelos passageiros. Consulte "Divisão 50/50 da terceira fileira de bancos de passageiros com dispositivo de dobra completa - modelos para sete passageiros" para maiores informações.

Não permita que um passageiro se sente em um banco da terceira fileira sem que o apoio de cabeça esteja desdobrado e travado na posição correta.

DIVISÃO 60/40 DA SEGUNDA FILEIRA DE BANCOS DE PASSAGEIROS

Uma parte do banco de passageiros da segunda fileira pode ser completamente dobrado. Isto permite que a área de carga seja estendida e mantenha algum espaço para passageiros, se necessário.

NOTA: antes de dobrar os bancos de passageiros da segunda fileira, verifique se o encosto do banco da frente não está reclinado. Isto irá permitir que a segunda fileira de bancos se dobre mais facilmente.

Não permita que pessoas permaneçam em nenhum compartimento do veículo onde não existam bancos e cintos de segurança.

Verifique se todos em seu veículo estão em um banco utilizando um cinto de segurança adequadamente.

Em modelos para sete passageiros, não permita que um passageiro se sente em um banco da terceira fileira com o(s) encosto(s) da segunda fileira completamente dobrados.

DOBRAR O BANCO

1 - Localize a alavanca de controle **A-fig. 27** na parte de baixo do lado externo do banco.

2 - Coloque uma mão no encosto e aplique uma pressão suave.

3 - Levante a alavanca de controle **A-fig. 27** com a outra mão, permitindo que o encosto se mova ligeiramente e na sequência solte a alavanca.

Para evitar ferimentos pessoais ou danos a objetos, mantenha as duas mãos, braços e objetos fora do curso do encosto.

4 - Leve suavemente o encosto à posição dobrada.

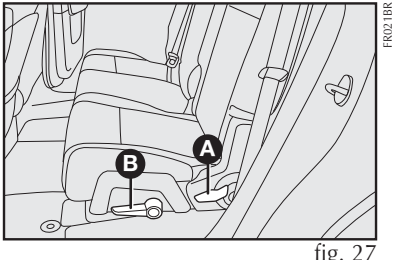


fig. 27

DESDOBRAR O BANCO

Levante o encosto e trave no lugar.

Verifique se o encosto está seguramente travado na posição correta. Caso contrário, o banco não irá oferecer a estabilidade correta para os assentos infantis e/ou aos passageiros.

Ajuste para a frente ou para trás

A alavanca de controle **B-fig. 27** está localizada no lado externo do banco. Levante a alavanca para mover o banco para a frente e para trás. Solte a alavanca quando a posição desejada tiver sido alcançada. Então, utilizando o peso do corpo, mova o banco para a frente e para trás para garantir que as travas se ajustaram.

ADVERTÊNCIA: certifique-se de que o encosto e o banco estejam travados na posição correta. Caso contrário, o banco não irá oferecer a estabilidade adequada para assentos infantis e/ou passageiros.

NOTA: antes de dobrar os bancos de passageiros da segunda fileira, verifique se o encosto do banco da frente não está reclinado. Isto irá permitir que a segunda fileira de bancos se dobre mais facilmente.

AJUSTE DO RECLINADOR (se disponível)

A alavanca de reclinação está localizada no lado externo do banco. Para reclinar o encosto, incline as costas, levante a alavanca **A-fig. 28**, coloque o encosto na posição desejada e solte a alavanca. Para voltar o encosto para a posição vertical normal, incline as costas, levante a alavanca, incline o corpo para a frente e solte a alavanca assim que o encosto estiver na posição vertical.

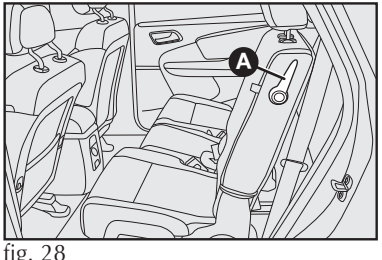


fig. 28

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

NOTA: ao retornar o banco à posição original deverá haver atenção especial no travamento correto do encosto e do assento.

Encosto/apoio de braço - bancos de passageiros da segunda fileira - fig. 29

A trava de liberação **A-fig. 29** está localizada na parte superior do encosto/apoio de braço. Puxe a trava de liberação para a frente para liberar a trava e então para baixo para abaixar o encosto/apoio de braço.

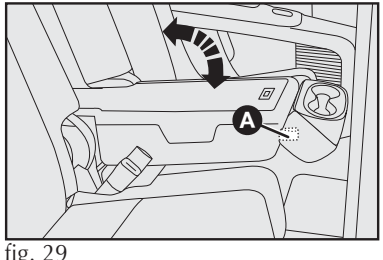


fig. 29

Encosto/apoio de braço

Levante o encosto/apoio de braço e trave no local quando não estiver em uso ou quando o assento adicional for necessário.

ADVERTÊNCIA: mantenha a trava limpa e sem objetos e certifique-se que o encosto/apoio de braço esteja travado em uma posição segura. Caso contrário, o banco não oferecerá a estabilidade adequada para assentos infantis e/ou passageiros.

TIP 'N SLIDE™ (BANCO DE FÁCIL ENTRADA/SAÍDA) - VERSÕES PARA SETE PASSAGEIROS

Este dispositivo permite que passageiros entrem ou saiam facilmente dos bancos de passageiros de uma terceira fileira em qualquer lado do veículo.

PARA MOVER A SEGUNDA FILEIRA DE BANCOS DE PASSAGEIROS PARA A FRENTE

NOTA: levante o encosto/apoio de braço antes de mover o banco para permitir que o banco percorra o curso completo.

Mova para a frente a alavanca de controle **A-fig. 30** na parte de cima do lado externo do encosto. Na sequência, em um movimento suave, o assento se levanta e o banco se move para a frente no trilho.

ADVERTÊNCIA: não coloque o veículo em movimento com o banco nesta posição, que tem como única proposta a entrada e saída para os bancos da terceira fileira.

Divisão 50/50 da terceira fileira de bancos de passageiros com dispositivo de dobra completa - modelos para sete passageiros

Para proporcionar uma área adicional para armazenamento, cada encosto de banco de passageiros da terceira fileira pode ser completamente dobrado. Isto permite um espaço para carga estendido e ainda mantém alguns espaços para passageiros, se necessário.

Tenha cuidado e mantenha-se atento à legislação de trânsito ao transportar objetos sem proteção ou fixação adequada no interior do veículo. O deslocamento acidental do objeto transportado pode causar ferimentos.

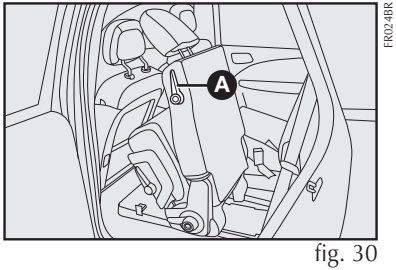


fig. 30

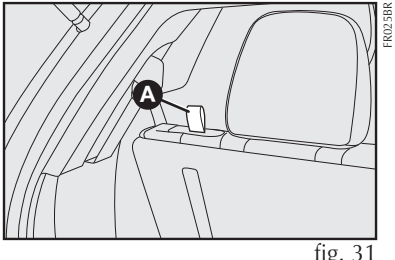


fig. 31

PARA DOBRAR O ENCOSTO

Puxe para cima a trava de liberação **A-fig. 31** que se localiza na parte de cima do encosto do banco, empurre ligeiramente o encosto para a frente e solte a trava de liberação. Na sequência, continue a empurrar o encosto para a frente. Os apoia-cabeças irão se dobrar automaticamente quando o encosto se mover para a frente.

PARA DESDOBRAR O ENCOSTO

Pela parte externa do veículo, com a tampa do porta-malas aberta, segure a alça auxiliar do encosto e puxe-a em sua direção para levantar o encosto. Continue a levantar o encosto até que trave na posição correta. Levante o apoio de cabeça para travar na posição.

ADVERTÊNCIA

Certifique-se de que o encosto esteja travado na posição correta. Caso contrário, o banco não irá oferecer a estabilidade adequada para os passageiros. Um banco travado inadequadamente pode causar ferimentos graves.

Não permita que um passageiro se sente em um banco da terceira fileira sem que o apoio de cabeça esteja desdobrado e travado na posição.

Não permita que um passageiro se sente em um banco da terceira fileira com o(s) encosto(s) da segunda fileira dobrados completamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A-fig. 34** e introduzi-la na sede **B-fig. 34** até perceber o "click" de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.

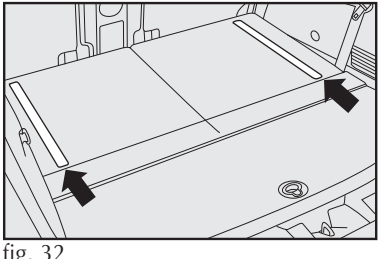


fig. 32

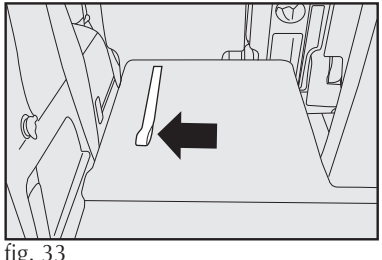


fig. 33

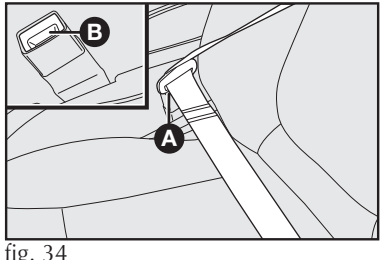


fig. 34

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

Para retirar o cinto, apertar o botão da sede **B-fig. 34**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.

Não apertar o botão da sede B-fig. 34 com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

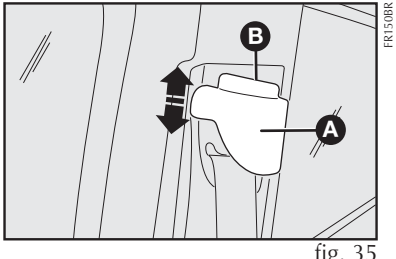


fig. 35

Para fazer a regulagem para baixo, apertar o botão **B-fig. 35** no sentido da seta e abaixar a empunhadura **A-fig. 35**. Para fazer a regulagem para cima, simplesmente levantar a empunhadura **A-fig. 35** até que a mesma trave na posição desejada.

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro da 2ª fileira possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais. Algumas versões possuem cintos de segurança inerciais de três pontos também para o posto central.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 36**.

Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

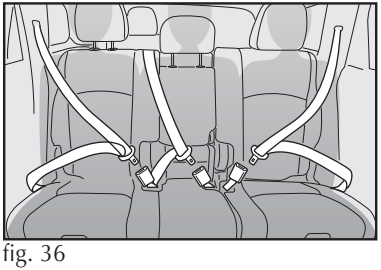


fig. 36

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS BANCOS DA 3ª FILEIRA

Para as versões equipadas com os bancos da 3ª fileira, colocar os cintos conforme esquema ilustrado na **fig. 37**.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

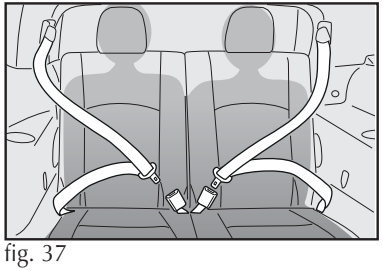


fig. 37

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. A não utilização dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 38 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, clipes, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 39 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que a mesma passe sob o ventre **fig. 40**.

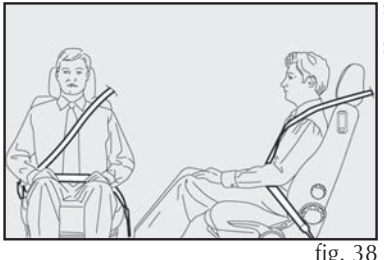


fig. 38

fig. 39

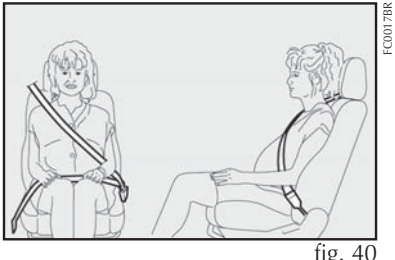


fig. 40

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador (se disponível).

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro. A ativação do airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.

Somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, cadeirinhas, etc.).

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente para uma pessoa; não transportar nunca duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem não permitir que a criança desencaixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

ASSENTO DE ELEVAÇÃO INTEGRADO PARA CRIANÇAS (se disponível)

O assento para crianças integrado está localizado em cada lateral dos bancos da 2ª fileira. O assento foi concebido, excepcionalmente, para crianças com peso entre 22 e 39 kg e entre os 1,19 m e 1,45 m de estatura.

Para posicionar corretamente a criança no assento de elevação integrado siga estes passos:

1) Deslize o banco de segunda fileira para a posição totalmente para trás (o mesmo deverá permanecer nesta posição durante o uso do assento de elevação).

2) Puxe o laço de liberação **A-fig. 41** para a frente para soltar a trava e a almofada do assento.

3) Levante a almofada do assento para cima e empurre-a até que se trave na posição de utilização.

4) Coloque a criança na posição vertical no assento com as costas firmemente apoiadas contra o encosto do banco.

5) Deslize o cinto de segurança suavemente sobre a criança. O cadarço do cinto deverá passar sob o ventre da criança e estar tão confortável quanto possível.

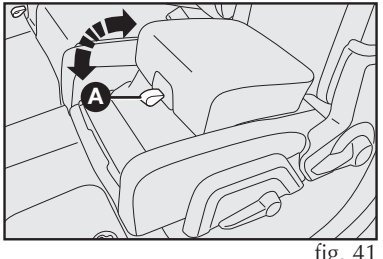


fig. 41

6) Uma vez que o cinto de segurança esteja suficientemente longo para se ajustar corretamente, insira-o na fivela até ouvir o "click" de travamento.

7) Remova a folga do cadarço do cinto, se existente e certifique-se de que o cinto está corretamente ajustado ao corpo da criança.

ADVERTÊNCIAS

Certifique-se de que o assento foi corretamente travado na posição de utilização antes de permitir o posicionamento da criança. Caso contrário, o assento de elevação pode não oferecer a estabilidade adequada para proporcionar uma proteção efetiva para a criança e para os outros passageiros.

Durante o uso do assento de elevação para crianças, observe também as recomendações gerais para o uso dos cintos de segurança, assim como as recomendações especificas para o transporte de crianças em segurança.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, as versões equipadas com Airbag estão munidas também de pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro **fig. 42** e **43**. Pode estar disponível, conforme o modelo, portanto, para o lado do motorista, passageiro, na lateral dos bancos dianteiros (airbags laterais), e ainda, airbags laterais de proteção da cabeça (window bag).

O Airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**.

Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais não violentos, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

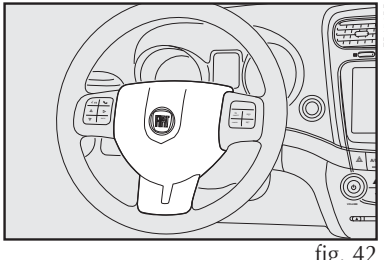


fig. 42

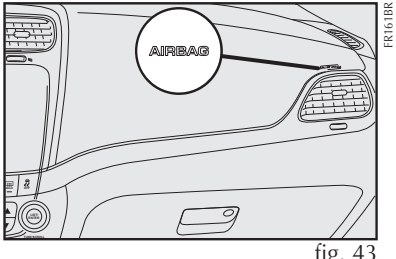


fig. 43

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia .

Posicionado o comutador de ignição em RUN, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se depois de alguns segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Autorizada Fiat**.

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, ou qualquer objeto entre os lábios; em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

Para não alterar a sensibilidade do sistema Airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não genuínos ou não homologados ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do Airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

GRAVE PERIGO: em veículo equipado com Airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

ADVERTÊNCIA: somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG)

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo.

- Os side bags, estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco.

Em caso de **choque lateral violento**, uma central eletrônica processa os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os airbags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes dos veículo para garantir-lhes proteção.

ATENÇÃO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do airbag lateral.

Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ATENÇÃO: é possível a ativação dos airbags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia se acende. Nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema airbag.

AIRBAGS LATERAIS DE PROTEÇÃO DA CABEÇA (WINDOW BAG)

São constituídos de duas almofadas tipo "cortina", uma colocada no lado direito e uma no lado esquerdo do veículo, alojadas atrás dos revestimentos laterais do teto e cobertas por acabamentos apropriados.

Têm a função de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de **choque lateral violento**, graças à ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.

AVISO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral se obtém mantendo uma correta posição no banco, permitindo neste modo um correto desdobramento dos airbags laterais.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

AVISO: a ativação dos airbags frontais e/ou laterais é também possível sempre que o veículo for submetido a fortes colisões que interessam a zona na parte inferior do chassis, como por exemplo colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

AVISO: a ativação dos airbags libera uma pequena quantidade de pó. Este pó não é nocivo e não indica um princípio de incêndio; além disso, a superfície da almofada desdobrada e o interno do veículo podem ser cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituí-los e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição que concernem o airbag devem ser efetuadas na Rede Assistencial Fiat.

Se tiver de mandar o veículo para a sucata, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para desativar o sistema.

AVISO: a ativação de pré-tensionadores, airbags frontais ou airbags laterais dianteiros, é decidida de modo diferenciado, em base ao tipo de colisão. A falta na ativação de um ou mais destes não é sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos nas portas, nas janelas e na área de desdobramento da almofada do airbag lateral de proteção da cabeça (Window Bag) para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

Se, a luz-espia não acende ao posicionar o comutador de ignição na posição RUN ou permanece acesa durante a marcha é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os airbags ou os pré-tensionadores podem não ativar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou forros que não sejam predispostos para uso com Side bag.

Não viajar com objetos nas pernas, na frente do tórax ou segurando entre os lábios, cachimbo, lápis, ou qualquer objeto. Em caso de colisão com acionamento do airbag podem causar graves danos.

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

Com o comutador de ignição na posição de funcionamento, e com o motor desligado, os airbags podem ativar-se mesmo com o veículo estacionado, sempre que este seja impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, com o veículo estacionado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. Além disso, lembre-se que com o comutador de ignição na posição OFF nenhum dispositivo de segurança (airbag ou pré-tensionadores) se ativa em consequência de uma colisão; a falha na ativação destes dispositivos nestes casos, portanto, não pode ser considerada como sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Se, o veículo foi objeto de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismos, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag na Rede Assistencial Fiat.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

A intervenção do airbag frontal é prevista para colisões de gravidade superior àquela dos pré-tensionadores. Para colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação é normal que entrem em função só os pré-tensionadores.

Não colocar objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nos manípulos de sustentação.

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia dos mesmos. Além disso, considerado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, ou batidas em geral, nestes casos os ocupantes são protegidos só pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados.

ABRIR E FECHAR O CAPÔ

Devem ser soltas duas travas para abrir o capô.

1 - Puxe a alavanca da trava do capô **A-fig. 44** localizada sob o lado esquerdo do painel de instrumentos ao lado do pedal do freio de estacionamento.

Trava do capô

2 - Do lado de fora do veículo, localize a alavanca da trava de segurança próxima ao centro da grade, entre a grade e a abertura do capô. Empurre a alavanca da trava de segurança para a esquerda **A-fig. 45 (detalhe)** e na sequência levante o capô.

Trava de segurança sob o capô

Utilize a vareta de apoio do capô **A-fig. 46** para segurar o capô na posição aberta. Posicione a extremidade superior na abertura no lado de dentro do capô.

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

Antes de levantar o capô, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados.

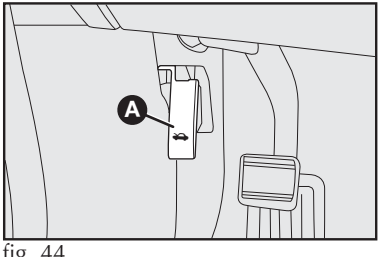


fig. 44

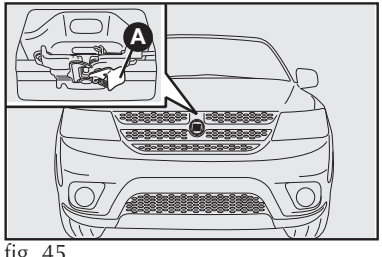


fig. 45

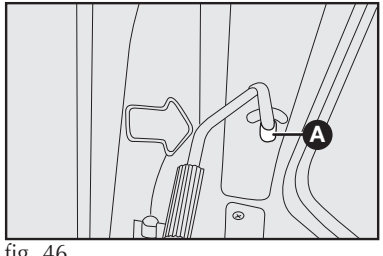


fig. 46

ADVERTÊNCIA

Para evitar possíveis danos:

- Antes de fechar o capô, verifique se a vareta de apoio do capô está completamente assentada nas suas sede de armazenamento.

Para fechar o capô do motor

- Abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor;

- Deixá-lo cair. O capô fecha-se automaticamente.

Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

LUZES

INTERRUPTOR DOS FARÓIS

O interruptor dos faróis está localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos. Este interruptor controla a operação dos faróis, luzes de estacionamento, iluminação do painel de instrumentos, controle de intensidade do painel de instrumentos, iluminação de interior e luzes de neblina dianteiras e traseiras (quando disponíveis).

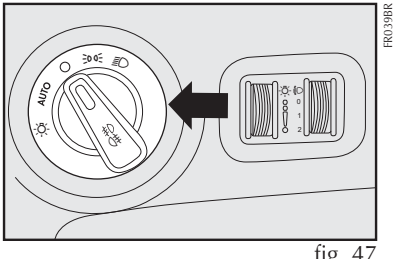


fig. 47

Gire o interruptor dos faróis no sentido horário até o primeiro estágio para a operação da luz de estacionamento (posição ≡D0Ξ) e da iluminação do painel de instrumentos. Gire o interruptor dos faróis até o segundo estágio para a operação dos faróis, luz de estacionamento e da iluminação do painel de instrumentos.

Faróis automáticos (se disponível)

Este sistema liga ou desliga os faróis automaticamente de acordo com os níveis de iluminação do ambiente. Para ligar o sistema, gire o interruptor dos faróis no sentido anti-horário até a posição **AUTO**. Quando o sistema estiver ligado, a função de atraso do farol também estará ligada. Isto significa que os faróis estarão ligados por até 90 segundos após você colocar o interruptor de ignição na posição **OFF**. Para desligar o sistema automático, mova o interruptor dos faróis para fora da posição **AUTO**.

NOTA: o motor deve estar ligado antes que os faróis entrem no modo automático.

FARÓIS LIGADOS COM LIMPADORES (DISPONÍVEIS SOMENTE COM FARÓIS AUTOMÁTICOS) - (se disponível)

Quando esta função estiver ativa, os faróis irão ligar aproximadamente 10 segundos após os limpadores serem ligados e se o interruptor dos faróis estiver em ☼. Adicionalmente, os faróis irão desligar quando os limpadores forem desligados se eles tiverem sido ligados por esta função.

NOTA: a função faróis ligados com limpadores pode ser ligada ou desligada utilizando o sistema Uconnect Touch™, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

TEMPO DE CORTESIA DOS FARÓIS

Esta função oferece uma iluminação segura pelos faróis por até 90 segundos após deixar o seu veículo em uma área escura.

Para ativar esta função, coloque o interruptor de ignição na posição **OFF** enquanto os faróis ainda estiverem ligados. Então, desligue os faróis em 45 segundos. O intervalo de atraso se inicia quando o interruptor dos faróis for desligado.

NOTA: as luzes devem ser desligadas em 45 segundos após colocar a ignição em OFF para ativar esta função.

Se você colocar os faróis, as luzes de estacionamento ou a ignição em ON novamente, o sistema cancelará o atraso.

Caso você desligue os faróis antes da ignição, eles desligarão da forma normal.

NOTA: o tempo de atraso dos faróis é programável utilizando o sistema Uconnect Touch™, consulte "Configurações do Uconnect Touch™" para maiores informações.

LUZES DE PERCURSO À LUZ DO DIA (se disponível)

As luzes de percurso à luz do dia ("DRL ou Day Runnig Lights") serão ligadas "ON" na primeira vez que o veículo tiver a transmissão fora da posição **PARK**, e permanecerá ligado "ON" a não ser que o freio de estacionamento seja aplicado. Caso retorne à posição **PARK**, as DRLs se desligarão "OFF". As DRLs se desligarão "OFF" quando a ignição for colocada em "OFF".

NOTA: as luzes de percurso à luz do dia podem ser ligadas e desligadas utilizando o sistema Uconnect Touch™, consulte "Configurações do Uconnect Touch™".

ALERTA DE LUZES LIGADAS

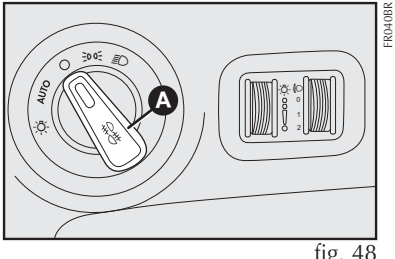
Caso os faróis ou as luzes de estacionamento estiverem ligados após colocar a ignição na posição **OFF**, um sinal sonoro irá tocar para informar o motorista quando a porta do motorista for aberta.

LUZES DE NEBLINA DIANTEIRAS E TRASEIRAS (se disponível)

O interruptor das luzes de neblina é embutido no interruptor dos faróis.

As luzes de neblina dianteiras e traseiras podem funcionar, caso deseje, quando a visibilidade for baixa devido à neblina. As luzes de neblina serão ativadas na sequência a seguir: a partir da posição pressione o interruptor dos faróis **A-fig. 48** uma vez e as luzes de neblina dianteiras irão ligar. Pressione o interruptor dos faróis uma segunda vez e as luzes de neblina traseiras irão ligar (as luzes de neblina dianteiras permanecem ligadas). Pressione o interruptor uma terceira vez e as luzes de neblina traseiras irão desligar (as luzes de neblina dianteiras permanecem ligadas). Pressione o interruptor uma quarta vez e as luzes de neblina dianteiras irão desligar. Para veículos sem as luzes de neblina dianteiras, as luzes de neblina traseiras irão ligar no primeiro toque.

Uma luz indicadora no painel de instrumentos acenderá quando as luzes de neblina estiverem ligadas.



FR0406R

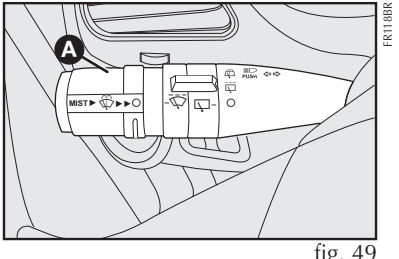
fig. 48

ALAVANCA MULTIFUNCIONAL

A alavanca multifuncional **A-fig. 49** controla a operação das luzes indicadoras de direção, seleção do feixe de luz dos faróis e os limpadores/lavadores do para-brisa e do vidro traseiro. A alavanca multifuncional está localizada do lado esquerdo da coluna de direção.

LUZES INDICADORAS DE DIREÇÃO

Mova a alavanca multifuncional para cima ou para baixo e as setas de cada lado do painel de instrumentos irão exibir respectivamente o funcionamento das luzes indicadoras de direção dianteiras e traseiras.



FR1188R

fig. 49

NOTA:

Se a luz permanecer acesa e não piscar ou piscar muito rápido, verifique se há defeito na lâmpada externa. Se uma lâmpada indicadora não acender quando a alavanca for movida, é provável que a lâmpada indicadora esteja com defeito.

Uma mensagem "Turn Signal On" irá aparecer no display (se disponível) e um sinal sonoro contínuo irá tocar se o veículo percorrer mais de 1,6 km com qualquer luz indicadora de direção ligada.

AUXÍLIO PARA TROCA DE FAIXA

Toque a alavanca uma vez para cima ou para baixo, sem mover além do primeiro estágio, e a luz indicadora de direção (direita ou esquerda) irá piscar três vezes e na sequência irá se desligar automaticamente.

INTERRUPTOR DE FARÓIS ALTOS/ BAIXOS

Empurre a alavanca multifuncional para a frente para passar os faróis para a luz alta. Puxe a alavanca multifuncional para trás para passar os faróis para a luz baixa.

PISCAR PARA ULTRAPASSAGEM

Você pode sinalizar para outro veículo com seus faróis puxando levemente a alavanca multifuncional para você, o que fará com que os faróis acendam a luz alta até que a alavanca seja solta.

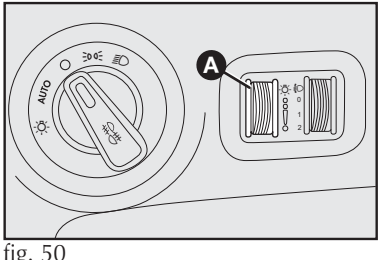


fig. 50

LUZES INTERNAS

As luzes internas se acendem quando uma porta é aberta.

Para proteger a bateria, as luzes internas irão se desligar automaticamente aproximadamente 10 minutos após o interruptor de ignição ser movido para a posição **OFF**. Isto irá ocorrer se as luzes internas forem ligadas manualmente ou estiverem ligadas porque uma porta está aberta. Isso inclui a iluminação do porta-luvas mas não a luz do porta-malas. Para retornar as luzes internas ao funcionamento normal, coloque o interruptor de ignição na posição **ON** ou acione o interruptor das luzes.

CONTROLE DE INTENSIDADE

O controle de intensidade **A-fig. 50** é parte do interruptor dos faróis e está localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos.

Girando o controle de intensidade esquerdo para cima, com as luzes de estacionamento ou os faróis ligados, irá aumentar o brilho da iluminação do painel de instrumentos.

LUZ DE TETO

Girar o controle de intensidade completamente para cima até o segundo estágio. As luzes internas irão se acender e irão permanecer ligadas enquanto o controle de intensidade estiver nesta posição.

ADVERTÊNCIA: lembre-se que, enquanto o controle de intensidade estiver nessa posição, as luzes internas se acenderão permanentemente, o que pode ocasionar o descarregamento da bateria caso isso ocorra, inadvertidamente, por um longo período.

BAIXA ILUMINAÇÃO INTERNA (OFF)

Gire o controle de intensidade completamente para baixo. As luzes internas irão permanecer desligadas com as portas abertas.

MODO PARADE (FUNÇÃO BRILHO DE LUZ DO DIA)

Gire o controle de intensidade para cima até o primeiro estágio. Esta função irá aumentar a luminosidade de todos os instrumentos, o EVIC (se disponível) e o rádio quando as luzes de estacionamento ou os faróis estiverem ligados.

LIMPADORES E LAVADORES DE PARA-BRISA

A alavanca de controle do limpador/lavador de para-brisa está localizada no lado esquerdo da coluna de direção (alavanca multifuncional **fig. 51**).

Os limpadores dianteiros são operados por um interruptor rotativo, localizado na ponta da alavanca.

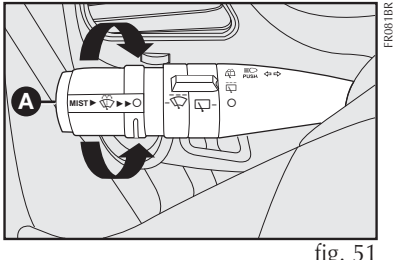


fig. 51

SISTEMA TEMPORIZADOR DE LIMPADOR

Utilize o sistema temporizador de limpador quando as condições climáticas fizerem com que um ciclo unitário do limpador, com uma pausa variável entre os ciclos, seja desejável. Gire a extremidade da alavanca de controle do limpador/lavador de para-brisas para um dos cinco estágios para selecionar o intervalo desejado.

CONTROLE DO LIMPADOR DIANTEIRO

Existem cinco configurações que permitem que você regule o intervalo entre os ciclos; de um mínimo de um ciclo por segundo até um máximo de aproximadamente 36 segundos entre os ciclos a velocidades abaixo de 16 km/h. Em velocidades maiores que 16 km/h, o intervalo varia até um máximo de aproximadamente 18 segundos entre cada ciclo.

NOTA: os tempos de intervalo do limpador dependem da velocidade do veículo. Se o veículo estiver se movendo a menos que 16 km/h, os tempos de intervalo serão dobrados.

OPERAÇÃO DO LIMPADOR DE PARA-BRISA

Gire a extremidade da alavanca para cima até o primeiro estágio após as configurações intermitentes para a operação do limpador em baixa velocidade.

Gire a extremidade da alavanca para cima até o segundo estágio após as configurações intermitentes para a operação do limpador em alta velocidade.

NOTA: os limpadores irão automaticamente retornar à posição de repouso caso você posicione o interruptor de ignição em OFF enquanto eles estiverem em operação. Os limpadores irão retornar à operação quando você retornar o interruptor de ignição à posição ON.

ADVERTÊNCIA: coloque os limpadores de para-brisa na posição desligado quando estiver passando por um lava-rápido automático. Os limpadores de para-brisa poderão ser danificados caso o controle do limpador esteja em outra posição que não desligado.

LAVADORES DE PARA-BRISA

Para utilizar o lavador de para-brisa, empurre o botão do limpador **A-fig. 51** localizado na extremidade da alavanca multifuncional para dentro até o segundo estágio.

Caso você ative o lavador enquanto o controle do limpador **A-fig. 51** estiver no intervalo, os limpadores irão operar em baixa velocidade em dois ou três ciclos de limpeza após soltar a alavanca e na sequência voltará ao intervalo de operação intermitente selecionado anteriormente.

Caso você ative o lavador enquanto o controle do limpador estiver desligado, os limpadores irão funcionar por dois ou três ciclos de limpeza e na sequência irão desligar.

ADVERTÊNCIA: a perda repentina de visibilidade pode levar a uma colisão. Você pode não ver outros veículos ou obstáculos, Para evitar o embaçamento repentino do para-brisa durante as estações de clima frio, aqueça o para-brisa com o desembaçador e durante a utilização do lavador de para-brisa.

FUNÇÃO NÉVOA

Empurre o botão do lavador **A-fig. 51**, localizado na extremidade da alavanca multifuncional, para dentro até o primeiro estágio de forma a ativar um único ciclo de limpeza para remover a névoa ou “spray” de água pulverizado por outro veículo à frente do seu. Os limpadores irão continuar a funcionar até que você solte a alavanca.

FUNÇÕES DO VIDRO TRASEIRO

LIMPADOR/LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO

O controle do limpador/lavador do vidro traseiro está localizado no lado esquerdo da coluna de direção (alavanca multifuncional).

Gire o interruptor para cima até a posição do primeiro estágio **fig. 52** para o funcionamento do limpador traseiro.

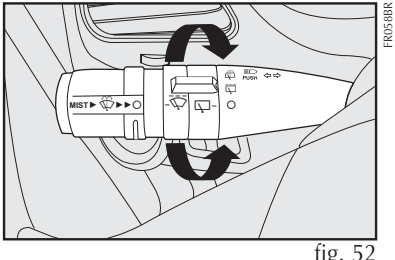


fig. 52

Gire o interruptor para cima após a posição do primeiro estágio **fig. 52** para ativar o lavador traseiro. A bomba do lavador continua a funcionar enquanto segurar o interruptor. Após soltar, o limpador irá executar mais três ciclos antes de voltar à posição de configuração.

Controle do limpador/lavador traseiro

Caso o limpador traseiro seja colocado em funcionamento quando a ignição estiver na posição **OFF**, o limpador irá retornar automaticamente para a posição de repouso. Quando o veículo for ligado novamente, o limpador irá retomar o funcionamento em qualquer posição que o interruptor estiver.

ADVERTÊNCIA: desligue o limpador traseiro quando estiver passando por um lava-rápido automático. Os limpadores de para-brisa poderão ser danificados caso o interruptor do limpador traseiro seja deixado na posição ligado.

LAVADORES DE FARÓIS

(SE DISPONÍVEL)

Os lavadores de faróis estão localizados na parte de cima da frente do veículo, na parte de baixo de cada farol.

A alavanca de controle do limpador/lavador de para-brisa opera os lavadores dos faróis quando o interruptor de ignição estiver na posição **RUN** e os faróis estiverem ligados.

Para utilizar os lavadores dos faróis, puxe e, na sequência, solte a alavanca do limpador de para-brisa para dentro (em direção ao volante) para ativar os lavadores de para-brisa. Após isso, os dois bicos lavadores em cada farol irão esguichar um jato de alta pressão do fluido lavador sobre cada lente do farol. Adicionalmente, também os lavadores de para-brisa irão borrifar o para-brisa e os limpadores irão executar um ciclo.

NOTA: após posicionar o interruptor de ignição e os faróis em ON, os lavadores dos faróis irão operar no primeiro jato do lavador de para-brisa e no décimo primeiro jato após este.

COLUNA DE DIREÇÃO COM REGULAGEM DE INCLINAÇÃO/ TELESCÓPICA

Esta função permite que você incline a coluna de direção para cima ou para baixo e permite também que a alongue ou encurte. A alavanca de controle de inclinação/telescópico **fig. 53** está localizada abaixo do volante, no final da coluna de direção.

Para destravar a coluna de direção, empurre a alavanca para baixo. Para inclinar a coluna de direção, mova o volante para cima ou para baixo. Para alongar ou encurtar a coluna de direção, puxe o volante para fora ou o empurre para dentro. Para travar a coluna de direção na posição, puxe a alavanca do controle para cima até que se encaixe completamente.

Qualquer regulagem deve ser realizada somente com o veículo parado.

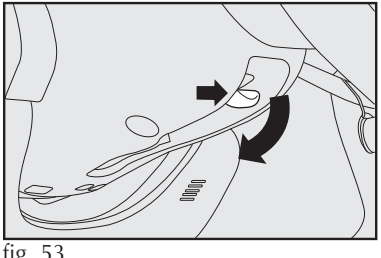


fig. 53

PILOTO AUTOMÁTICO (CRUISE CONTROL)

(SE DISPONÍVEL)

Quando ativado, o piloto automático controla as funções do acelerador a velocidades maiores que 40 km/h.

Os botões do piloto automático estão localizados no lado direito do volante.

1 - ON/OFF **2** - RES +
4 - CANCEL **3** - SET -

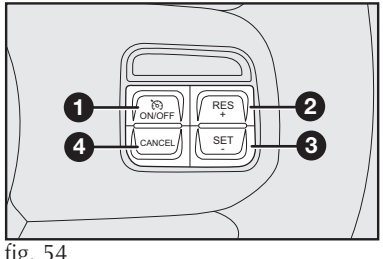


fig. 54

NOTA: de forma a assegurar a operação correta, o sistema de piloto automático foi projetado para se desligar caso funções múltiplas de controle de velocidade sejam operadas ao mesmo tempo. Caso isto ocorra, o sistema de piloto automático pode ser reativado pressionando o botão ON/OFF e reiniciando a configuração da velocidade do veículo desejada.

PARA ATIVAR

Pressione o botão **ON/OFF**. A luz indicadora do piloto automático no painel de instrumentos irá acender. Para desligar o sistema, pressione o botão **ON/OFF** uma segunda vez. A luz indicadora do piloto automático irá se apagar. O sistema deve ser desligado quando não estiver em uso.

Durante a marcha, estando o piloto automático ativado, não colocar a alavanca de mudanças em N.

Aconselha-se acionar o sistema de controle de velocidade somente quando as condições do tráfego e da estrada permitam fazê-lo em plena segurança.

O sistema deverá ser ativado de preferência em estradas retas, com asfalto em boas condições e havendo bom tempo. Não acionar o sistema na cidade ou em condições de tráfego intenso.

Em caso de funcionamento defeituoso do sistema de controle de velocidade ou inoperância do mesmo, desligar o sistema por meio do botão ON/OFF e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Os valores programados no sistema deverão ser sempre coerentes com aqueles permitidos pela legislação de trânsito e pelo local por onde se transita.

A velocidade do veículo pode aumentar naturalmente em descidas devido à inclinação do terreno, excedendo desta forma a velocidade inicialmente programada no equipamento.

PARA SELECIONAR UMA VELOCIDADE DESEJADA

Coloque o piloto automático em **ON** (ligado). Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressione o botão **SET (-)** (definir) e solte. Solte o acelerador e o veículo irá operar na velocidade selecionada.

NOTA: o veículo deve estar se movimentando em uma velocidade fixa em piso plano antes que seja pressionado o botão SET.

PARA DESATIVAR

Um pequeno toque no pedal do freio, pressionando o botão **CANCEL** (cancelar) ou uma pressão normal no freio enquanto reduz a velocidade do veículo irá desativar o Piloto Automático sem apagar da memória a velocidade selecionada. Pressionar o botão **ON/OFF** ou colocar o interruptor de ignição em **OFF** apaga da memória da velocidade selecionada.

PARA RECUPERAR A VELOCIDADE

Para recuperar uma velocidade selecionada anteriormente, pressione e solte o botão **RES (+)** (reiniciar). A recuperação pode ser utilizada para qualquer velocidade acima de 32 km/h.

PARA VARIAR A VELOCIDADE SELECIONADA

Enquanto o piloto automático estiver selecionado, você pode aumentar a velocidade pressionando o botão **RES (+)**. Caso o botão seja pressionado continuamente, a velocidade selecionada continuará a aumentar até que o botão seja solto, então a nova velocidade selecionada será estabelecida.

Pressionar o botão **RES (+)** uma vez irá resultar em um aumento de 2 km/h na velocidade selecionada. Cada toque subsequente no botão resultará em um aumento de 2 km/h.

Para diminuir a velocidade enquanto o Piloto Automático estiver acionado, aperte o botão **SET (-)**. Caso o botão seja mantido continuamente na posição **SET (-)**, a velocidade selecionada continuará a diminuir até que o botão seja solto. Solte o botão quando a velocidade desejada for alcançada, então a nova velocidade selecionada será estabelecida.

Pressionar o botão **SET (-)** uma vez irá resultar em uma diminuição de 2 km/h na velocidade selecionada. Cada toque subsequente no botão resultará em uma diminuição de 2 km/h.

ACELERAR PARA ULTRAPASSAGEM

Pressione o acelerador como você faria normalmente. Quando o pedal for solto, o veículo retornará à velocidade selecionada.

UTILIZANDO O PILOTO AUTOMÁTICO EM VIAS INCLINADAS

O câmbio poderá reduzir a marcha nas vias inclinadas para manter a velocidade selecionada do veículo.

NOTA: o sistema de piloto automático mantém a velocidade em subidas e descidas. Uma ligeira variação na velocidade em inclinações moderadas é normal.

Em inclinações íngremes, devido à perda ou ganho de velocidade que podem ocorrer dessa forma, pode ser preferível dirigir sem o piloto automático.

SISTEMA DE NIVELAMENTO DOS FARÓIS (se disponível)

Este sistema permite que o motorista mantenha a posição adequada dos faróis com relação à via, independentemente da carga do veículo.

O interruptor do nivelamento dos faróis **A-fig. 55** está localizado próximo ao controle de intensidade, no lado esquerdo do painel de instrumentos.

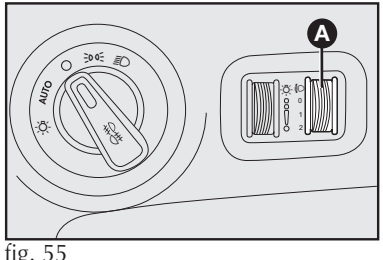
Para operar, gire o interruptor do nivelamento dos faróis até o número adequado, que corresponde à carga listada conforme condições a seguir, iluminado no interruptor.

0 - Somente motorista ou motorista e passageiro dianteiro.

1 - Todas as posições de assentos ocupados.

2 - Todas as posições de assentos ocupados, além de uma carga distribuída igualmente no compartimento de bagagem. O peso total dos passageiros e das cargas não ultrapassa a capacidade de máxima de carga do veículo.

Os cálculos foram feitos com base no peso de 75 kg por passageiro.



FR136BR

fig. 55

CONSOLE DE TETO

O console de teto contém luzes de cortesia/leitura, armazenamento para óculos de sol, espelho de observação interna e um interruptor opcional de teto solar elétrico.

LUZES DE CORTESIA/LEITURA

O console de teto possui duas luzes de cortesia **A-fig. 56** ou, conforme a versão, dois spots direcionáveis **B-fig. 56** (um ou outro). As luzes se acendem quando uma ou mais portas ou o porta-malas forem abertos. Caso o veículo possua o acesso remoto sem chave (RKE) instalado as luzes também irão se acender quando o botão no transmissor RKE for pressionado. Pressione cada lente para ligar a luz quando estiver dentro do veículo. Pressione a lente uma segunda vez para desligar a luz. Você pode ajustar a direção das luzes **B-fig. 56** luzes pressionando o anel externo, identificado por quatro setas direcionais.

LUZES DE CORTESIA TRASEIRAS

Conforme a configuração do veículo, podem existir mais luzes de cortesia ou spots direcionáveis no interior do veículo, com funcionamento similar ao descrito para as luzes do console de teto.

ARMAZENAMENTO PARA ÓCULOS (se disponível)

Para o acesso ao compartimento de armazenamento, pressione as barras elevadas da portinhola do compartimento **fig. 57**, no centro do console e solte a portinhola para que a mesma possa deslizar para baixo.

ESPELHO PARA OBSERVAÇÃO INTERNA (se disponível) - fig. 58

O espelho convexo para observação interna permite ao motorista e ao passageiro do banco dianteiro um campo amplo para visualizar os passageiros sentados nos bancos traseiros, sobretudo quando forem transportadas crianças no veículo. Para utilizar o espelho para observação interna, pressione as barras elevadas da portinhola do compartimento e solte (a portinhola irá deslizar para baixo). Na sequência, eleve a portinhola até que ela esteja quase fechada e solte. A portinhola irá travar em posição para utilizar o espelho para observação interna.

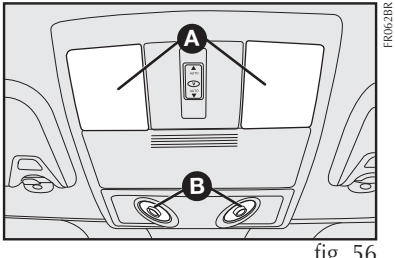


fig. 56

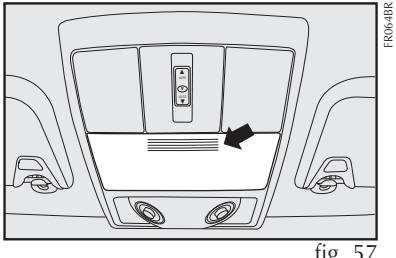


fig. 57

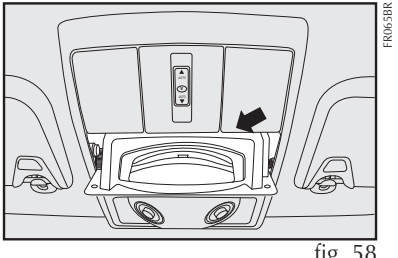


fig. 58

TETO SOLAR ELÉTRICO
(SE DISPONÍVEL)

O interruptor do teto solar elétrico **A-fig. 59** está localizado entre os para-sóis no console de teto.

ABERTURA EXPRESSA DO TETO SOLAR

Pressione o interruptor para trás e solte dentro de meio segundo e o teto solar irá abrir automaticamente a partir de qualquer posição. O teto solar irá abrir completamente e parar automaticamente. Isto é chamado de "abertura expressa". Durante a operação de abertura expressa, qualquer movimento no interruptor do teto solar irá parar o teto solar.

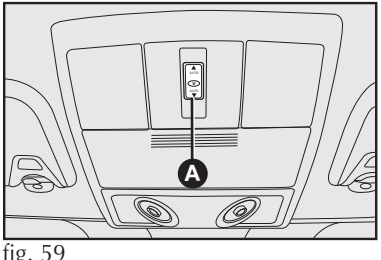


fig. 59

ABERTURA DO TETO SOLAR - MODO MANUAL

Para abrir o teto solar, pressione e segure o interruptor para trás para a abertura completa. Soltar o interruptor irá parar a movimentação e o teto solar irá permanecer na condição parcialmente aberta até que o interruptor seja pressionado e segurado para trás novamente.

FECHAMENTO EXPRESSO DO TETO SOLAR

Pressione o interruptor para a frente e solte dentro de meio segundo e o teto solar irá se fechar automaticamente a partir de qualquer posição. O teto solar irá se fechar completamente e parar automaticamente. Isto é chamado de "fechamento expresso". Durante a operação de Fechamento Expresso, qualquer movimento no interruptor do teto solar irá parar o teto solar.

FECHAMENTO DO TETO SOLAR - MODO MANUAL

Para fechar o teto solar, pressione e segure o interruptor para a frente. Soltar o interruptor irá parar a movimentação e o teto solar irá permanecer na condição parcialmente fechada até que o interruptor seja pressionado e segurado para a frente novamente.

FUNÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA ESMAGAMENTO

Esta função irá detectar uma obstrução na abertura do teto solar durante a operação de fechamento expresso. Caso seja detectada alguma obstrução, o teto solar irá retrair automaticamente. Caso isto ocorra, remova a obstrução. Na sequência, pressione o interruptor para a frente e solte para o fechamento expresso.

NOTA: caso o teto solar tente se fechar por três vezes consecutivas e resulte na reversão da proteção contra esmagamento, a quarta tentativa de fechamento será um movimento de fechamento manual com a proteção contra esmagamento desativada.

DESATIVAÇÃO DA PROTEÇÃO CONTRA ESMAGAMENTO

Caso alguma obstrução (sujeira, fragmentos, etc.) evite o fechamento do teto solar, pressione o interruptor para a frente e segure por dois segundos após a ocorrência da reversão. Isto permitirá o teto solar se mover para a posição fechado.

NOTA: a proteção contra esmagamento fica desativada somente enquanto o interruptor estiver pressionado.

TETO SOLAR COMO VENTILAÇÃO EXPRESSA

Pressione e solte o botão "Vent" e o teto solar irá abrir para a posição de ventilação. Isto é chamado de "ventilação expressa", e irá ocorrer independentemente da posição do teto solar. Durante a operação da ventilação expressa, qualquer movimentação no interruptor irá parar o teto solar.

OPERAÇÃO DA PERSIANA

O guarda-sol pode ser aberto manualmente. Contudo, o guarda-sol irá se abrir automaticamente se o teto solar se abrir.

NOTA: o guarda-sol não pode ser fechado se o teto solar estiver aberto.

Não abrir o teto solar na presença de geada para não danificá-lo.

Limpar periodicamente e/ ou de acordo com a necessidade, os mecanismos de movimentação do teto solar. Colocar o vidro na posição de máxima abertura e limpar com um pano seco para eliminar os resíduos (poeira, folhas de árvore, etc.).

Após a limpeza é aconselhável lubrificar moderadamente os elementos de escorrimento do mecanismo com graxa a base de silicone.

Limpar também periodicamente, ou de acordo com a necessidade, a parte superior da guarnição principal com um pano úmido (água e sabão) para eliminar eventualmente o pó, terra, areia e folhas de árvores, etc.

Após a limpeza é aconselhável a lubrificação da guia da guarnição com óleo de base siliconada.

Para eventual necessidade de limpeza da persiana, utilizar água com sabão neutro, não utilizar produtos ácidos, solventes, etc.

Ao sair do veículo, remover sempre o chaveiro transmissor RKE a fim de evitar que o teto solar, acionado inadvertidamente, constitua um perigo para quem permanece dentro do veículo.

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso. Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas pelo movimen-

to de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

RAJADAS DE VENTO

Rajadas de vento podem ser descritas como a percepção da pressão nos ouvidos. Podem ocorrer rajadas de vento em seu veículo com os vidros abertos, ou o teto solar (se disponível) nas posições aberta e parcialmente aberta. Esta é uma ocorrência prevista e pode ser minimizada. Caso as rajadas ocorram com os vidros traseiros abertos, abra os vidros dianteiros em conjunto com os vidros traseiros para minimizar as rajadas. Caso as rajadas ocorram com o teto solar aberto, ajuste a abertura do teto solar para reduzir as rajadas ou abra algum vidro.

MANUTENÇÃO DO TETO SOLAR

Utilize somente um limpador não abrasivo e um pano macio para limpar o painel de vidro.

OPERAÇÃO COM A IGNIÇÃO DESLIGADA

Os interruptores do teto solar elétrico permanecem ativos por até dez minutos após girar o interruptor de ignição para a posição **OFF**. Abrir qualquer uma das portas dianteiras desativa esta função.

NOTA: o tempo é programável com o uso do Sistema Uconnect Touch™. Consulte "Sistema Uconnect Touch™" para maiores informações.

TOMADAS DE CORRENTE ELÉTRICA

TOMADA DE CORRENTE 12V FRONTAL

Uma saída de energia de 12 V (13 A) está localizada no console central abaixo do rádio. A saída de energia fornece energia quando o interruptor de ignição estiver na posição **ON/RUN** ou **ACC**.

Esta tomada de corrente irá funcionar também como um acendedor de cigarros convencional. **Para preservar o elemento aquecedor, não segure o acendedor na posição de aquecimento**.

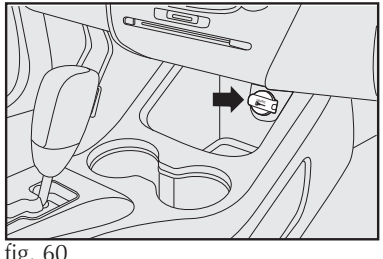


fig. 60

Uma segunda tomada de corrente de 12 V (13 A) está localizada dentro da área de armazenamento do console central. A energia está disponível quando o interruptor de ignição estiver na posição **ON/RUN**, **ACC** ou **OFF**.

ADVERTÊNCIA:

Somente a tomada de corrente localizada no console frontal está apta a ser usada com o acendedor de cigarros.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros, recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

TOMADAS DE CORRENTE 12V DO CONSOLE CENTRAL

Uma terceira tomada de corrente com fusível de 12V está localizada na parte traseira do console central. Esta saída de energia fornece energia quando o interruptor de ignição estiver na posição **OFF**, **ON** ou **ACC**.

TOMADAS DE CORRENTE 12V DO BANCO TRASEIRO

Uma quarta tomada de corrente com fusível de 12V está localizada na moldura esquerda do compartimento de carga. Esta saída de energia fornece energia quando o interruptor de ignição estiver na posição **ON** ou **ACC**.

ADVERTÊNCIA

Não ultrapasse a potência máxima de 160W (13A) a 12V. Caso a potência for ultrapassada 160W (13A) o fusível de proteção do sistema poderá necessitar ser substituído.

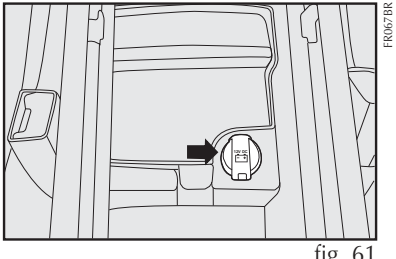


fig. 61

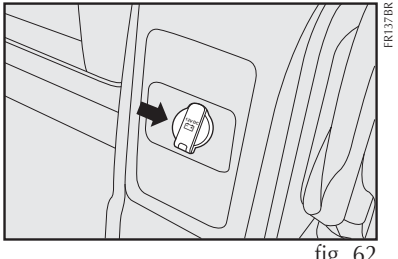


fig. 62

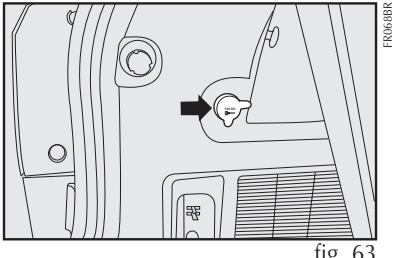


fig. 63

A tomada de corrente na parte de baixo do console central compartilha o fusível com a saída de energia da parte traseira do console. A utilização combinada não pode ultrapassar 160W (13A) a 12V.

FUSÍVEIS DAS TOMADAS DE CORRENTE - fig. 64

1 - F103 - 20 A - (Amarelo) tomada de corrente do compartimento do console e tomada de corrente da parte traseira do console.

2 - F102 - 20 A - (Amarelo) tomada de corrente do painel de instrumentos e tomada de corrente da parte traseira esquerda do compartimento de carga.

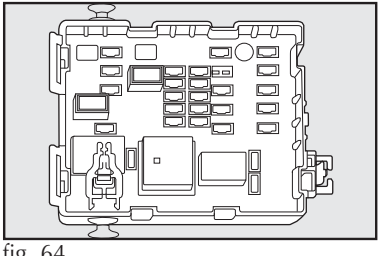


fig. 64

ADVERTÊNCIA

- Devem ser inseridos somente dispositivos projetados para ser inseridos em uma saída 12V.

- Não toque com as mãos molhadas.

- Feche a tampa quando não estiver utilizando e quando estiver dirigindo o veículo.

- Se a saída for manuseada incorretamente, poderá causar choque elétrico e defeitos.

ADVERTÊNCIA:

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA

Muitos acessórios podem ser conectados para tirar energia da bateria do veículo, mesmo quando não estiverem em uso (por exemplo, telefones celulares, etc.). Eventualmente, caso conectados por muito tempo, a bateria do veículo poderá descarregar o suficiente para reduzir a sua vida útil e/ou impedir a partida do motor.

Acessórios podem consumir muita energia (por exemplo, geladeiras, aspiradores de pó, luzes, etc.) e irão descarregar a bateria ainda mais rapidamente. Utilize esses acessórios somente de maneira eventual.

Após a utilização de acessórios que consumam muita energia ou longos períodos sem dar a partida no veículo (com os acessórios ainda conectados), o veículo deve ser dirigido por um período de tempo suficiente para que o alternador recarregue a bateria.

As tomadas de corrente são projetadas somente para conectores de acessórios. Não pendure nenhum tipo de acessório ou de suporte de acessório no conector.

PORTA-COPOS

Existem dois porta-copos localizados no console do assoalho central para os passageiros dianteiros **fig. 65**.

Adicionalmente aos porta-copos, os veículos também podem ser equipados com suportes de garrafas. Os suportes de garrafas estão localizados nas molduras do painel de porta **fig. 66**.

Para os passageiros na segunda fileira existem dois porta-copos, localizados no apoio de braço entre os dois bancos.

Para os veículos com uma terceira fileira de bancos instalada, existem porta-copos adicionais localizados nos painéis da moldura.

ADVERTÊNCIA: caso recipientes com líquido quente sejam colocados no suporte de garrafas, eles podem derramar quando a porta for fechada, queimando os ocupantes.

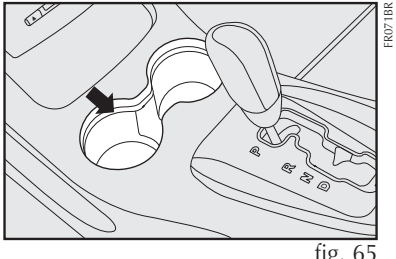


fig. 65

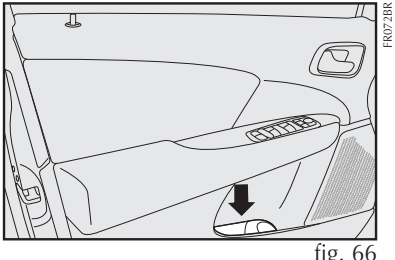


fig. 66

RECIPIENTES

PORTA-LUVAS

O compartimento do porta-luvas está localizado no lado do passageiro do painel de instrumentos. Puxe o manete de liberação **fig. 67** para abrir o compartimento do porta-luvas.

O porta-luvas pode ser trancado utilizando a chave de emergência armazenada no transmissor de acesso remoto (ver "Chaves", neste capítulo).

RECIPIENTE DO CONSOLE DO ASSOALHO

Um recipiente aberto, ou pequeno compartimento, está localizado no console de assoalho **fig. 68**.

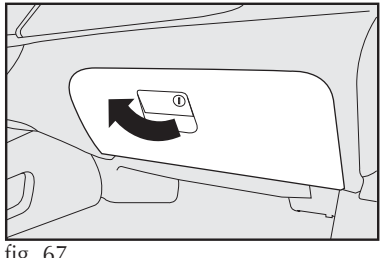


fig. 67

RECIPIENTE DO CONSOLE CENTRAL

Existe um compartimento localizado sob o apoio de braço do console central.

Puxe para cima o manete de liberação **A-fig. 69**, localizado na frente da tampa, para abrir o compartimento de armazenamento **fig. 70**.

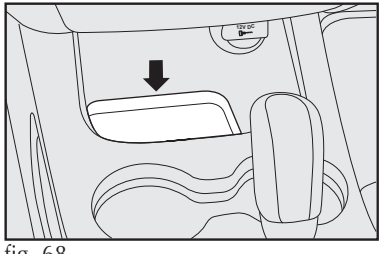


fig. 68

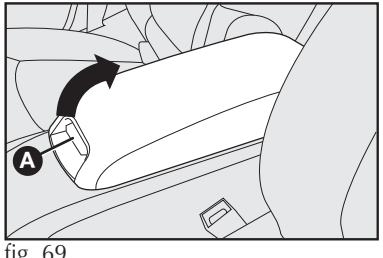


fig. 69

APOIO DE BRAÇO DESLIZANTE

O apoio de braço do console central **fig. 71** também pode deslizar para trás para facilitar o acesso à área do recipiente.

ADVERTÊNCIA: não coloque o veículo em funcionamento com a tampa do compartimento do console na posição aberta.

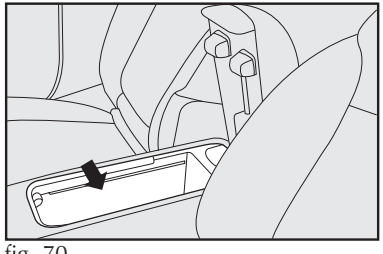


fig. 70

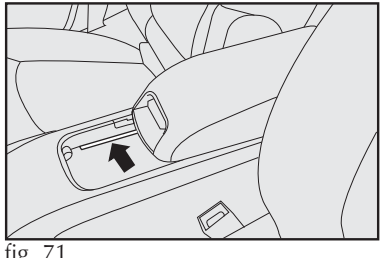


fig. 71

PORTA-OBJETOS FLIP 'N STOW™ DO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO (se disponível)

A trava de liberação do banco está localizada no centro **A-fig. 72**, entre o assento e o encosto. Puxe a trava para cima para liberar a trava e na sequência para a frente para abrir o banco até a posição endentada.

NOTA: verifique se os objetos dentro do compartimento fig. 73 não interferem na trava antes de fechar o banco. Empurre o assento para baixo após fechar e verifique se ele trava na base.

PORTA-OBJETOS TEMPORÁRIO DOS BANCOS DE PASSAGEIROS DA SEGUNDA FILEIRA

Este é um recipiente temporário projetado para a utilização quando o encosto/apoio de braço estiver abaixado **fig. 74**, que pode também ser utilizado como porta-copos. Certifique-se de remover todos os itens deste recipiente antes de levantar o encosto/apoio de braço. Ver "Encosto/apoio de braço - bancos de passageiros da segunda fileira", neste capítulo.

BOLSO PARA MAPAS E MESINHA DA SEGUNDA FILEIRA (se disponível) - fig. 75

Um bolso para mapas e mesinha está localizado na parte de trás do encosto do banco do motorista.

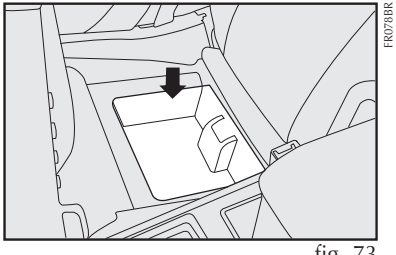


fig. 73

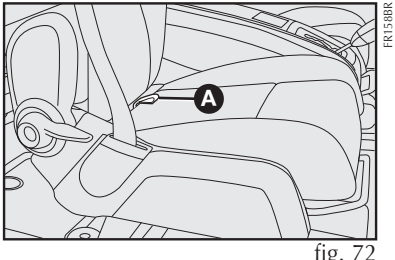


fig. 72

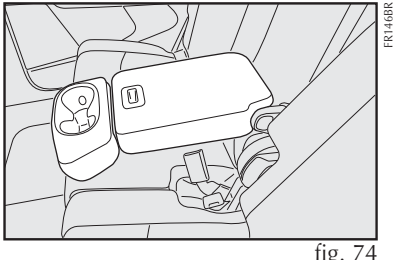


fig. 74

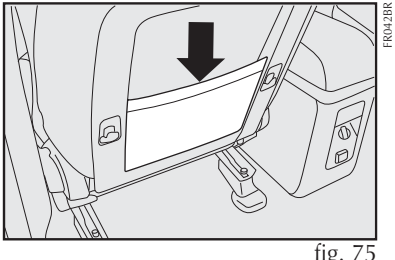


fig. 75

PORTA-OBJETOS INTERNO AO ASSOALHO COM REVESTIMENTO REMOVÍVEL - fig. 76

NOTA: posicione o banco dianteiro ao menos na posição de meio-curso para oferecer acesso fácil para o recipiente.

Um recipiente interno ao assoalho está localizado atrás de cada banco dianteiro. Cada recipiente de 5,9 l pode guardar até 12 latas de 0,35 l, mais gelo ou outros itens. O recipiente do revestimento removível permite fácil preenchimento, esvaziamento e limpeza.

Para acessar o compartimento, posicione o tapete do assoalho para o lado (se disponível). Puxe a trava de liberação da porta para cima para liberar a trava e então para a frente para abrir o recipiente da porta.

O revestimento pode ser removido para facilitar a limpeza levantando os ressaltos conforme exibido na **fig. 77**.

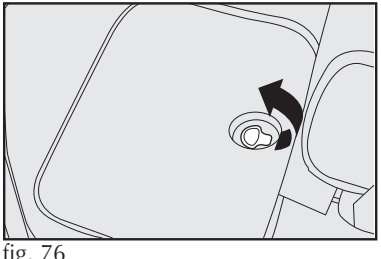


fig. 76

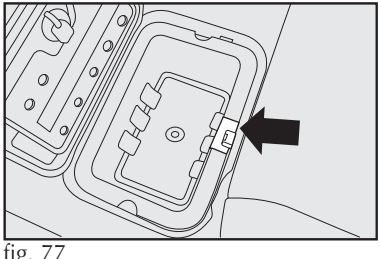


fig. 77

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO DE CARGA

SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CARGA

Características do sistema de cinco passageiros

- Um assoalho de carga elevada que repousa sobre um grande compartimento embutido.

- Uma tampa de três dobras embutida no assoalho de carga que permite fácil acesso aos itens no compartimento embutido.

- Divisão 60/40 da segunda fileira de bancos de passageiros com função de dobra completa, que permite estender o compartimento de carga. (Consulte “Bancos”).

- Um banco do passageiro dianteiro opcional com dispositivo de dobra completa, que permite estender ainda mais o compartimento de carga. (Consulte “Bancos”).

- Prendedores de carga.

- Uma cobertura retrátil do compartimento de carga (se disponível).

Características do sistema de sete passageiros

- Um grande compartimento de carga embutido com uma cobertura rígida articulada localizada no assoalho atrás da terceira fileira de bancos de passageiros.

- Divisão 60/40 da segunda fileira de bancos de passageiros com função de dobra completa, que permite estender o compartimento de carga. Consulte “Bancos” em “Entenda as funções do seu veículo” para maiores informações.

- Divisão 50/50 da terceira fileira de bancos de passageiros com função de dobra completa, que permite estender o compartimento de carga. Consulte “Bancos” em “Entenda as funções do seu veículo” para maiores informações.

- Um banco do passageiro dianteiro opcional com função de dobra completa, que permite estender o compartimento de carga. Consulte “Bancos” em “Entenda as funções do seu veículo” para maiores informações.

- Prendedores de carga.

PRENDEDORES DE CARGA

Os prendedores de carga estão localizados em ambos os painéis de moldura traseiros fig. 78. Estes prendedores devem ser utilizados para segurar cargas com segurança enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

O peso e o posicionamento da carga e dos passageiros pode alterar o centro de gravidade e a dirigibilidade do veículo. Siga as recomendações a seguir ao carregar seu veículo:

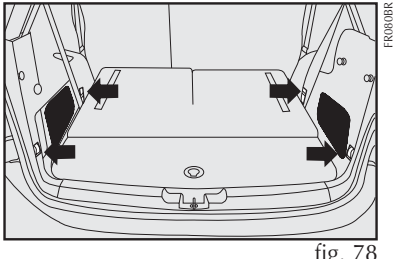


fig. 78

- Não utilize cargas que ultrapassem os limites de carga descritos no capítulo "Características Técnicas" no presente manual.

- Sempre distribua a carga igualmente sobre o assoalho de carga. Coloque os objetos mais pesados o mais baixo e o mais para a frente que for possível.

- Posicione tanta carga quanto conseguir à frente do eixo traseiro. Excesso de peso ou peso distribuído inadequadamente sobre ou atrás do eixo traseiro pode causar balanço do veículo.

- Não empilhe bagagem nem cargas acima da parte de cima do encosto do banco. Isto pode prejudicar a visibilidade ou se tornar um perigoso projétil em caso de parada brusca ou colisão.

- Os passageiros não devem se sentar no compartimento traseiro de carga. O compartimento traseiro de carga tem o objetivo único de carregamento de cargas, não de passageiros, que devem se sentar nos bancos e utilizar os cintos de segurança.

- No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá--los para a frente, machucando os passageiros.

- Tenha cuidado e mantenha-se atento à legislação de trânsito ao transportar objetos sem proteção ou fixação adequada no interior do veículo. O deslocamento acidental do objeto transportado pode causar ferimentos.

COBERTURA RETRÁTIL DO COMPARTIMENTO DE CARGA (CASO INSTALADA) - MODELOS DE CINCO PASSAGEIROS

NOTA: o objetivo desta cobertura é de privacidade, não para sustentar cargas. Ela não evitará que a carga se movimente nem protegerá os passageiros de cargas soltas.

A cobertura retrátil do compartimento de carga removível é montada no compartimento de carga atrás da parte superior dos bancos traseiros.

A cobertura, quando estendida, cobre o compartimento de carga para manter os itens fora do campo de visão. Ranhuras nos painéis de moldura próximas à abertura da tampa do porta-malas seguram a cobertura estendida no lugar.

A cobertura se enrola suavemente para dentro do encaixe quando não estiver em uso. Você pode remover a cobertura para proporcionar mais espaço no seu compartimento de carga.

Para instalar a cobertura, posicione-a no veículo de forma que o lado plano do encaixe esteja voltado para cima. Na sequência, insira a coluna sustentada por molas do lado esquerdo ou do lado direito (localizada nas extremidades do encaixe da cobertura) no ponto de encaixe esquerdo ou direito.

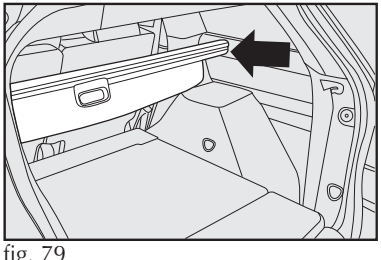


fig. 79

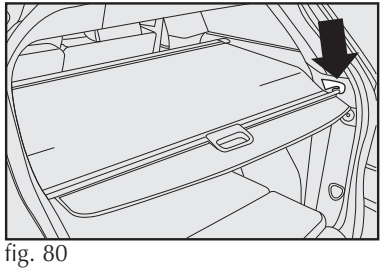


fig. 80

Insira a coluna sustentada por molas na extremidade oposta do encaixe da cobertura no ponto de encaixe no lado oposto do veículo.

Segure o manete da cobertura e puxe em sua direção. Conforme a cobertura se aproxima da abertura da tampa do porta-malas, direcione a para as colunas de encaixe (em ambas as extremidades da cobertura) nas ranhuras dos painéis de moldura. Abaixe a cobertura até posicionar as colunas para dentro da parte de baixo das ranhuras e solte o manete.

ADVERTÊNCIA: não armazene a cobertura de carga no assoalho de carga nem no compartimento de passageiros. Remova a cobertura do veículo quando for retirá-la de sua montagem. Não a armazene no veículo.

COMANDOS

Os comandos estão localizados no painel central e acionam, pela ordem:

A - Luzes de emergência

Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **A-fig. 81**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

A luz de emergência só deve ser acionada pressionando o botão A-fig. 81 com o veículo parado; nunca em movimento.

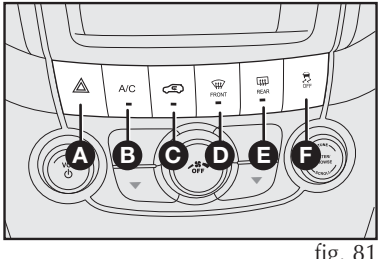


fig. 81

Para desligar, pressionar novamente o botão **A**.

B - Interruptor do compressor do ar condicionado

Ver o assunto “Climatização” no presente capítulo.

C - Interruptor de recirculação do ar

Ver o assunto “Climatização” no presente capítulo.

D - Desembaçador dianteiro

Ver o assunto “Climatização” no presente capítulo.

E - Desembaçador do vidro traseiro

O botão do desembaçador do vidro traseiro está localizado no painel de controle de temperatura **fig. 81**. Pressione este botão para ligar o desembaçador do vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos aquecidos (se disponível). Um indicador no botão irá acender quando o desembaçador do vidro traseiro estiver ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga automaticamente após aproximadamente 10 minutos.

NOTA: para evitar o desgaste excessivo da bateria, utilize o desembaçador do vidro traseiro somente quando o motor estiver funcionando.

ADVERTÊNCIA

Deixar de seguir estes avisos de atenção podem causar danos aos elementos de aquecimento:

Tome cuidado ao lavar o interior do vidro traseiro. Não utilize limpa-vidros abrasivos na superfície interna do vidro. Utilize um pano macio e uma solução suave para lavagem, esfregando paralelamente ao elementos de aquecimento. Etiquetas podem ser descascadas após embeber com água quente.

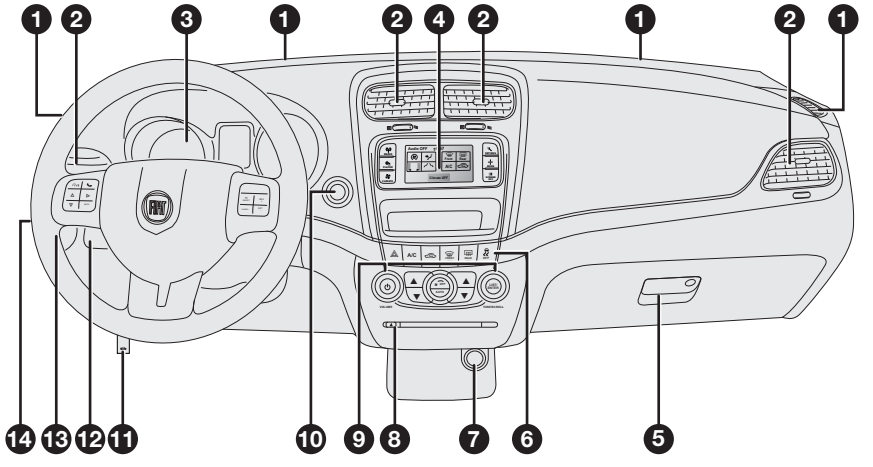
Não utilize raspadores, instrumentos afiados nem limpa-vidros abrasivos na superfície interna do vidro.

Mantenha todos os objetos a uma distância segura do vidro.

F - Interruptor do sistema ESC

Ver o assunto "Controle eletrônico de estabilidade (ESC)" no capítulo "Uso correto do veículo".

PAINEL DE INSTRUMENTOS



FR0998R

fig. 82

1. Saídas de desembaçamento do vidros laterais e saídas frontais - **2.** Saídas de ar - **3.** Quadro de instrumentos - **4.** Display do Sistema Uconnect Touch™ (se disponível) - **5.** Porta luvas - **6.** Conjunto de interruptores dos comandos - **7.** Tomada de corrente ou acendedor de cigarros - **8.** Entrada de CD/DVD - **9.** Controles rígidos do sistema Uconnect Touch™ - **10.** Botão liga/desliga do Motor - **11.** Alavanca de abertura do capô - **12.** Controles de intensidade/iluminação interna/nivelamento dos faróis - **13.** Interruptor de iluminação externa - **14.** Alavanca multifuncional.

QUADRO DE INSTRUMENTOS

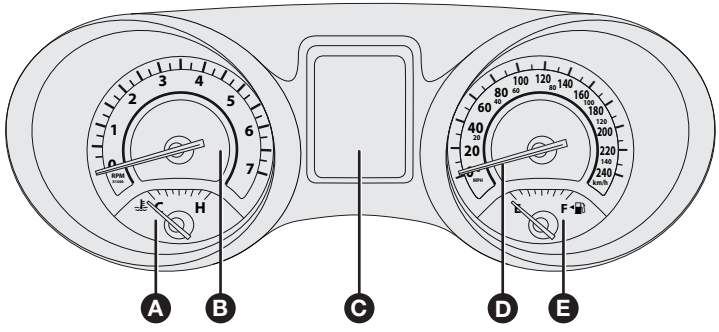


fig. 83

A - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor
B - Conta-giros
C - Display EVIC (Electronic Vehicle Information Center)
D - Velocímetro
E - Indicador do nível de combustível

INSTRUMENTOS DE BORDO

CONTA-GIROS - fig. 84

Este medidor indica as rotações por minuto do motor (RPM x 1000). Antes do ponteiro atingir a zona vermelha, alivie o acelerador para evitar danos ao motor.

VELOCÍMETRO - fig. 85

Exibe a velocidade do veículo em quilômetros por hora ou milhas por hora (unidade não utilizada no Brasil).

MEDIDOR DE COMBUSTÍVEL - fig. 86

O medidor de combustível apresenta o nível do tanque de combustível quando o interruptor de ignição estiver na posição **ON/RUN**.

MEDIDOR NA TEMPERATURA DE ARREFECIMENTO - fig. 87

O medidor de temperatura indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Qualquer leitura dentro da faixa normal indica que o sistema de arrefecimento está funcionando de maneira satisfatória. O ponteiro do medidor irá provavelmente indicar uma temperatura alta enquanto o veículo estiver em funcionamento em um clima quente, subindo montanhas, em um trânsito intenso ou rebocando uma carretinha. Se o ponteiro levantar até a marcação "H", encoste com segurança e pare o veículo. Se o sistema de ar condicionado A/C estiver ligado, desligue. Ainda, coloque a transmissão em NEUTRAL e deixe o veículo em marcha lenta. Caso o ponteiro permaneça na marcação "H", DESLIGUE imediatamente o motor e recorra à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA: não deixe seu veículo desacompanhado com o motor ligado, você não poderá reagir caso o indicador de temperatura indique que o motor superaqueceu.

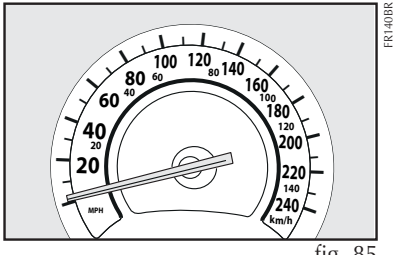


fig. 85

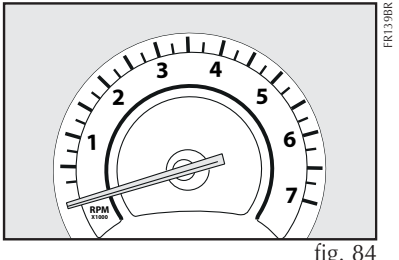


fig. 84

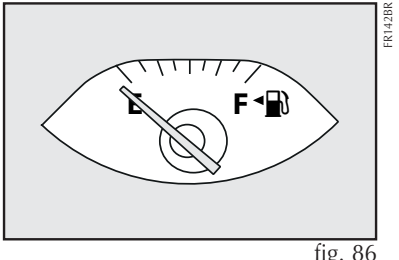


fig. 86

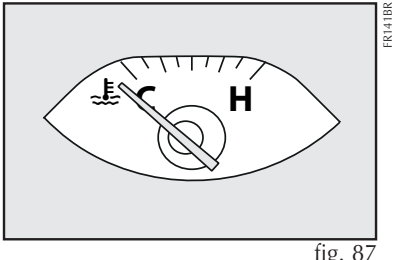


fig. 87

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nesses casos, não serão cobertos pela Garantia.

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/ avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões, mensagens no display EVIC (Centro de Informações Eletrônicas do Veículo).

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

LUZ DE ALERTA DO AIRBAG

Esta luz irá acender por alguns segundos como lâmpada de verificação quando o interruptor de ignição for colocado em **ON/RUN** pela primeira vez. Se a luz não ligar durante a partida, permanecer acesa ou ligar durante o funcionamento do veículo leve o veículo para inspeção no **Rede Assistencial Fiat**.

AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

A luz-espia de mau funcionamento é parte de um sistema de diagnóstico a bordo, chamado OBD, que monitora o funcionamento do motor e os sistemas de controle da transmissão automática. A luz irá acender brevemente quando o comutador de ignição estiver na posição **ON/RUN**, antes da partida do motor.

Certas condições, como um vazamento ou a perda da tampa de combustível, combustível de baixa qualidade etc., podem provocar o acendimento da luz-espia após a partida do motor. O veículo deve receber manutenção se a luz-espia permanecer acesa por períodos diversos ou específicos do percurso. Na maioria das situações, o veículo irá funcionar normalmente e não irá necessitar ser rebocado.

ADVERTÊNCIA

Dirigir por períodos prolongados com a luz-espia acesa poderá causar danos no sistema de controle do motor, o que também poderá afetar a economia de combustível e a dirigibilidade. Caso a luz esteja piscando, poderão ocorrer em breve danos graves no catalisador e perda de potência. A manutenção é necessária imediatamente.

Um catalisador com mau funcionamento, conforme referido acima, poderá atingir temperaturas mais altas que as condições normais de funcionamento. Isto poderá causar um incêndio se você dirigir lentamente ou estacionar sobre substâncias inflamáveis como plantas secas, madeira, papelão, etc., o que poderá causar ferimentos graves ao motorista, ocupantes e a terceiros.

CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE (ESC) LUZ INDICADORA DE ATIVAÇÃO/MAU FUNCIONAMENTO (se disponível)

A "luz indicadora de ativação/mau funcionamento do ESC" no painel de instrumentos irá se acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição **ON/RUN** e deve se apagar com o funcionamento do motor. Se a "luz indicadora de ativação/mau funcionamento do ESC" permanecer ligada com o motor funcionando, um mau funcionamento foi detectado no sistema ESC. Se a luz permanecer acesa, visite a **Rede Assistencial Fiat**.

NOTA:

A "luz indicadora do ESC desligado" e a "Luz indicadora de ativação/mau funcionamento do ESC" se acendem momentaneamente cada vez que o interruptor de ignição for colocado na posição ON/RUN.

Cada vez que a ignição for colocada em ON/RUN, o sistema ESC será ligado "ON", mesmo se tiver sido desligado anteriormente.

O sistema ESC irá fazer sons de zunido ou clique quando estiver ativo. Os sons irão parar quando o ESC ficar inativo seguindo a manobra que causou a ativação do ESC.

INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

NOTA:

Um sinal sonoro irá tocar se o veículo percorrer mais que 1,6 km com uma luz indicadora de direção ligada.

Verifique uma lâmpada externa sem funcionar caso um indicador pisque rapidamente.

INDICADOR DE FAROL ALTO

Esta luz mostra quando os faróis altos estão acesos. Puxe a alavanca multifuncional no lado esquerdo da coluna de direção para você caso queira alternar para o farol baixo.

INDICADOR DAS LUZES DE NEBLINA DIANTEIRAS (se disponível)

Este indicador irá se acender quando as luzes de neblina dianteira estiverem acesas.

INDICADOR DA LUZ DE NEBLINA TRASEIRA (se disponível)

Este indicador irá acender quando as luzes de neblina traseiras estiverem ligadas.

INDICADOR DE FARÓIS/LUZES DE ESTACIONAMENTO LIGADO (se disponível)

Este indicador irá acender caso as luzes de estacionamento ou os faróis estejam ligados.

LUZ INDICADORA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO NOS PNEUS - SISTEMA TPMS (se disponível)

Cada pneu, incluindo o estepe, deve ser verificado mensalmente quando frio e calibrado com a pressão recomendada pelo fabricante.

Como função adicional para aumentar a segurança, seu veículo pode estar equipado com um sistema de monitoramento da pressão nos pneus (TPMS) que acende um indicador de baixa pressão dos pneus quando um ou mais pneus estiverem significativamente descalibrados. Quando a luz indicadora de baixa pressão dos pneus se acender, você deverá parar e verificar os pneus assim que possível e calibrá-los adequadamente. Dirigir com pneus descalibrados causa o superaquecimento dos pneus e ocasiona danos. Pneus murchos também reduzem a eficiência de combustível e a vida-útil do pneu, afetando a dirigibilidade e a frenabilidade do veículo.

Para a manutenção correta do pneu, é de responsabilidade do motorista manter a pressão correta, mesmo que a baixa pressão não tenha atingido o nível que dispara a iluminação da luz indicadora de baixa pressão do TPMS.

Seu veículo também possui um indicador de mau funcionamento do TPMS instalado para indicar quando o sistema não estiver funcionando adequadamente. O indicador de mau funcionamento do TPMS funciona em conjunto com indicação de baixa pressão dos pneus. Quando o sistema detectar um mau funcionamento, a luz indicadora irá piscar por aproximadamente um minuto e então permanecer acesa continuamente. Esta sequência continuará nas próximas partidas do veículo enquanto o mau funcionamento existir. Quando o indicador de mau funcionamento estiver aceso, o sistema pode não ser capaz de detectar ou de sinalizar a baixa pressão dos pneus conforme desejado. O TPMS poderá ter um mau funcionamento por diversas razões, incluindo a instalação do pneus substitutos ou alternativos ou rodas no veículo que evitem que o TPMS funcione corretamente. Sempre verifique a luz de indicação de mau funcionamento do TPMS após substituir um ou mais pneus ou rodas do seu veículo para garantir que os pneus substitutos ou alternativos e as rodas permitem que o TPMS continue a funcionar adequadamente.

ADVERTÊNCIA: o TPMS foi adequado para o melhor desempenho com os pneus e rodas originais. As pressões e alertas do TPMS foram estabelecidos para as dimensões de pneus instalados em seu veículo. A utilização de peças de reposição que não sejam das mesmas dimensões, modelo ou conformidade pode causar um funcionamento indesejado do sistema ou danos ao sensor. Rodas não genuínas podem causar danos ao sensor. Não utilize vedadores para pneus não genuínos ou pesos para balanceamento caso o seu veículo tenha o TPMS instalado, que poderão resultar em danos aos sensores. (Consulte "Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS)" para maiores informações).

LUZ LEMBRETE DO CINTO DE SEGURANÇA

Quando o interruptor de ignição for colocado pela primeira vez em **ON/ RUN**, esta luz irá acender por alguns segundos como um teste de lâmpada. Durante o teste da lâmpada, se o cinto de segurança do motorista não estiver afivelado, um sinal sonoro irá tocar. Após o teste de lâmpada ou enquanto estiver dirigindo, se o cinto de segurança do motorista permanecer solto, a luz lembrete do cinto de segurança ira piscar ou permanecer acesa continuamente.

LUZ DE ALERTA DOS FREIOS

Monitora as diversas funções de frenagem, inclusive o nível do fluido de freio e a aplicação do freio de estacionamento. Se a luz dos freios se acender poderá significar que o freio de estacionamento está aplicado, que o nível do fluido de freio está baixo ou que há um problema com o reservatório do sistema de freios.

Se a luz permanecer acesa enquanto o freio de estacionamento não estiver acionado e o nível do fluido estiver na marcação de cheio do reservatório do cilindro mestre, isso significa um possível mau funcionamento do sistema hidráulico de frenagem ou que um problema com o servofreio foi detectado pelo sistema de freio antibloqueio (ABS) / sistema do Programa Eletrônico de Estabilidade (ESP). Neste caso, a luz permanecerá acesa até que a condição seja corrigida. Se o problema for relacionado ao servofreio, a bomba do ABS irá funcionar quando aplicar o freio e você irá sentir uma pulsação no pedal do freio a cada parada.

O sistema duplo de freio proporciona uma capacidade de frenagem reserva para o caso de uma falha parcial no sistema hidráulico. Um vazamento em qualquer lado do sistema de freio duplo é indicada pela Luz de Alerta dos Freios, que irá se acender quando o nível do fluido de freio no cilindro mestre cair abaixo de um nível específico.

A luz irá permanecer acesa até que o motivo seja corrigido.

NOTA: a luz poderá piscar momentaneamente durante manobras de curvas fechadas, que irão alterar as condições de nível do fluido. O veículo deve sofrer manutenção e o nível do fluido de freio deve ser verificado.

Caso um defeito seja detectado no freio, é necessário o reparo imediato.

ADVERTÊNCIA

Dirigir um veículo com a luz vermelha de freio acesa é perigoso. Faça uma verificação imediata do veículo.

Veículos com o sistema de freio antibloqueio (ABS) instalado possuem também a distribuição eletrônica da força de frenagem (EBD) instalada. No caso de um defeito no EBD, a luz de alerta dos freios irá acender ao mesmo tempo que a Luz ABS. É necessária a reparação imediata do sistema ABS.

A operação da luz de alerta dos freios pode ser verificada ao alterar o interruptor de ignição da posição OFF para a posição ON/RUN. A luz irá acender por aproximadamente dois segundos. A luz deve então se desligar desde que o freio de estacionamento não esteja acionado ou um defeito no freio seja encontrado. Caso a luz não acenda, faça uma inspeção da luz na Rede Assistencial Fiat.

A luz também irá acender quando o freio de estacionamento for aplicado com o interruptor de ignição na posição ON/RUN.

NOTA: esta luz mostra somente que o freio de estacionamento está aplicado. Não mostra o grau de aplicação do freio.

LUZ DO FREIO ANTIBLOQUEIO (ABS)

Esta luz monitora o sistema de freio antibloqueio (ABS). A luz se acenderá quando o interruptor de ignição estiver na posição **ON/RUN** e poderá permanecer ligada por um máximo de quatro segundos.

Caso a luz ABS permanecer acesa ou acender enquanto você estiver dirigindo, isso indica que a parte antibloqueio do sistema de freio não está funcionando e que é necessária manutenção. Contudo, o sistema de freio convencional irá continuar funcionando normalmente caso a luz de alerta do sistema de freios não estiver acesa.

Se a luz ABS estiver acesa, o sistema de freio deve receber manutenção assim que possível para restaurar o benefício dos freios antibloqueio. Além disso, a luz ABS deve ser verificada frequentemente para garantir que esteja funcionando adequadamente. Se a luz não acender, faça uma inspeção do sistema **Rede Assistencial Fiat**.

INDICADOR DA TAMPA DE COMBUSTÍVEL

Este símbolo indica o lado do veículo onde a tampa de abastecimento de combustível está localizada.

LUZ DE SEGURANÇA DO VEÍCULO (se disponível)

Esta luz irá piscar rapidamente por aproximadamente 16 segundos quando o sistema de segurança do veículo (alarme) estiver sendo armado e então piscar lentamente quando o sistema estiver armado. A luz também irá acender por em torno de três segundos quando o interruptor de ignição for colocado pela primeira vez na posição **ON/RUN**. (Consulte “Alarme eletrônico”).

CENTRAL ELETRÔNICA DE INFORMAÇÕES DO VEÍCULO (EVIC)

A central eletrônica de informações do veículo (EVIC - pela sua sigla em língua inglesa) ativa um display que interage com o motorista, o qual está localizado no painel de instrumentos.

Este sistema permite ao motorista selecionar diversas informações úteis pressionando os interruptores montados no volante. O EVIC consiste no seguinte:

- Informações do rádio (sem submenu)
- Economia de combustível
- Velocidade do veículo
- Informações do percurso
- Pressão dos pneus
- Informações do veículo
- Mensagens de informações do veículo (mensagens de alerta armazenadas)
- Desligar menu

O sistema permite que o motorista selecione a informação pressionando os botões a seguir, montados no volante:

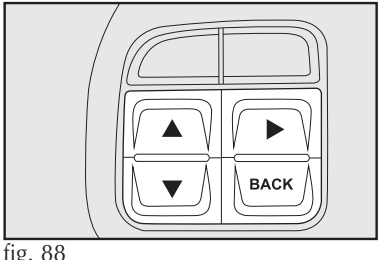
BOTÕES DO EVIC NO VOLANTE

Botão PARA CIMA

▲ - Pressione e solte o botão para passar para cima pelos menus principais (Fuel Economy, Vehicle Speed, Trip Info, Tire Bar, Vehicle Info, Messages, Turn Menu Off e sub-menus respectivos).

Botão PARA BAIXO

▼ - Pressione e solte o botão para passar para baixo pelos menus principais e sub-menus.



FR1008R

fig. 88

Botão SELECIONAR

► - Pressione e solte o botão para acessar os menus principais, sub-menus ou para selecionar uma configuração pessoal no menu de configurações. Pressione e segure o botão por dois segundos para ajustar as configurações a zero.

Botão BACK (voltar)

BACK - Pressione o botão BACK para passar de volta para o menu ou sub-menu anterior.

Exibições da Central Eletrônica de Informações do Veículo (EVIC)

Quando existirem as condições adequadas, o EVIC exibe as mensagens como a seguir:

- *Turn signal on* (luz indicadora de direção acesa) (com um sinal sonoro de alerta contínua se o veículo percorrer mais de 1,6 km com alguma luz indicadora de direção acesa).
- *Left front turn signal light out* (luz indicadora de direção dianteira esquerda não está funcionando) (com um sinal sonoro simples).

- *Left rear turn signal light out* (luz indicadora de direção traseira esquerda não está funcionando) (com um sinal sonoro simples)

- *Right front turn signal light out* (luz indicadora de direção dianteira direita não está funcionando) (com um sinal sonoro simples)

- *Right rear turn signal light out* (luz indicadora de direção traseira direita não está funcionando) (com um sinal sonoro simples)

- RKE *battery low* (bateria do RKE fraca) (com um sinal sonoro simples)

- *Personal settings not available – vehicle not in* PARK (Configurações pessoais indisponíveis - veículo não está em PARK)

- *Left/right front door ajar* (porta dianteira esquerda/direita aberta) (uma ou mais portas está aberta, com um sinal sonoro simples se a velocidade ultrapassar 1,6 km/h)

- *Left/right rear door ajar* (porta traseira esquerda/direita aberta) (uma ou mais portas está aberta, com um sinal sonoro simples se a velocidade ultrapassar 1,6 km/h)

- *Door(s) ajar* (portas abertas) (com um sinal sonoro simples se o veículo estiver em movimento)

- *Liftgate ajar* (tampa do porta-malas aberta) (com um sinal sonoro simples)

- *Low washer fluid* (pouco fluido lavador) (com um sinal sonoro simples)

- *Ignition or accessory ON* (ignição ou acessório ligado)

- *Vehicle not in park* (veículo fora da posição PARK)

- *Key left vehicle* (chave deixada no veículo)

- *Key not detected* (chave não detectada)

- *Low tire pressure* (baixa pressão dos pneus)

- *Service tire pressure* (pressão de trabalho dos pneus)

- ECO (indicador do economizador de combustível) - se disponível

- *Check gascap* (verifique a tampa de combustível)

- *Oil change required* (necessária a troca de óleo) (com um sinal sonoro simples)

LUZES BRANCAS DE INFORMAÇÃO DO EVIC

Está área irá exibir as luzes brancas de aviso reconfiguráveis. Estas luzes incluem:

- Status da alavanca de marchas

O status da alavanca de marchas "P,R,N,D" é exibido indicando a posição da alavanca de marchas. As informações em "4,3,2,1" indicam que a função Autostick™ foi ativada e a marcha selecionada é exibida.

- Piloto automático ligado "ON"

- Esta luz irá se acender quando o Piloto Automático estiver em ON. Para maiores informações, consulte "Controle Eletrônico de Velocidade".

- Piloto automático selecionado "SET"

- Esta luz irá se acender quando o Piloto Automático estiver em SET. Para maiores informações, consulte "Controle Eletrônico de Velocidade" em "Entenda as Funções do seu Veículo."

LUZES ÂMBAR DE INFORMAÇÃO DO EVIC

Esta área irá exibir as luzes âmbar de aviso reconfiguráveis. Estas luzes incluem:

- Luz de pouco combustível

- Quando o nível de combustível atingir aproximadamente 11,0 l está luz irá acender e permanecer acesa até que seja adicionado combustível.

- Indicador de perda da tampa de combustível (se disponível)

- Se o sistema de diagnóstico do veículo indicar que a tampa do abastecimento de combustível foi perdida, colocada inadequadamente ou danificada, um indicador de perda da tampa de combustível irá ser exibido na área do visor de indicadores. Aperte a tampa do abastecimento de combustível adequadamente e pressione o botão SELECT (▶) para apagar a mensagem. Caso o problema permaneça, a mensagem irá aparecer na próxima vez que o veículo for ligado.

Uma tampa do abastecimento de combustível perdida, colocada inadequadamente ou danificada também poderá acender a luz indicadora de mau funcionamento .

- Indicador de pouco fluido lavador do para-brisa (se disponível)

- Está luz irá acender para indicar que há pouco fluido lavador do para-brisa.

LUZES VERMELHAS DE INFORMAÇÃO DO EVIC

Esta área irá exibir as luzes vermelhas de aviso reconfiguráveis. Estas luzes incluem:

- Porta aberta

- Está luz irá acender para indicar que uma ou mais portas podem estar abertas.

- Luz de aviso da pressão de óleo

- Esta luz indica baixa pressão do óleo de motor. Caso a luz se acenda enquanto você dirige, pare o veículo e desligue o motor assim que possível. Um sinal sonoro irá tocar por, aproximadamente, quatro minutos quando esta luz se acender.

Não coloque o veículo em funcionamento até que a causa seja solucionada. Esta luz não mostra quanto óleo existe no motor. O óleo de motor deve ser verificado sob o capô.

- Luz de recarga do sistema

- Esta luz mostra o estado do sistema de recarga elétrica. Caso a luz permanecer acesa ou acender com o veículo em funcionamento, desligue alguns dispositivos elétricos não essenciais ou aumente a rotação do motor (caso esteja em marcha lenta). Se a luz de recarga do sistema permanecer ligada, isto significa que o veículo tem um problema no sistema de recarga. Visite a **Rede Assistencial Fiat**.

- Luz de controle eletrônico do acelerador (ETC)

- Esta luz informa que há um problema no sistema Controle Eletrônico do Acelerador (ETC). A luz irá acender quando a ignição for colocada pela primeira vez em **ON** e permanecer ligada brevemente como teste de lâmpada. Caso a luz não acenda durante a partida, faça a verificação do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

Se um problema for detectado, a luz irá acender com o motor em funcionamento.

Se a luz permanecer acesa com o motor funcionando, visite a **Rede Assistencial Fiat**. Se a luz estiver piscando enquanto o motor estiver funcionando, é necessária a manutenção imediata. Você pode sentir o desempenho reduzido, uma marcha lenta elevada ou o motor parar e seu veículo necessitar de reboque.

- Luz de alerta da temperatura do motor

- Esta luz alerta a condição de superaquecimento do motor. Conforme a temperatura se eleva e o medidor se aproxima do **H**, este indicador irá acender e um sinal sonoro simples irá tocar após atingir o limite selecionado. Um superaquecimento além do limite irá fazer com que o medidor de temperatura passe o **H**, o indicador irá piscar continuamente e um sinal sonoro irá tocar continuamente até que o motor se resfrie.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

Se a luz acender enquanto dirige, encoste com segurança e pare o veículo. Se o sistema de A/C estiver ligado, desligue. Além disso, coloque a transmissão em **NEUTRAL** (**N**) e deixe o veículo em marcha lenta. Se a leitura da temperatura não retornar ao normal, desligue o motor imediatamente e solicite manutenção.

- Luz de alerta da temperatura da transmissão

- Esta luz indica que a temperatura do fluido de transmissão está alta. Isto pode ocorrer com a utilização intensa, como o reboque de uma carreta. Se esta luz acender, encoste com segurança e pare o veículo. Então, coloque o câmbio em **NEUTRAL** (**N**) e funcione o motor em marcha lenta ou com uma rotação um pouco maior até que a luz apague.

Continuar dirigindo com a luz de alerta da temperatura de transmissão acesa poderá causar eventualmente danos graves à transmissão.

Se a luz de alerta da temperatura de transmissão acender e você continuar com o veículo em funcionamento, poderá ocorrer a evaporação do fluido que entrará em contato com o motor quente ou componentes do escape e poderá causar um incêndio.

NECESSÁRIA A TROCA DE ÓLEO

Seu veículo possui instalado um sistema indicador da troca de óleo de motor. A mensagem "Oil Change Required" (necessária a troca de óleo) irá piscar no visor da EVIC por aproximadamente 10 segundos após um sinal sonoro simples tocar para indicar o período programado para a próxima troca de óleo. O sistema indicador da troca de óleo de motor é baseado na quantidade de ciclos, o que significa que o intervalo para a troca de óleo do motor poderá variar de acordo com a sua forma de dirigir.

A não ser que você a ajuste a zero, está mensagem irá continuar a ser exibida a cada vez que você gire a ignição para a posição **ON/RUN**. Para ajustar a zero o sistema indicador da troca de óleo (após executar a manutenção programada), execute o procedimento a seguir:

1. Sem pressionar o pedal do freio, aperte o botão **ENGINE START/STOP** e gire a ignição para a posição **ON/RUN** (não dê a partida no motor.)

2. Pressione completamente o pedal do acelerador, lentamente, três vezes em 10 segundos.

3. Sem pressionar o pedal do freio, pressione o botão **ENGINE START/STOP** uma vez para retornar a ignição para a posição **OFF/LOCK**.

NOTA: se a mensagem indicadora acender quando você der a partida no veículo, o sistema indicador da troca de óleo não foi ajustado a zero. Se necessário, repita este procedimento.

O aviso de troca de óleo é apenas indicativo e ocorre em situações extremas e específicas. Dessa forma, não espere que ocorra o aviso para efetuar a substituição do óleo e do filtro. Respeite prioritária e rigorosamente o quanto estabelecido no capitulo D (Manutenção do Veículo), do presente manual, sobretudo para a utilização.

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

Pressione e solte o botão ▲ ou ▼ do volante até que "Fuel Economy" seja exibido destacado no EVIC e pressione o botão ▶. As funções de economia de combustível a seguir serão exibidas no EVIC:

- *Average fuel economy/fuel saver mode* (AVG) (economia média de combustível/modo de economia de combustível)

- *Distance to empty* (DTE) (distância até esvaziar)

- *L/100 km* (litros consumidos a cada 100 km)

ECONOMIA MÉDIA DE COMBUSTÍVEL/MODO ECO DE ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL (se disponível)

Exibe a economia média de combustível desde o último ajuste a zero. Quando a economia de combustível for ajustada a zero, o visor irá exibir "RESET" ou traços por dois segundos. Então, a informação histórica será apagada e a leitura da média irá continuar a partir da leitura da média antes do ajuste a zero.

O indicador **ECO** irá acender no visor EVIC. Este indicador ECO irá aparecer quando você estiver dirigindo de uma maneira eficiente com relação ao consumo de combustível e pode ser utilizado para modificar os hábitos de direção de forma a aumentar a economia de combustível.

DISTÂNCIA ATÉ ESVAZIAR (DTE)

Exibe o deslocamento estimado que poderá ser feito com o combustível remanescente no tanque. Este deslocamento estimado é determinado por uma média ponderada entre a economia de combustível média e instantânea, de acordo com o atual nível do tanque de combustível. A DTE não pode ser ajustada a zero por meio do botão **SELECT**.

NOTA: alterações significativas no estilo de direção ou na carga do veículo irão alterar fortemente o deslocamento real possível de ser realizado pelo veículo, apesar do valor exibido da DTE.

Quando o valor da DTE for menor que 48 km estimados para o deslocamento, o visor DTE irá alterar para uma mensagem "LOW FUEL" (pouco combustível). Este visor irá continuar até que o veículo fique sem combustível. Adicionar uma quantidade significativa de combustível ao veículo irá apagar a mensagem "LOW FUEL" e um novo valor de DTE será exibido.

VELOCIDADE DO VEÍCULO

Pressione e solte o botão ▲ ou ▼ até que a "Vehicle Speed" (Velocidade do Veículo) exiba destacado no EVIC e pressione o botão ►. Pressione o botão ► para exibir a velocidade atual em mph ou km/h. Pressionando o botão ► por uma segunda vez irá alternar a unidade de medida entre mph e km/h.

NOTA: alterar a unidade de medida no menu Vehicle Speed do veículo não irá alterar a unidade de medida no EVIC.

INFORMAÇÕES DO PERCURSO

Pressione e solte o botão ▲ ou ▼ até que a "Trip Info" exiba destacado no EVIC e pressione o botão ►. Pressione e solte os botões ▲/▼ até que uma das funções de percurso a seguir seja exibida no EVIC:

- Trip A (Percurso A)
- Trip B (Percurso B)
- Elapsed Time (Tempo percorrido)

Pressione os botões ▲/▼ para circular entre todas as funções do Trip Computer (Computador de percurso).

O modo funções de percurso exibe as informações a seguir:

Trip A

Exibe a distância total percorrida no Trip A (Percurso A) deste a última vez que foi zerado.

Trip B

Exibe a distância total percorrida no Trip B (Percurso B) deste a última vez que foi zerado.

Elapsed Time

Exibe o tempo total percorrido deste a última reinicialização quando a ignição estiver na posição **ACC**. O tempo percorrido será contado quando a ignição estiver na posição **ON/RUN**.

Para ajustar o visor a zero

O sistema irá zerar somente no caso de estar exibindo uma função que pode ser ajustada a zero. Pressione e solte o botão ► uma vez para zerar a função sendo exibida.

INFORMAÇÕES DO VEÍCULO (FUNÇÕES DE INFORMAÇÃO AO CLIENTE)

Pressione e solte o botão ▲ ou ▼ até que "Vehicle Info" seja exibido no EVIC e pressione o botão ▶. Pressione os botões ▲/▼ para percorrer as informações disponíveis exibidas.

- Temperatura do fluido de arrefecimento

Exibe a temperatura instantânea do fluido de arrefecimento.

- Temperatura de óleo

Exibe a temperatura instantânea de óleo do motor.

- Temperatura da transmissão

Exibe a temperatura instantânea da transmissão.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Pressione e solte o botão ▲ ou ▼ até que "TIRE BAR (pressão dos pneus em exibida BAR) ou TIRE PSI (pressão dos pneus em libras)" seja exibido no EVIC e pressione o botão ▶. Serão exibidos os valores de pressão de cada pneu, exceto roda sobressalente. Consulte "Sistema de monitoramento de pressão dos pneus TPMS".

SAÍDA DO MENU

Pressione e solte o botão ▲ ou ▼ até que "TURN MENU OFF" seja exibido no EVIC e pressione o botão ▶. A exibição das informações será interrompida e pode ser reativada pressionando o botão ▲ ou ▼.

NOTA: em alguns casos, para algumas versões, se constatada uma temperatura de funcionamento anormal do sistema em questão, a tela selecionada poderá mudar para a cor vermelha para sinalizar a ocorrência de um superaquecimento. Esta sinalização, caso ocorra, é complementar à sinalização das luzes-espia correspondente.

- Horas do Motor

Exibe o número de horas de funcionamento do motor.

ÁREA SUPERIOR DO DISPLAY

Repete informações relativas a temperatura externa, sentido de direção da bússola e quilometragem.

OPERAÇÃO DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

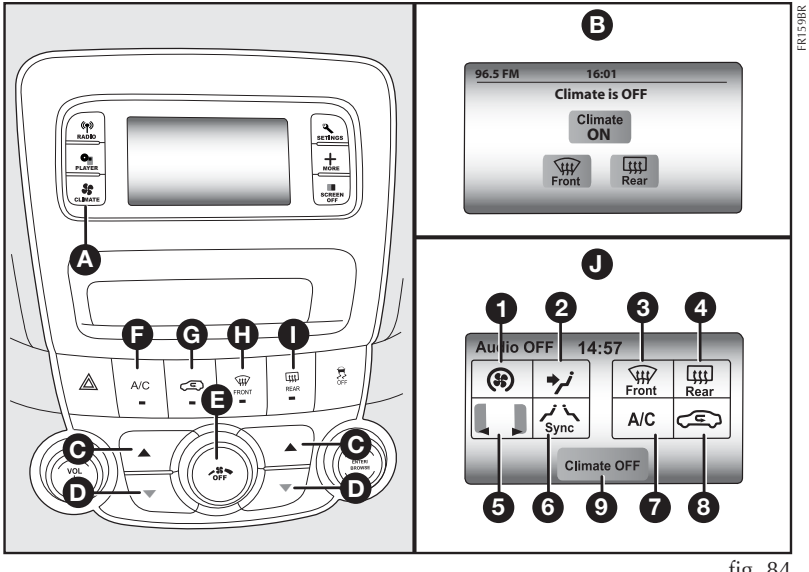
Consulte o "Manual do sistema U-CONNECT TOUCH™" para instruções detalhadas de operação desses equipamentos.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do quanto estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

CLIMATIZAÇÃO

CLIMATIZADOR MANUAL

Para ter acesso aos comandos do climatizador, pressione o botão físico **CLIMATE A-fig. 84** para que seja exibida a tela **B-fig. 84.** Ligue o climatizador por meio da tecla vitual "**Climate ON**" (ligar climatizador) e será exibida a tela **J-fig. 84** a qual reune os comandos virtuais de climatização, descritos a seguir:



FR159BR

fig. 84

Ventilador

Ao pressionar a tecla virtual **1-fig. 84** será exibido o controle do ventilador. Existem sete velocidades de ventilação. Utilize o controle virtual **1-fig. 84** ou o controle físico **E-fig. 84** para ajustar a quantidade de ar forçado pelo sistema em qualquer modo que você selecione. A velocidade do ventilador aumenta conforme você move o controle virtual ou físico no sentindo horário a partir da primeira posição. Para sair dessa tela, pressione a tecla virtual **DONE** (executado).

Controle de temperatura

Ao pressionar a tecla virtual **5-fig. 84** ou os controles físicos **C** e **D-fig. 84** serão exibidos os comandos para ajustar a temperatura do ar dentro do compartimento de passageiros, divididos em duas zonas. Deslizando as teclas virtuais ou pressionando as teclas físicas **D-fig. 84** relativamente à área azul serão selecionadas as temperaturas de funcionamento mais baixas, indicadas para a refrigeração em dias quentes (para tal, é necessário pressionar também o tecla virtual **7-fig. 84** ou a tecla física **F-fig. 84**). Deslizando as teclas virtuais ou pressionando as teclas físicas **C-fig. 84** relativamente à área vermelha serão

selecionadas as temperaturas de funcionamento mais altas, indicadas para o aquecimento em dias frios.

Para proporcionar maior conforto térmico para os ocupantes do veículo, considerando as diferentes percepções pessoais de temperatura ambiente, as temperaturas da região esquerda e direita da cabine podem ser ajustadas separadamente por meio dos controles virtuais ou as teclas físicas **C** e **D-fig. 84** respectivamente. Se, no entanto, desejar que a temperatura selecionada seja uniforme, retorne para a tela inicial (pressionando a tecla **DONE**) e pressione a tecla virtual **SYNC** (sincronizar) **6-fig. 84**. Uma vez selecionada a temperatura desejada na tela correspondente, pressione a tecla virtual **DONE**.

Controle de distribuição do fluxo do ar

O controle de distribuição - tecla virtual **2-fig. 84** - permite que você escolha entre diversas seleções de distribuição de ar. Você pode selecionar um modo primário, conforme identificado pelos símbolos, ou uma mistura entre dois destes modos.

- Modo painel

O ar é direcionado pelas saídas no painel de instrumentos. Estas saídas podem ter a direção ajustada e podem ser abertas ou fechadas para controlar o fluxo agindo no comando próprio existente logo abaixo dos difusores de ar reguláveis.

NOTA: para um fluxo de ar máximo para a região traseira, os difusores centrais do painel de instrumentos podem ser direcionados para os passageiros do banco traseiro.

- Modo de dois níveis

O ar é direcionado através do painel e dos difusores do assoalho.

NOTA: para aumentar o conforto, existe uma diferença na temperatura entre os difusores superiores e inferiores. O ar mais quente sai pelos difusores do assoalho. Esta função oferece maior conforto para os dias ensolarados, porém frios.

- Modo assoalho

O ar é direcionado através dos difusores do assoalho com uma pequena parte através dos difusores de desembaçamento dos vidros laterais.

- Modo misto

O ar é direcionado através dos difusores do assoalho e de desembaçamento dos vidros laterais. Esta configuração funciona melhor em condições de frio que necessitem de calor adicional no para-brisa e é indicada para manter o conforto, enquanto reduz a umidade no para-brisa.

- Modo desembaçamento

O ar é direcionado através dos difusores do para-brisa e de desembaçamento dos vidros laterais. Utilize o modo desembaçamento com configurações de ventilação e temperatura máximas para melhor desembaçar o para-brisa e os vidros laterais.

O modo desembaçamento pode ser acionado diretamente por meio da tecla física **H-fig. 84** ou virtual **3-fig. 84** ou ainda por meio da tecla virtual **FRONT** (dianteiro) quando o climatizador estiver na posição desligado (OFF).

Se houver necessidade de desembaçar o vidro traseiro pressionar a tecla física **I-fig. 84** ou virtual **4-fig. 84** ou ainda por meio da tecla virtual **REAR** quando o climatizador estiver na posição desligado (**OFF**).

Tão logo tenha ocorrido o desembaçamento do vidro traseiro desligue o dispositivo por meio de uma das teclas.

NOTA: o compressor do ar condicionado funciona no modo MISTO e DESEMBAÇAMENTO, ou uma mistura destes modos mesmo que o botão A/C não estiver pressionado. Isto desumidifica o ar para ajudar a secar o para-brisa. Para aumentar a economia de combustível, utilize estes modos somente quando necessário.

Controle de recirculação

Pressione a tecla física **G-fig. 84** ou virtual **8-fig. 84** para selecionar entre a entrada de ar externo e a recirculação do ar interno ao veículo. Utilize o modo de RECIRCULAÇÃO somente para bloquear temporariamente odores externos, fumaça, poeira e para refrigerar o interior mais rapidamente quando ligar a climatização em clima muito quente ou úmido.

NOTA:

Se o botão for pressionado quando o sistema estiver no modo MISTO, DESEMBAÇAMENTO ou ASSOALHO o LED indicador de RECIRCULAÇÃO irá piscar 3 vezes e então desligar para indicar que o modo RECIRCULAÇÃO não é permitido.

A utilização contínua do modo de RECIRCULAÇÃO pode fazer com que o ar interno fique abafado e poderá embaçar os vidros. O uso prolongado deste modo não é recomendado.

Em um clima frio ou úmido, o uso do modo de RECIRCULAÇÃO irá causar o embaçamento interno pelo aumento da umidade dentro do veículo. Para o máximo do desembaçamento, selecione a posição de ar externo.

Para evitar o embaçamento, quando o botão RECIRCULAÇÃO estiver pressionado e o PAINEL estiver selecionado no controle de modo, o A/C será acionado automaticamente.

O A/C poderá ser desativado manualmente sem afetar a seleção do controle de modo.

Modo de economia

Caso seja desejado o modo de ECONOMIA, pressione o botão **F** ou **7-fig. 84**. A luz indicadora irá se desligar, juntamente com o compressor do A/C. Ajuste as teclas de temperatura para a posição desejada.

Esta posição é recomendada apenas para aquecer ou ventilar a cabine em dias mais frios. Como não ocorre o funcionamento do compressor do ar condicionado, não será possível refrigerar o ar admitido no interior do veículo a temperaturas inferiores às do ambiente externo.

Operação do ar-condicionado

Pressione o botão físico **F-fig. 84** ou virtual **7-fig. 84** para acionar o ar condicionado (A/C). Uma luz irá acender quando o sistema de A/C estiver acionado. A seguir, selecione a temperatura e a distribuição do ar desejadas por meio dos comandos correspondentes.

NOTA: o compressor de ar condicionado não será acionado até que o motor esteja funcionando por um tempo aproximado de 10 segundos.

A/C máximo

Para refrigeração máxima utilize os botões de modo A/C e RECIRCULAÇÃO ao mesmo tempo. Uma vez atingida a temperatura desejada, desative a recirculação para possibilitar a renovação do ar no interior do veículo.

Os controles físicos permitem ajustes mais rápidos no sistema de climatização e são especialmente úteis quando a tela de controle se encontra desligada.

Desligamento do climatizador

Quando desejar desligar o climatizador, pressionar o botão físico **E-fig. 84** ou virtual **9-fig. 84**.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO (se disponível)

O sistema automático mantém automaticamente o nível de conforto interno desejado pelo motorista e todos os passageiros. O sistema ajusta automaticamente a temperatura, a vazão e a quantidade de ar externo a recircular e o sentido do fluxo de ar. Isto mantém uma temperatura confortável permanentemente, mesmo sob condições variáveis.

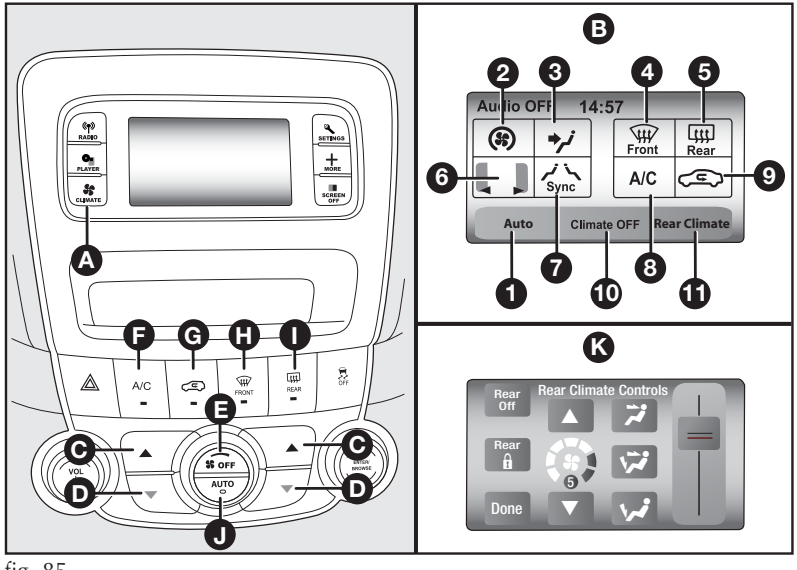


fig. 85

- O climatizador dianteiro de duas e três zonas permite que o motorista, o ocupante do banco dianteiro do passageiro e os ocupantes dos bancos traseiros selecionem configurações independentes para o conforto individual.

- O sistema pode ser controlado manualmente, se desejar.

- A função **SYNC** unifica os controles das três zonas, permitindo uma única configuração para a cabine, se desejar.

Para ter acesso aos comandos do climatizador automático, pressione o botão físico **CLIMATE A-fig. 85** para que seja exibida a tela **B-fig. 85** ou o controle físico **AUTO J-fig. 85**.

Os controles físicos permitem ajustes mais rápidos no sistema de climatização e são especialmente úteis quando a tela de controle se encontra desligada.

Operação automática

Pressione o botão **AUTO 1-fig. 85** na tela principal ou no botão físico e a palavra **AUTO** irá se acender no visor dianteiro do CLIMATIZADOR, estendendo duas ou três (quando previsto) temperaturas para o motorista, o passageiro dianteiro e os bancos traseiros. O sistema irá regular automaticamente na sequência a quantidade de fluxo de ar.

A seguir, ajuste a temperatura que você deseja que o sistema mantenha por meio das teclas virtuais 6. Uma vez que a temperatura desejada for exibida, o sistema irá atingir e manter automaticamente este nível de conforto. Se a tecla virtual **SYNC 7-fig. 85** for pressionada, o sistema irá manter temperaturas uniformes para as duas regiões dianteiras e para a região traseira (se disponível).

Quando o sistema estiver configurado para o seu nível de conforto, não é necessário alterar as configurações. Você irá experimentar grande eficiência simplesmente permitindo que o sistema funcione automaticamente.

NOTA:

Não é necessário mudar as configurações de temperatura para veículos frios ou quentes. O sistema ajusta automaticamente a temperatura, o modo e a velocidade do ventilador para oferecer conforto tão rápido quanto for possível.

A temperatura pode ser exibida em unidades inglesas ou métricas, de acordo com a seleção na função "Display Units of Measure in" [Exibir Unidades de Medida em] programável pelo usuário.

Para oferecer o máximo de conforto no modo automático, durante inícios muito frios de operação, o ventilador irá permanecer em baixa ventilação e o símbolo **DELAY** irá aparecer no painel principal do climatizador, até que o motor esteja aquecido. O ventilador irá entrar em operação automaticamente se o modo Desembaçamento estiver selecionado ou pressionando o botão duplo do ventilador no painel principal do climatizador e configurando o ventilador para qualquer velocidade fixada no ventilador.

Operação manual

Este sistema oferece um complemento total das funções de sobreposição manual. O símbolo **AUTO** no painel principal do climatizador será desligado quando o sistema estiver sendo utilizado no modo manual.

NOTA: cada uma das funções funciona independentemente da outra. Se alguma função for controlada manualmente, as outras irão continuar a funcionar automaticamente.

Ventilador

Ao pressionar a tecla virtual **2-fig. 85** será exibido o controle do ventilador. Existem sete velocidades de ventilação. Utilize o controle virtual **1-fig. 85** ou o controle físico **E-fig. 85** para ajustar a quantidade de ar forçado pelo sistema em qualquer modo que você selecione. A velocidade do ventilador aumenta conforme você move o controle virtual ou físico no sentindo horário a partir da primeira posição. Para sair dessa tela, pressione a tecla virtual **DONE**.

Controle de temperatura

Ao pressionar a tecla virtual **6-fig. 85** ou os controles físicos **C** e **D-fig. 85** serão exibidos os comandos para ajustar a temperatura do ar dentro do compartimento de passageiros, divididos em duas ou três zonas. Deslizando as teclas virtuais ou pressionando as teclas físicas **D-fig. 85** relativamente à área azul serão selecionadas as temperaturas (em graus Celsius) de funcionamento mais baixas, indicadas para a refrigeração em dias quentes. Deslizando as teclas virtuais ou pressionando as teclas físicas **C-fig. 85** relativamente à área vermelha serão selecionadas as temperaturas (em graus Celsius) de funcionamento mais altas, indicadas para o aquecimento em dias frios.

Para proporcionar maior conforto térmico para os ocupantes do veículo, considerando as diferentes percepções pessoais de temperatura ambiente, as temperaturas da região esquerda e direita da cabine podem ser ajustadas separadamente por meio dos controles virtuais ou as teclas físicas **C** e **D-fig. 85** respectivamente. Se, no entanto, desejar que a temperatura selecionada seja uniforme, retorne para a tela inicial (pressionando a tecla **DONE**) e pressione a tecla virtual **SYNC 7-fig. 85**. Uma vez selecionada a temperatura desejada na tela correspondente, pressione a tecla virtual **DONE**.

Controle de distribuição do fluxo do ar

O controle de distribuição - tecla virtual **3-fig. 85** - permite que você escolha entre diversas seleções de distribuição de ar. Você pode selecionar um modo primário, conforme identificado pelos símbolos, ou uma mistura entre dois destes modos.

- Modo painel

O ar é direcionado pelas saídas no painel de instrumentos. Estas saídas podem ter a direção ajustada e podem ser abertas ou fechadas para controlar o fluxo agindo no comando próprio existente logo abaixo dos difusores de ar reguláveis.

NOTA: para um fluxo de ar máximo para a região traseira (quando não estiverem disponíveis a saídas no teto da 3ª zona de climatização) os difusores centrais do painel de instrumentos podem ser direcionados para os passageiros do banco traseiro.

- Modo de dois níveis

O ar é direcionado através do painel e dos difusores do assoalho.

NOTA: para aumentar o conforto, existe uma diferença na temperatura entre os difusores superiores e inferiores. O ar mais quente sai pelos difusores do assoalho. Esta função oferece maior conforto para os dias ensolarados, porém frios.

- Modo assoalho

O ar é direcionado através dos difusores do assoalho com uma pequena parte através dos difusores de desembaçamento dos vidros laterais.

- Modo misto

O ar é direcionado através dos difusores do assoalho e de desembaçamento dos vidros laterais. Esta configuração funciona melhor em condições de frio que necessitem de calor adicional no para-brisa e é indicada para manter o conforto, enquanto reduz a umidade no para-brisa.

- Modo desembaçamento

O ar é direcionado através dos difusores do para-brisa e de desembaçamento dos vidros laterais. Utilize o modo desembaçamento com configurações de ventilação e temperatura máximas para melhor desembaçar o para-brisa e os vidros laterais.

O modo desembaçamento pode ser acionado diretamente por meio da tecla física **H-fig. 85** ou virtual **4-fig. 85** ou ainda por meio da tecla virtual **FRONT 4-fig. 85** quando o climatizador estiver na posição desligado (**CLIMATE OFF**).

Se houver necessidade de desembaçar o vidro traseiro pressionar a tecla física **I-fig. 85** ou virtual **5-fig. 85** ou ainda por meio da tecla virtual **REAR** quando o climatizador estiver na posição desligado (**CLIMATE OFF**).

Tão logo tenha ocorrido o desembaçamento do vidro traseiro desligue o dispositivo por meio de uma das teclas.

NOTA: o compressor do ar condicionado funciona no modo MISTO e DESEMBAÇAMENTO, ou uma mistura destes modos mesmo que o botão A/C não estiver pressionado. Isto desumidifica o ar para ajudar a secar o para-brisa. Para aumentar a economia de combustível, utilize estes modos somente quando necessário.

Controle de recirculação

Pressione a tecla física **G-fig. 85** ou virtual **9-fig. 85** para selecionar entre a entrada de ar externo e a recirculação do ar interno ao veículo. Utilize o modo de RECIRCULAÇÃO somente para bloquear temporariamente odores externos, fumaça, poeira e para refrigerar o interior mais rapidamente quando ligar a climatização em clima muito quente ou úmido.

NOTA:

- Se o botão for pressionado quando o sistema estiver no modo MISTO, DESEMBAÇAMENTO ou ASSOALHO o LED indicador de RECIRCULAÇÃO irá piscar 3 vezes e então desligar para indicar que o modo RECIRCULAÇÃO não é permitido.

- A utilização contínua do modo de RECIRCULAÇÃO pode fazer com que o ar interno fique abafado e poderá embaçar os vidros. O uso prolongado deste modo não é recomendado.

- Em um clima frio ou úmido, o uso do modo de RECIRCULAÇÃO irá causar o embaçamento interno pelo aumento da umidade dentro do veículo. Para o máximo do desembaçamento, selecione a posição de ar externo.

- Para evitar o embaçamento, quando o botão RECIRCULAÇÃO estiver pressionado e o PAINEL estiver selecionado no controle de modo, o A/C será acionado automaticamente.

- O A/C poderá ser desativado manualmente sem afetar a seleção do controle de modo.

Modo de economia

Caso seja desejado o modo de **ECONOMIA**, pressione o botão **F** ou **8-fig. 85**. A luz indicadora irá se desligar, juntamente com o compressor do A/C. Ajuste as teclas de temperatura para a posição desejada.

Esta posição é recomendada apenas para aquecer ou ventilar a cabine em dias mais frios. Como não ocorre o funcionamento do compressor do ar condicionado, não será possível refrigerar o ar admitido no interior do veículo a temperaturas inferiores às do ambiente externo.

A/C máximo

Para refrigeração máxima, sem intervenção da gestão automática (**AUTO**), utilize os botões de modo **A/C F-fig. 85** e **RECIRCULAÇÃO G-fig. 85** ao mesmo tempo (ou por meio dos botões virtuais **8** e **9** no display). Uma vez atingida a temperatura desejada, desative a recirculação para possibilitar a renovação do ar no interior do veículo.

Os controles físicos permitem ajustes mais rápidos no sistema de climatização e são especialmente úteis quando a tela de controle se encontra desligada.

REATIVAÇÃO DO MODO AUTO

Quando desejar que o modo de gestão automática do climatizador reassuma o controle total da climatização pressione o botão **1-fig. 85 (AUTO)**.

Desligamento do climatizador

Quando desejar desligar o climatizador, pressionar o botão físico **E-fig. 85** ou virtual **10-fig. 85**.

CONTROLE AUTOMÁTICO DE TEMPERATURA (CLIMATIZADOR) TRASEIRO (se disponível)

O sistema de climatizador traseiro tem saídas de ar no assoalho na parte de trás do veículo, do lado direito, e saídas de teto em cada posição lateral do banco traseiro. O sistema fornece ar aquecido pelas saídas de assoalho ou ar frio e desumidificado através das saídas de teto. Tem-se acesso aos controle do climatizador para a parte traseira do veículo, principalmente, por meio da tecla virtual **REAR CLIMATE** (climatizador traseiro) **11-fig 85** e detalhe **1-fig. 85**, a partir da tela principal de controle do climatizador.

As funções de comando disponíveis na tela **REAR Climate Controls K-fig. 85** são de funcionamento similar às descritas para a tela de controle das zonas dianteiras **B-fig. 85**.

Pressionar o botão **REAR** do climatizador de três zonas para que se acenda o símbolo **LOCK** no painel traseiro **fig. 86**. A temperatura traseira e o fornecimento de ar são controlados pelo climatizador de três zonas.

Os ocupantes da segunda fileira traseira podem ajustar o controle do climatizador traseiro quando o botão for desligado.

O painel de controle climatizador da zona traseira para os passageiros de trás está no console de teto, acima dos bancos de passageiros da segunda fileira.

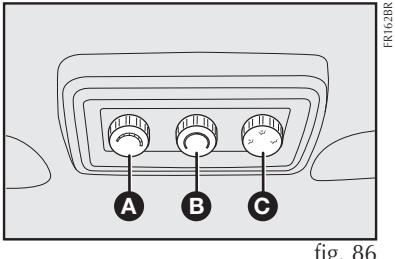


fig. 86

1. Pressione o botão virtual **REAR** do climatizador. Isto desliga o ícone no botão de temperatura da traseira.

2. Gire os botões do Ventilador Traseiro **A-fig. 86**, Temperatura Traseira **B-fig. 86** e Controle de distribuição do o ar traseiro **C-fig. 86** de acordo com as suas necessidades de conforto.

3. O climatizador é selecionado pelo ajuste do botão do ventilador traseiro no sentido anti-horário para **AUTO**.

Uma vez que a temperatura desejada seja exibida, o sistema climatizador irá atingir automaticamente e manter este nível de conforto. Quando o sistema for configurado para seu nível de conforto, não é necessário alterar as configurações. Você irá sentir a maior eficiência permitindo simplesmente que o sistema funcione automaticamente.

NOTA:

- Não é necessário mudar as configurações de temperatura para veículos frios ou quentes. O sistema ajusta automaticamente a temperatura, o modo e a velocidade do ventilador para oferecer conforto tão rápido quanto for possível.

- A temperatura pode ser exibida em unidades inglesas ou métricas, de acordo com a seleção na função "Display Units of Measure in" [Exibir Unidades de Medida em] programável pelo cliente. Consulte a "Configurações do U-CONNECT TOUCH".

Controle do ventilador traseiro

O botão de controle do ventilador traseiro **A-fig. 86** pode ser configurado manualmente para a posição desligado ou qualquer outra velocidade fixa, girando o botão de baixa até alta velocidade. Isto permite que os ocupantes do banco traseiro controlem o volume de ar circulando na traseira do veículo.

ADVERTÊNCIA: o ar interno entra no Sistema de Controle Automático de Temperatura Traseira através da grade de entrada, localizada no painel da moldura do lado do passageiro atrás dos bancos da terceira fileira. As saídas do aquecedor estão localizadas no painel da moldura do lado do passageiro, exatamente atrás da porta. Não bloqueie ou coloque objetos diretamente na frente da grade de entrada ou das saídas do aquecedor. O sistema elétrico pode ser sobrecarregado causando danos ao motor do ventilador.

Controle da temperatura traseira

Para alterar a temperatura na traseira do veículo, gire o botão de temperatura **B-fig. 86** no sentido anti-horário para baixar a temperatura e no sentido horário para aumentar a temperatura. As configurações de temperatura traseira são exibidas na parte de cima do painel frontal do climatizador.

Quando os controles traseiros estiverem travados pelo sistema dianteiro, o símbolo no botão de temperatura se acenderá e quaisquer ajustes de teto da traseiro são ignorados.

Controle da distribuição do ar traseiro

Modo auto

O sistema traseiro mantém automaticamente o modo correto e o nível de conforto desejado para os passageiros do banco traseiro.

- Modo de teto

O ar vem das saídas no teto. Cada uma destas saídas pode ser ajustada individualmente para direcionar o fluxo de ar. Mover os direcionadores de ar das saídas para um lado irá fechar o fluxo de ar.

- Modo de dois níveis

O ar é direcionado através das saídas do teto e das saídas do assoalho.

NOTA: em muitas posições de temperatura, o modo DOIS NÍVEIS foi projetado para fornecer ar mais frio pelas saídas do teto e ar mais quente pelas saídas do assoalho.

- Modo assoalho

O ar vem das saídas do assoalho.

OPERAÇÃO DE VERÃO DO CLIMATIZADOR

O sistema de arrefecimento do motor em veículos com ar condicionado deve ser protegido com um fluido de arrefecimento de alta qualidade para oferecer a proteção adequada contra a corrosão e para proteger contra o superaquecimento. Consulte “Características dos Lubrificantes e Líquidos” para informações relativas ao sistema de arrefecimento e à escolha do fluido de arrefecimento.

OPERAÇÃO DE INVERNO

A utilização do modo de Recirculação de ar durante os meses de inverno não é recomendada porque pode causar o embaçamento dos vidros.

ARMAZENAMENTO DE FÉRIAS

A qualquer momento você pode manter o veículo fora de funcionamento (ex.: férias) por duas semanas ou mais, faça funcionar o sistema de ar condicionado por aproximadamente cinco minutos nas configurações de ar fresco e alta ventilação. Isto irá garantir a lubrificação adequada do sistema para minimizar a possibilidade de danos ao compressor quando o sistema for ligado novamente.

EMBAÇAMENTO DOS VIDROS

O embaçamento interno do para-brisa pode ser removido rapidamente posicionando o seletor de modo para Desembaçamento. O modo Desembaçamento/Assoalho pode ser utilizado para manter o para-brisa aquecido e oferecer o aquecimento suficiente. Caso o embaçamento do vidro lateral se torne um problema, aumente a velocidade do ventilador. Os vidros do veículo tendem a embaçar o interior em um clima brando mas úmido ou chuvoso.

NOTA: a recirculação sem o A/C não deve ser utilizada por longos períodos. Pode ocorrer o embaçamento.

DESEMBAÇADORES DOS VIDROS LATERAIS

Uma saída desembaçadora do vidro lateral está localizada em cada extremidade do painel de instrumentos. Estas saídas não ajustáveis direcionam o ar em direção aos vidros laterais quando o sistema estiver nos modos Assoalho, Misto, ou Desembaçamento. O ar é direcionado para a área dos vidros para que você veja os espelhos retrovisores externos através dos mesmos.

ENTRADA DE AR EXTERNO

Verifique a entrada de ar, localizada diretamente no para-brisa, não está obstruída, por exemplo, por folhas. As folhas coletadas na entrada de ar podem reduzir o fluxo de ar e caso entrem na área interna do sistema, elas podem se encaixar nas saídas de água. Nos meses de inverno, verifique se a entrada de ar não tem gelo, lama e neve.

FILTRO DE AR DO AR CONDICIONADO - CASO INSTALADO

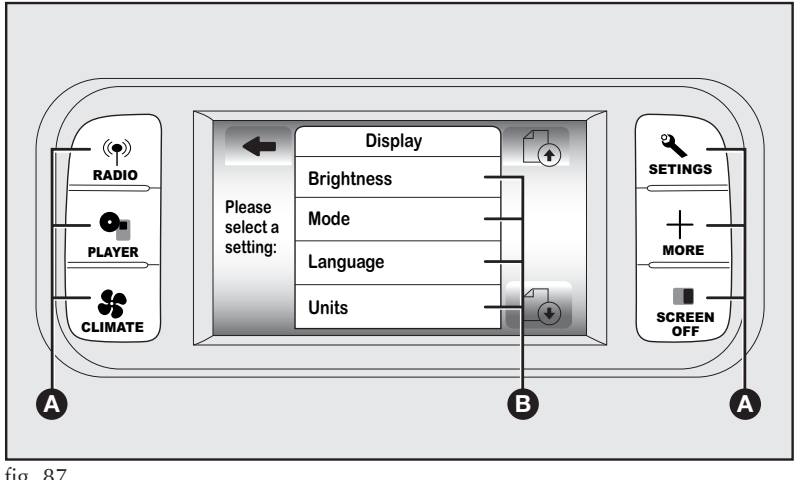
O filtro de ar do A/C irá reduzir mas não irá eliminar os odores provenientes do exterior. O filtro atua no ar admitido da área externa do veículo e no ar recirculado no compartimento de passageiros. Consulte “Manutenção do Veículo” para informações de manutenção do filtro de ar do climatizador.

SISTEMA UCONNECT TOUCH™

O sistema Uconnect TOUCH™ usa uma combinação de botões físicos (hard-keys) e teclas virtuais (soft-keys) localizados no centro do painel de instrumentos, que lhe permitem acessar e alterar os recursos programáveis pelo usuário.

BOTÕES FÍSICOS (HARD-KEYS)

Os botões físicos **A-fig. 87** estão localizados do lado esquerdo e direito da tela Uconnect TOUCH™ 4.3. Além do mais, há também um botão de rolar / confirmar **A-fig. 88**, localizado do lado direito dos Controles de Climatização, no centro do painel de instrumentos. Gire o botão para rolar pelos menus e para alterar configurações (por exemplo, 30, 60, 90), aperte o centro do dial uma ou várias vezes para selecionar ou alterar a configuração (ex.: LIGA, DESLIGA).



FR167BR

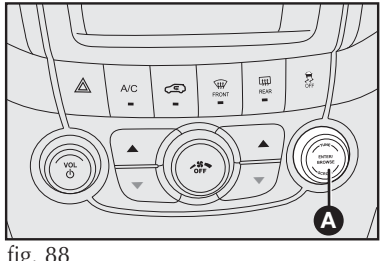
fig. 87

TECLAS VIRTUAIS (SOFT-KEYS)

As teclas virtuais de função (ex.: **B--fig. 87**) podem ser acessadas no display do Uconnect TOUCH™.

CONFIGURAÇÃO DO UCONNECT TOUCH™ 4.3 - RECURSOS PROGRAMÁVEIS PELO USUÁRIO

O sistema Uconnect TOUCH™ lhe permite acessar recursos programáveis que podem estar disponíveis, como Display, Relógio (Clock), Luzes (Lights), Portas & Travas (Doors & Locks), Aquecimento dos Assentos (Heated Seats), Operações com Motor Desligado (Engine Off Operation), Configurações da Bússola (Compass Settings), Instalação de Áudio e Telefone / Bluetooth (Phone /Bluetooth) com botões e teclas.



FR168BR

fig. 88

NOTA: somente uma área da tela touch screen pode ser selecionada a cada vez.

Aperte o botão físico "**Settings**" para acessar a tela de configuração, use as teclas página para cima / para baixo para rolar pelas configurações seguintes. Aperte a tecla da configuração desejada para alterar a configuração usando a descrição das próximas páginas para cada configuração.

NOTA: as configurações possíveis estão vinculadas à versão e ao nível de equipamento presente no veículo em questão, de modo que nem todas as telas seguintes estarão disponíveis em todos os casos.

DISPLAY

Brightness (Brilho)

Aperte a tecla "**Brightness**" para alterar este display. Nesta tela, você pode selecionar o brilho do display com os faróis acesos e com os faróis apagados. Ajuste o brilho com as teclas de ajuste **+** e **-** ou selecionando um ponto na escala entre as teclas **+** e **-**. Em seguida, aperte a seta para voltar.

Mode (Modo)

Aperte a tecla "**Mode**" para mudar para esta tela. Nesta tela, você pode selecionar uma das configurações automáticas do display. Para alterar o status do modo, aperte e solte a tecla "**Day** (Dia)", "**Night** (Noite)" ou "**Auto**", em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Language (Idioma)

Aperte a tecla "**Idioma**" para mudar para esta tela. Nesta tela, você pode selecionar um dos três idiomas para todas as nomenclaturas do display e inclusive as funções de viagem. Aperte "**English**", "**Français**" ou "**Español**" para selecionar o idioma. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente. Enquanto continua, as informações serão exibidas no idioma selecionado.

Units (Unidades de medida)

Aperte a tecla "**Units**" para mudar para esta tela. Nesta tela, você pode trocar as unidades do EVIC e do hodômetro entre as unidades de medida americanas ou métricas. Aperte "**US**" ou "**Métric**", e, em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente. Enquanto continua, as informações serão exibidas na unidade de medida selecionada.

Voice Response Length (Resposta de voz)

Aperte a tecla "**Voice Response**" para alterar as configurações da extensão da resposta de voz. Para mudar a extensão de resposta de voz, aperte e solte a tecla "**Brief**" ou "**Long**". Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Touch Screen Beep (Bipe do Touch Screen)

Aperte "**Touch Screen Beep**" para ligar ou desligar o som quando um botão no touch screen (tecla) for apertado. Para alterar a configuração do Bipe do Touch Screen, aperte e solte a tecla **ON** ou **OFF** e, em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Fuel Saver Display (Exibir economia de combustível)

Aperte a tecla "**Fuel Saver Display**" para ligar ou desligar a mensagem "ECO" (localizada no painel de instrumentos). Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Fuel Saver Display**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

CLOCK (RELÓGIO)

Clock Set Time (Ajustar hora)

Aperte a tecla "**Clock Set Time**" para mudar para esta tela. Nesta tela, você pode selecionar as configurações da exibição das horas. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Clock Set Time**", ajuste as horas e os minutos, usando as teclas para cima e para baixo, selecione AM ou PM, selecione 12 horas ou 24 horas. Quando todas as seleções forem completadas, aperte a seta para voltar.

Show Time Status (Mostrar relógio)

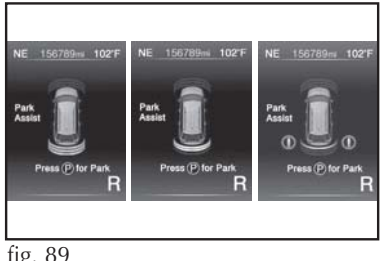
Aperte a tecla "**Show Time Status**" para mudar para esta tela. Nesta tela, você pode ligar ou desligar o relógio digital na barra de status. Para alterar a configuração do "Show Time Status", aperte e solte a tecla **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Sync Time (Sincronização de hora)

Aperte a tecla "**Sync Time**" para mudar para esta tela. Nesta tela, você pode ajustar o rádio no mesmo horário. Para alterar a configuração de sincronização da hora, aperte e solte a tecla **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Park Assist (Assistência de estacionamento)

Aperte a tecla "**Park Assist**" para mudar para esta tela. O sistema de assistência de estacionamento de reverso escaneia objetos atrás do veículo quando a alavanca de troca de transmissão estiver na posição "R" e a velocidade do veículo for inferior a 18 km/h. O sistema pode ser ligado com "Sound Only (Somente Som)", "Sound and Display" (Som e Exibição)" ou "Off (Desligado)". Para alterar a configuração do Park Assist, aperte e solte as teclas "**Sound Only**", "**Sound and Display**"" ou "**OFF**". Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.



FR169BR

fig. 89

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

A instalação aleatória de ganchos de reboque pode prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira ou dianteira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semi-reboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

Tilt Mirrors In Reverse (Inclinação dos espelhos em marcha à ré)

Aperte a tecla "**Tilt Mirrors In Reverse**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, os espelhos retrovisores externos se inclinarão para baixo quando a ignição estiver na posição "**RUN**" e a alavanca de câmbio na posição "**R**". Os espelhos voltarão para a sua posição original quando a transmissão for tirada do "**R**". Para fazer a sua escolha, aperte a "**Tilt Mirrors In Reverse**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Blind Spot Alert (alerta de ponto cego)

Aperte a tecla "**Blind Spot Alert**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, a alerta de ponto cego pode ser configurada como Off DESLIGADA), "Lights (Luz)" ou "Lights and Chimes (Luz e Som)". O recurso de Blind Spot Alert pode ser ativado no modo "Light". Quando este modo estiver selecionado, o sistema de monitoramento de ponto cego (MPC) é ativado e somente exibirá uma alerta visual nos espelhos externos. Quando o modo "Lights and Chimes" é ativado, o monitor de ponto cego mostrará uma alerta visual nos espelhos externos e também emitirá um som de alerta quando o sinal está ligado. Se "Off" estiver selecionado, o sistema de monitoramento de ponto cego (MPC) será desativado. Para alterar a configuração da alerta de ponto cego, aperte **OFF**, "**Lights**" ou "**Lights and Chimes**". Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

ADVERTÊNCIA: se o seu veículo sofreu qualquer dano na área onde se encontra o sensor, mesmo se a sua faixa não estiver danificada, o sensor pode estar desalinhado. Leve o seu veículo à Rede Assistencial Fiat para verificar o alinhamento do sensor. Um sensor desalinhado resultará no fato de que o não funcionará de acordo com as especificações.

Rain Sensing (Sensor de chuva)

Aperte a tecla "**Rain Sensing**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, o sistema vai automaticamente ativar os limpadores de para-brisas se ele sentir umidade no para-brisa. Para fazer sua escolha, aperte a tecla "**Rain Sensing**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

LIGHTS (LUZES)

Headlight Off Delay (Desligamento temporizado dos faróis)

Aperte a tecla "**Headlight Off Delay**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, você poderá escolher se os faróis permanecerão acesos por mais 0, 30, 60 ou 90 segundos após sair do veículo. Para alterar a configuração do "Headlight Off Delay", aperte a tecla 0, 30, 60 ou 90. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Illuminated Approach (Aproximação iluminada)

Aperte a tecla "**Illuminated Approach**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, os faróis serão ativados e permanecerão acesos por mais 0, 30, 60 ou 90 segundos após destrancar as portas com o transmissor RKE. Para alterar a configuração da função "Illuminated Approach", aperte a tecla 0, 30, 60 ou 90. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Headlights With Wipers (Faróis com limpadores)

Aperte a tecla "**Headlights With Wipers**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, e o interruptor dos faróis estiver na posição **AUTO**, os faróis se ligarão aproximadamente 10 segundos após que os limpadores de para-brisas forem acionados. Os faróis também se desligarão quando os limpadores de para-brisas forem desligados, se estiverem ligados com este recurso. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Headlights With Wipers**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Auto High Beams (Luz alta automática)

Aperte a tecla "**Auto High Beams**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, os faróis de luz alta serão desativados automaticamente em certas condições. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Auto High Beams**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Daytime Running Lights (Faróis acionados de dia)

Aperte a tecla "**Daytime Running Lights**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, os faróis serão ligados sempre que o motor estiver ligado. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Daytime Running Lights**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Flash lights With Lock (Sinal dos faróis com travamento)

Aperte a tecla "**Flash Headlights With Lock**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, os faróis se acenderão rapidamente quando as portas forem travadas ou destravadas com o transmissor RKE. Este recurso pode ser selecionado com ou sem som de buzina, na seleção dos recursos de trava. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Flash Headlights With Lock**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

DOORS & LOCKS (PORTAS E TRAVAS)

Auto Unlock On Exit (Destrava portas automaticamente ao sair)

Aperte a tecla "**Doors & Locks**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, todas as portas se destravarão quando o veículo está parado e a transmissão está na posição "**P**" ou "**N**", e a porta do motorista for aberta. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Auto Unlock On Exit**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Flash Lights With Lock (indicador pisca com travamento)

Aperte a tecla "**Flash Lights With Lock**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, as luzes dos indicadores de direção dianteiros e traseiros acenderão rapidamente, quando as portas forem travadas ou destravadas com o transmissor RKE. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Flash Lights With Lock**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta

para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Sound Horn With Remote Start (Tocar buzina com partida remota)

Aperte a tecla "**Sound Horn With Remote Start**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, a buzina emitirá um som quando a partida remota for ativada. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "Sound Horn With Remote Start" e selecione On ou Off. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Sound Horn With Remote Lock (Tocar buzina com travamento)

Aperte a tecla "**Sound Horn With Remote Lock**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, a buzina emitirá um som curto quando as portas forem travadas ou destravadas com o transmissor entrada sem chave (RKE).

Remote Door Unlock Order (Ordem remota de destravar portas)

Aperte a tecla "**Remote Door Unlock Order**" para mudar para esta tela. Se for selecionado "**Unlock Driver Door Only On 1st Press** (Destravar somente porta do motorista na primeira pressão)", somente a porta do motorista será destravada quando apertar uma vez o botão 🔓 no transmissor remoto de entrada sem chave (RKE). Quando "**Unlock Driver Door Only On 1st Press**" estiver selecionado, terá que apertar o botão 🔓 no RKE duas vezes para destravar as portas dos passageiros. Quando for selecionado "**Unlock All Doors On 1st Press**" (Destravar todas as portas na primeira pressão)", todas as portas serão destravadas quando o botão de 🔓 do transmissor RKE for acionado uma vez.

NOTA: se o veículo for equipado com o sistema "Enter-N-Go" com acesso sem chave (entrada passiva) e o EVIC está programado para destravar todas as portas na primeira pressão, todas as portas serão destravadas, não importa qual maçaneta, equipada com a entrada passiva, for puxada. Se for selecionado a opção de destravar somente a porta do motorista no primeira pressão "Unlock Driver Door Only On 1st Press" somente a porta do motorista será destravada, quando a maçaneta da porta do motorista for puxada. Com a entrada passiva, se for programado "Destravar somente a porta do motorista na primeira pressão", tocar a maçaneta mais de uma vez somente resultará na abertura da porta do motorista. Se "Destravar somente a porta do motorista na primeira pressão" for selecionado, uma vez que a porta do motorista estiver aberta, o botão de travamento/destravamento interno pode ser usado para destravar todas as portas (ou usando o transmissor RKE).

Memory Linked to FOB (Memória vinculada à chave)

Aperte a tecla "**Memory Linked to FOB**" para mudar para esta tela. Este recurso possibilita o posicionamento automático do assento do motorista para aumentar a mobilidade do motorista, quando entra e sai do veículo, do último modo do motorista 1 e motorista 2, configurações e prédefinições. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Memory Linked to FOB**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE**

para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

NOTA: o assento voltará à posição memorizada (se o "Recall Memory with Remote Key Unlock" (Relembrar memória com o destravamento remoto com chave) for ligado), quando o transmissor RKE for usado para destravar a porta.

Passive Entry (KEYLESS ENTER-N--GO) - Entrada passiva (ENTER-N-GO sem chave)

Aperte a tecla "**Passive Entry**" para mudar para esta tela. Este recurso lhe permite travar e destravar a(s) porta(s) do veículo sem precisar apertar os botões de trava / destrava do transmissor RKE.

Auto Heated Seats (Assentos aquecidos automaticamente)

Aperte a tecla "**Auto Heated Seats**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, o aquecimento do assento do motorista será automaticamente ligado quando a temperatura for inferior a 4.4°C. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Auto Heated Seats**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

ENGINE OFF OPTIONS (OPÇÕES COM MOTOR DESLIGADO)

Headlight Off Delay (Desligamento tardio dos faróis)

Aperte a tecla "**Headlight Off Delay**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, o motorista pode escolher se os faróis permanecem acesos por mais 0, 30, 60 ou 90 segundos após sair do veículo. Para alterar a configuração do "Headlight Off Delay", aperte a tecla 0, 30, 60 ou 90. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Engine Off Power Delay (Desligamento tardio da tensão após desligar motor)

Aperte a tecla "**Engine Off Power Delay**" para mudar para esta tela. Quando este recurso for selecionado, os botões das janelas, o rádio, o sistema de telefone Uconnect™ (se disponível), o botão do teto solar (se disponível) e tomadas de corrente continuarão ativas por até no máximo 10 minutos depois que a ignição é girada para **OFF**. Abrindo qualquer porta dianteira, será cancelado este recurso. Para alterar a configuração do "Engine Off Power Delay", aperte a tecla 0 segundos, 45 segundos, 5 minutos ou 10 minutos. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

CONFIGURAÇÕES DA BÚSSOLA

Variance (variância)

Aperte a tecla "**Variance**" para mudar para esta tela. A variância da bússola é a diferença entre o norte magnético e o norte geográfico. Para compensar esta diferença, a variância deve ser configurada para a zona na qual o veículo for dirigido, pelo mapa de zonas. Uma vez configurado corretamente, a bússola compensará automaticamente as diferenças e fornecer a direção da bússola mais precisa.

NOTA: mantenha equipamentos eletromagnéticos longe do topo do painel de instrumento, tais como iPod, telefones celulares, laptops etc. Este é o lugar onde o módulo da bússola está localizado, e pode causar interferências com o sensor da bússola, podendo ocasionar falhas nas informações.

Calibration (calibração)

Aperte a tecla "**Calibration**" para mudar para esta tela. A bússola se auto-calibra, o que elimina a necessidade de fazer o reset manual da mesma. Quando o veículo é novo, a bússola possivelmente parece errática, e o EVIC exibirá "CAL" até que a bússola estiver calibrada. Você também pode calibrar a bússola, apertando a tecla "**ON**" e completando um ou mais giros de 360°, até que o indicador "CAL" exibido no EVIC se apague. A bússola agora funcionará normalmente.

NOTA: uma boa calibração requer uma superfície lisa e um ambiente livre de grandes objetos metálicos, como prédios, pontes, fios subterrâneos, trilhos de trem, etc.

ÁUDIO

Equalizer (Equalizador)

Aperte a tecla "**Equalizer**" para mudar para esta tela. Nesta tela, pode ajustar as configurações de Bass (Graves) Mid (Médios) e Treble (Agudo). Ajuste as configurações com as teclas de funções + ou -, ou selecionando qualquer ponto na escala entre as teclas + e -. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

NOTE: as alternativas "Equalizer" lhe permitem subir ou descer com o dedo para alterar as configurações, e também apertando diretamente na configuração desejada.

Balance/Fade (Balanço/Fade)

Aperte a tecla "**Balance/Fade**" para mudar para esta tela. Nesta tela, pode ajustar as configurações do balanço e do Fade (ajuste entre alto-falantes dianteiros e traseiros).

Speed Adjusted Volume (volume ajustado à velocidade)

Aperte a tecla "**Speed Adjusted Volume**" para mudar para esta tela. Este recurso aumenta ou diminui o volume de áudio de acordo com à velocidade do veículo. Para alterar o "**Speed Adjusted Volume**", aperte a tecla **DESLIGA**, 1, 2 ou 3. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

Surround Sound (Som envolvente)

Aperte a tecla "**Surround Sound**" para mudar para esta tela. Este recurso oferece um modo de som surround simulado. Para fazer a sua escolha, aperte a tecla "**Sound Surround**" e selecione **ON** ou **OFF**. Em seguida, aperte a tecla **DONE** para confirmar a seleção realizada ou seta para voltar caso não deseje alterar a configuração presente.

TELEFONE/BLUETOOTH

Paired Devices (Dispositivos pareados)

Este recurso exibe quais telefones estão conectados ao sistema Telefone/Bluetooth. Para mais informações, consulte o suplemento Uconnect TOUCH™.

VISOR BÚSSOLA/TEMPERATURA

Variação da bússola

A Variação da Bússola é a distância entre o Pólo Norte Magnético e o Pólo Norte Geográfico. Para garantir a precisão da bússola, a variação da bússola deve ser configurada adequadamente de acordo com o mapa de variação para a zona onde o veículo será utilizado. Quando configurado adequadamente, a bússola irá contar automaticamente esta diferença.

NOTA:

Uma boa calibração requer uma superfície nivelada e um ambiente sem grandes estruturas metálicas como prédios, pontes, cabos subterrâneos, trilhos de ferrovia, etc.

Aparelhos magnéticos e alimentados por bateria, (como telefones celulares, iPod's, PDA's e laptops) devem ser mantidos distantes da parte superior do painel de instrumentos. É onde o módulo de bússola está localizado e estes aparelhos podem interferir e causar leituras falsas de bússola.

PARA CONFIGURAR A VARIAÇÃO

Dê a partida no motor e deixe a alavanca de seleção de marchas na posição **PARK**. Acesse a opção "Compass setting" no menu do Uconnect e posteriormente a opção "Variance até que o número da zona atual de variação seja exibido. Para trocar de zona, pressione e solte o botão virtual para aumentar a zona de variação em um degrau. Repita conforme necessário até que a variação desejada seja atingida.

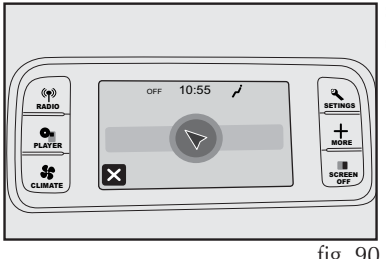
NOTA: a zona configurada como padrão de fábrica é a zona 8. Durante a programação, o valor da zona irá circular da zona 15 para a 1.

CALIBRAÇÃO MANUAL DA BÚSSOLA

Se a bússola parecer errática ou imprecisa e a variação tiver sido configurada adequadamente, você pode desejar recalibrar manualmente a bússola. Para calibrar manualmente a bússola:

1. Dê a partida no motor e deixe a transmissão na posição **PARK**.

2. Acesse a opção "Calibration" no submenu de "Compass Setting". Selecione a opção **ON**.



FR1488R

fig. 90

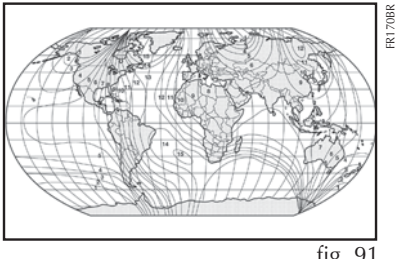

FR1708R

fig. 91

3. Para completar a calibração da bússola, dirija o veículo em um ou mais círculos completos de 360º, abaixo de 8 km/h em uma área sem linhas de transmissão de energia e sem grandes objetos metálicos, até que o indicador CAL se desligue. A bússola agora irá funcionar normalmente.

ADVERTÊNCIA: a finalidade da indicação da bússola é somente para mera referência. A sua presença não deve induzir o motorista a se dirigir e transitar por regiões desconhecidas confiando somente nas indicações da bússola, independente de se ter ou não experiência na interpretação de instrumentos de navegação.

ADVERTÊNCIA: diante da presença de campos magnéticos de amplitude elevada (redes de distribuição subterrânea, celulares, antenas de RF, etc.), a bússula pode apresentar variações em sua indicação normal. Isso ocorre devido às características construtivas desse instrumento, que fazem com que se comporte exatamente como uma bússola imantada.

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento legislação vigente. Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

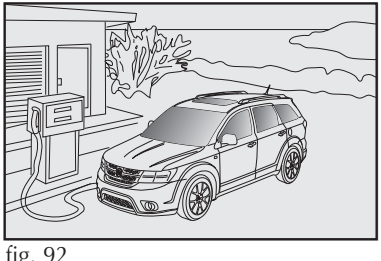


fig. 92

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

ADVERTÊNCIA: alguns postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que garantem, quando utilizadas conforme normas vigentes, que o reservatório estará "cheio" no segundo desligamento. Não se deve continuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido ocasionando, no caso de aumento de temperatura, transbordamento e odor de combustível, inclusive no habitáculo.

TRAVA DA TAMPA DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

A trava da tampa da gasolina está atrás da porta de abastecimento de combustível, do lado esquerdo do veículo. Se a tampa da gasolina for perdida ou danificada, certifique-se de que a tampa de reposição é para utilização com este veículo.

1. Desligue o motor.

2. Abra a portinhola que dá acesso à tampa do reservatório.

3. Insira a chave de emergência do transmissor RKE na tampa de combustível e gire-a em um quarto de volta para a direita, então gire a tampa de combustível para a esquerda para removê-la.

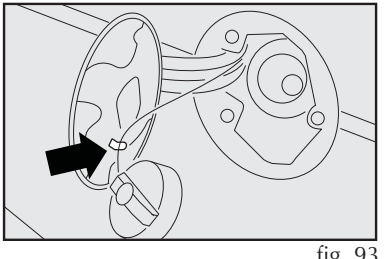


fig. 93

3. Após remover a tampa da gasolina, posicione o cabo de trava da tampa da gasolina sobre um gancho na parte interior da tampa de combustível. Isto mantém a tampa da gasolina suspensa e a protege da superfície do veículo.

Algumas versões possuem abertura da portinhola que dá acesso à tampa de gasolina vinculada ao travamento/destravamento elétrico das portas. Para abrir a portinhola, basta com que as portas estejam destravadas.

Tampa de abastecimento de combustível

4. Gire a chave de volta para removê-la.

5. Para fechar a tampa, insira-a no bocal de abastecimento e aperte para a direita até ouvir ao menos três cliques.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com gasolina automotiva.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular), pois a adaptação no motor pode causar danos, que não serão cobertos pela garantia Fiat.

Mensagem de tampa de abastecimento perdida (se disponível)

Se o sistema de diagnóstico do veículo detectar que a tampa de abastecimento de combustível foi perdida, instalada inadequadamente ou danificada, a palavra "gASCAP" irá aparecer no hodômetro. Se isto ocorrer, aperte a tampa de abastecimento de combustível até ouvir o som de um "clique" e pressione o botão TRIP ODOMETER até desligar a mensagem. Se o problema permanecer, a mensagem irá aparecer na próxima vez que o veículo for ligado.

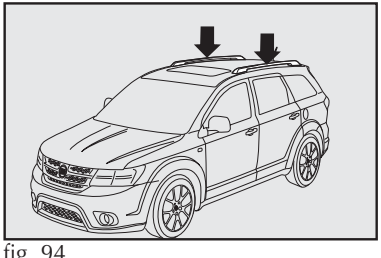

FR1228R

fig. 94

BAGAGEIRO DE TETO

(SE DISPONÍVEL)

Os trilhos laterais do bagageiro de teto no seu veículo não foram projetados para sustentar uma carga sem a adição das barras transversais, quando disponíveis.

Os bagageiros externos não aumentam a capacidade total de carga do veículo. Certifique-se de que o peso dos ocupantes, da carga de bagagem interna ao veículo e a carga do bagageiro não ultrapassam a capacidade total máxima do veículo.

As barras transversais do bagageiro de teto e as barras laterais em conjunto foram projetadas para carregar um peso de carga. A carga não pode ultrapassar 68 kg e deve ser distribuída uniformemente sobre as barras transversais. Adicionalmente, o bagageiro de teto não aumenta a capacidade total de carga do veículo. Certifique-se de que a carga total interna ao veículo mais a carga do bagageiro não ultrapassem a capacidade total máxima de carga do veículo.

ADVERTÊNCIA

De forma a evitar qualquer dano ao bagageiro de teto e ao veículo, a capacidade máxima de carga do bagageiro de teto não pode ultrapassar 68 kg. Sempre distribua a carga da forma mais equilibrada possível e prenda adequadamente.

Cargas longas, que possam ultrapassar o para-brisa, como painéis de madeira, pranchas de surf ou cargas com uma grande área frontal devem ser presas pela parte frontal e pela traseira do veículo.

Coloque um lençol ou outra proteção entre a superfície do teto e a carga.

Dirija a velocidades reduzidas e contorne as curvas cuidadosamente quando estiver carregando cargas grandes ou pesadas no bagageiro de teto. As forças do vento, devido a causas naturais, ou caminhões em tráfego nas proximidades podem levantar as cargas bruscamente. Esta recomendação deve ser observada especialmente quando se transporta cargas planas grandes, que podem causar danos à carga ou ao veículo.

A carga deve estar amarrada de maneira segura antes de dirigir o veículo. Cargas presas inadequadamente podem se desprender do veículo, particularmente a altas velocidades.

ABS

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado EBD (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema ABS, permite intensificar a ação do sistema de freios.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (!) e (ABS), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, à **Rede Assistencial Fiat**.

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** mais

próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

SISTEMA ELETRÔNICO DE CONTROLE DE FRENAGEM

Seu veículo possui um Sistema Eletrônico de Controle de Frenagem avançado instalado usualmente conhecido como ESC. Este sistema contém o Sistema de Freio Antibloqueio (ABS), o Sistema de Assistência à Frenagem (BAS), o Sistema de Controle de Tração (TCS), a Mitigação Eletrônica da Rolagem (ERM), o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC), e o Controle do Balanço do atrelado(TSC). Estes sistemas trabalham em conjunto para ampliar a estabilidade e o controle do veículo em diversas condições de direção.

SISTEMA DE FREIO ANTIBLOQUEIO (ABS)

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Quando o ABS intervir e forem observadas pulsações no pedal de freio, não aliviar a pressão, manter o pedal bem pressionado sem temor. Desse modo, o veículo irá parar no menor espaço possível, compativelmente com as condições da estrada.

Diante do acendimento da luz-espia (◌), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

Este sistema auxilia o motorista a manter o controle do veículo em condições adversas de frenagem. O sistema controla a pressão hidráulica do freio para evitar o bloqueio das rodas de forma a ajudar a evitar a derrapagem em superfícies escorregadias durante a frenagem.

O sistema de freio antibloqueio (ABS) proporciona um aumento na estabilidade do veículo e no desempenho da frenagem em condições de frenagem extrema. O sistema automaticamente "bombeia" os freios durante condições severas de frenagem para evitar o travamento das rodas.

Quando o veículo estiver sendo dirigido acima de 11 km/h, você pode ouvir também um ligeiro som de clique assim como alguns relacionados a ruídos do motor. Estes ruídos são o funcionamento do sistema nos ciclos de auto-verificação para garantir que o ABS esteja funcionando adequadamente. Esta auto-verificação ocorre a cada vez que o veículo receber a partida e acelerar acima de 11 km/h. O ABS é ativado durante a frenagem sob certas condições de via ou de frenagem. As condições que induzem o funcionamento do ABS podem incluir gelo, neve, cascalho, ondulações, trilhos de ferrovias, fragmentos soltos ou frenagens de emergência.

Você também pode perceber o seguinte quando o sistema de freio entra no antitravamento:

- O funcionamento da central do ABS (pode continuar a funcionar por um curto período após a parada);

- O som de cliques das válvulas solenóide;

- A pulsação do pedal do freio e uma ligeira queda ou descida do pedal do freio ao final da frenagem.

Todas estas são características normais do ABS.

ADVERTÊNCIA

O ABS não pode evitar acidentes, inclusive aqueles causados por excesso de velocidade nas curvas, seguir outro veículo com excessiva proximidade ou aquaplanagem.

As capacidades de um veículo com ABS instalado nunca devem ser exploradas de maneira negligente ou perigosa, que possam prejudicar a segurança do usuário ou a segurança de terceiros.

Todas as rodas e pneus dos veículos devem ter as mesmas dimensões e o mesmo tipo. Os pneus devem ser calibrados adequadamente para oferecer sinais precisos para o computador.

LUZ DO FREIO ANTITRAVAMENTO ABS

(ABS) - A luz do freio antitravamento monitora o ABS. A luz irá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON e deve permanecer acesa por quatro segundos.

Se a luz do ABS permanecer acesa ou acender durante o funcionamento, indica que a função antitravamento do sistema de freio não está funcionando e que é necessária a manutenção. Contudo, o sistema convencional de freio irá continuar a funcionar normalmente se a Luz de Alerta do Sistema de Freio não estiver acesa.

Se a luz do ABS estiver acesa, o sistema de freio deve receber manutenção assim que possível para voltar a receber os benefícios dos freios antibloqueio. Se a luz do ABS não acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON, faça o reparo da luz assim que possível.

Se a Luz de Alerta do Sistema de Freio e a luz do ABS permanecerem acesas os sistemas ABS e de Distribuição Eletrônica da Força de Frenagem (EBD) não estão funcionando. É necessário o reparo imediato do sistema ABS.

SISTEMA DE ASSISTÊNCIA À FRENAGEM (BAS)

O BAS foi projetado para atingir a máxima capacidade de frenagem do veículo durante manobras emergenciais de frenagem. O sistema detecta uma situação de frenagem emergencial e na sequência aplica a pressão ideal sobre os freios. Isto pode ajudar a reduzir as distâncias de frenagem. O BAS complementa o ABS. Aplicar os freios muito rapidamente causa o melhor auxílio do BAS. Para receber os benefícios do sistema você deve aplicar a pressão contínua de frenagem durante a sequência de parada, (não "bombeie" os freios). Não diminua a pressão no pedal do freio a não ser que não deseje mais parar. Uma vez que o pedal do freio for solto, o BAS é desativado.

ADVERTÊNCIA: o BAS não pode evitar que as leis naturais da física ajam no veículo nem pode aumentar a tração proporcionada pelas condições que prevalecem na via. O BAS não pode evitar acidentes, inclusive aqueles causados por excesso de velocidade nas curvas, dirigir sobre superfícies escorregadias ou aquaplanagem. As capacidades de um veículo com BAS instalado nunca devem ser exploradas de maneira negligente ou perigosa, que possa prejudicar a segurança do usuário ou a segurança de terceiros.

SISTEMA DE CONTROLE DE TRAÇÃO (TCS)

Este sistema monitora o destracionamento de cada uma das rodas motoras. Se uma das rodas destracionar, a pressão de frenagem é aplicada sobre a(s) roda(s) que estiver destracionando e a potência do motor é reduzida para proporcionar um aumento da aceleração e da estabilidade. Uma função do TCS trabalha similar ao diferencial auto-blocante e controla o giro da roda em relação ao eixo motor. Se uma roda no eixo motor girar mais rápido que a outra, o sistema irá aplicar o freio sobre a roda que destracionar. Isto irá permitir que a maior parte do torque do motor seja aplicado na roda que não esteja

destracionando. Esta função permanece ativa mesmo que o TCS e o ESC estejam no modo "Parcialmente Desligado". Consulte "Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC)" nesta seção para maiores informações.

MITIGAÇÃO ELETRÔNICA DA ROLAGEM (ERM) (se disponível)

Este sistema prevê o potencial de levantamento de uma roda ao monitorar o esterçamento do volante do motorista e a velocidade do veículo. Quando o ERM determinar que o índice de variação do ângulo do volante e a velocidade do veículo são suficientes para potencialmente causar o levantamento de uma roda, o sistema irá aplicar a frenagem adequada e pode também reduzir a potência do motor para diminuir a possibilidade de que isso ocorra. O ERM irá intervir somente em manobras de direção muito severas ou evasivas. O ERM pode diminuir a possibilidade de ocorrer o levantamento de rodas durante manobras de direção severas ou evasivas e não poderá evitar o levantamento de rodas devido a outros fatores, como as condições da via, a saída da pista, ou atingir objetos ou outros veículos.

ADVERTÊNCIA: muitos fatores, como a carga do veículo, as condições da via e as condições de direção podem influenciar a possibilidade de que as rodas levantem ou o capotamento possa ocorrer. O ERM não pode evitar todos os levantamentos de rodas e capotagens, especialmente aqueles que envolvam deixar a pista ou atingir objetos ou outros veículos. A capacidade de um veículo com ERM nunca deve ser explorada de maneira negligente ou perigosa, que possa prejudicar a segurança do usuário ou a segurança de terceiros.

CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE (ESC)

Este sistema aumenta o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de direção. O ESC corrige o sobresterçamento e o subesterçamento do veículo e irá aplicar a frenagem adequada. A potência do motor também pode ser reduzida para ajudar o veículo a manter a trajetória desejada.

O ESC utiliza sensores no veículo para determinar a trajetória para a qual o motorista pretende direcionar o veículo e compara com a trajetória real do veículo. Quando a trajetória real não for equivalente à trajetória desejada, o ESC aplica o freio à roda correspondente para auxiliar a correção da condição de sobresterçamento ou subesterçamento.

- Sobresterçamento - quando o veículo estiver realizando uma curva mais fechada do que o apropriado para a posição do volante.

- Substerçamento - quando o veículo estiver realizando uma curva menos fechada do que o apropriado para a posição do volante.

A ação do sistema ESC incrementa notavelmente a segurança ativa do veículo em muitas situações críticas e é sempre útil quando mudam as condições de aderência da estrada. O usuário deverá estar atento ao fato de que o sistema não pode evitar, por si só, a ocorrência de acidentes motivados pela imprudência do motorista e pela incompatibilidade da velocidade do veículo com o local por onde se trafega.

Para o correto funcionamento do sistema ESC é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e tipo em todas as rodas, que estejam em perfeitas condições e, sobretudo, que sejam do tipo, marca e dimensões prescritas.

MODOS DE OPERAÇÃO DO ESC

O sistema ESC possui dois modos de operação disponíveis.

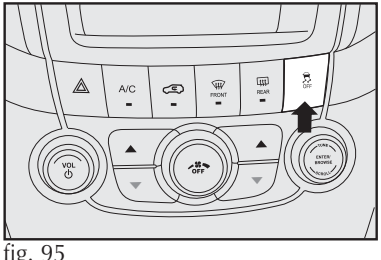
Completamente ligado

Este é o modo normal de operação do ESC. Quando o veículo é ligado o sistema está neste modo. Este modo deve ser utilizado na maior parte das situações de direção. O ESC deve ser colocado em "Parcialmente Desligado" somente por motivos conforme informado a seguir. Consulte "Parcialmente Desligado" para informações adicionais.

Parcialmente desligado

O botão "ESC OFF" está localizado no conjunto de interruptores acima do climatizador. Para acessar o modo "Parcialmente Desligado", pressione temporariamente o botão "ESC OFF" e a "Luz-espia de Ativação do ESC/Mau funcionamento" irá acender. Para ligar o ESC novamente, pressione temporariamente o botão "ESC OFF" e a "Luz--espia de Ativação do ESC/Mau funcionamento" irá apagar. Isto irá restaurar o modo "ESC On" normal de operação.

NOTA: para aumentar a tração do veículo enquanto dirige ou enquanto fizer um movimento inicial em lama, areia ou cascalho profundos pode ser desejável alternar para o modo "Parcialmente Desligado" temporariamente pressionando o botão "ESC OFF". Uma vez que a situação que demande o modo "Parcialmente Desligado" seja superada, ligue novamente o ESC pressionando temporariamente o botão "ESC OFF". Isto pode ser feito com o veículo em movimento.



FR08-18R

fig. 95

LUZ-ESPIA DE ATIVAÇÃO DO ESC/ MAU FUNCIONAMENTO E LUZ--ESPIA DO ESC OFF (desligado)

- A "luz-espia de ativação do ESC/ mau funcionamento" no display irá acender quando o interruptor de ignição for colocado na posição ON, e poderá se apagar com o motor funcionando. Se a "luz-espia de ativação do ESC/ mau funcionamento" acender continuamente com o motor funcionando, um mau funcionamento foi detectado em seu sistema ESC. Se esta luz permanecer acesa após diversos ciclos de ignição e o veículo tiver percorrido diversos quilômetros a velocidades maiores do que 48 km/h, visite a **Rede Assistencial Fiat** para que seu problema seja diagnosticado e corrigido.

A "luz-espia de ativação do ESC/mau funcionamento" (localizada no display do quadro de intrumentos) começa a piscar assim que os pneus perderem tração e o sistema ESC for ativado. A "luz-espia de ativação do ESC/Mau funcionamento" pisca também quando o TCS for ativado. Se a "luz-espia de ativação do ESC/mau funcionamento" começar a piscar durante a aceleração, diminua a pressão no pedal e mantenha o mínimo possível de aceleração. Ajuste a sua velocidade e a direção às condições que prevalecem na via.

NOTA:

A "luz-espia de ativação do ESC/ mau funcionamento" e a "Luz-espia do ESC OFF" acendem temporariamente cada vez que o interruptor de ignição for colocado em ON.

Cada vez que a ignição for colocada em ON, o sistema ESC estará LIGADO mesmo que tenha sido desligado anteriormente.

O sistema ESC irá emitir sons de zunidos ou cliques quando estiver ativo. Isto é normal; os sons irão parar quando o ESC for desativado após a manobra que causou a ativação do ESC.

OFF - A "luz-espia do ESC OFF" indica que o Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) está desligado.

CONTROLE DE BALANÇO DE ATRELADO (TSC)

O TSC utiliza sensores no veículo para reconhecer, de modo automático, um balanço excessivo de um atrelado (carretinha ou similar), caso presente. Quando o TSC estiver funcionando, a "Luz-espia de Ativação do ESC/Mau funcionamento" irá piscar e a potência do motor será reduzida e você irá sentir o freio sendo aplicado individualmente nas rodas em uma tentativa, do sistema, para que o atrelado pare de balançar.

NOTA: o TSC também estará desativado quando o sistema ESC estiver no modo "Parcialmente Desligado".

ADVERTÊNCIA

O TSC não impede a total trepidação de todos os atrelados. Quando estiver rebocando um atrelado, siga as recomendações de peso aplicado no pino de reboque. Consulte "Dispositivo para reboque" para maiores informações.

Se o TSC for ativado enquanto estiver rebocando um atrelado, pare o veículo no local seguro mais próxima e ajuste a carga do atrelado para eliminar o balanço indesejado.

Deixar de seguir estes alertas pode causar um acidente ou ferimentos pessoais graves.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (TPMS)

O sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS) irá alertar ao motorista a baixa pressão dos pneus com base na pressão a frio recomendada.

A pressão dos pneus se altera aproximadamente 1 psi a cada 6,5°C . Isto significa que quando a temperatura externa cair, a pressão dos pneus irá cair. A pressão dos pneus deve ser calibrada sempre com base na pressão de calibragem do pneu frio, que é definida como a pressão dos pneus após o veículo estar parado por ao menos três horas ou sido movido por menos que 1,6 km após o período de três horas. A pressão de calibragem de pneus frios não pode ultrapassar a pressão de calibragem máxima gravada na parede lateral do pneu. Consulte "Pressão dos pneus" para informações a respeito de como calibrar adequadamente os pneus do veículo. A pressão dos pneus também irá aumentar quando o veículo for movimentado. Isto é normal e não deve existir ajuste desta pressão aumentada.

O TPMS irá alertar ao motorista sobre a baixa pressão dos pneus se a pressão dos pneus cair abaixo do limite de alerta de baixa pressão por qualquer motivo, inclusive efeitos de temperatura e a perda de pressão natural através do pneu.

O TPMS irá continuar a alertar ao motorista sobre a baixa pressão dos pneus enquanto esta condição existir e não irá desligar até que a pressão do pneu esteja na ou acima da pressão recomendada na plaqueta para pneu frio. Uma vez que o aviso de baixa pressão do pneu (luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus) acenda, você deve aumentar a pressão do pneu até a pressão recomendada na plaqueta para pneu frio de forma que a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus apagar. O sistema irá se atualizar automaticamente e a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá desligar assim que o sistema receber a pressão atualizada do pneu. Pode ser necessário que o veículo se movimente por até 20 minutos acima de 25 km/h para que o TPMS receba esta informação.

Por exemplo, seu veículo pode ter uma pressão recomendada para pneu frio (estacionado por mais que três horas) de 33 psi. Se a temperatura ambiente for 20°C e a pressão medida no pneu for 28 psi, uma queda de temperatura para 7°C irá diminuir a pressão do pneu em aproximadamente 24 psi. Esta pressão do pneu é suficientemente baixa para ligar a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus. Dirigir o veículo pode causar o aumento da pressão para aproximadamente 28 psi, mas a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá permanecer acesa. Nesta situação, a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá desligar somente após os pneus serem calibrados para o valor de pressão recomendada na plaqueta para pneu frio do veículo.

ATENÇÃO!

O TPMS foi adequado para o melhor desempenho com os pneus e rodas originais. As pressões e alertas do TPMS foram estabelecidos para as dimensões de pneus instalados em seu veículo. A utilização de peças de reposição que não sejam das mesmas dimensões, modelo

e/ou estilo pode causar um funcionamento indesejado do sistema ou danos ao sensor. Rodas não genuínas podem causar danos ao sensor. Não utilize vedadores de pneus do mercado paralelo ou pesos para balanceamento caso o seu veículo tenha o TPMS instalado, que poderão resultar em danos aos sensores.

Após inspecionar ou ajustar a pressão dos pneus, sempre recoloque a tampa da válvula. Isto irá evitar que a umidade e a lama entrem na válvula, o que poderia danificar o Sensor de Monitoramento da Pressão nos Pneus.

NOTA:

O TPMS não tem o objetivo de substituir a manutenção e os cuidados normais com os pneus nem de alertar sobre defeitos ou a condição dos pneus.

O TPMS não deve ser utilizado como calibrador de pressão dos pneus enquanto ajusta a pressão do seu pneu.

Dirigir com uma pressão significativamente inferior no pneu causa o superaquecimento do pneu e pode causar defeitos no pneu. A pressão insuficiente também reduz a eficiência com o combustível e a vida-útil da banda de rodagem e pode afetar a dirigibilidade e a capacidade de parar do veículo.

O TPMS não substitui a manutenção adequada do pneu e é de responsabilidade do motorista manter a pressão correta do pneu com a utilização de um calibrador preciso de pressão do pneu, mesmo se a pressão insuficiente ainda não houver atingido o nível que dispara a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus a acender.

Variações de temperatura sazonais irão afetar a pressão do pneu e o TPMS irá monitorar a pressão real do pneu.

SISTEMA BÁSICO

O Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS) utiliza tecnologia wireless com sensores eletrônicos montados no aro da roda para monitorar os níveis de pressão dos pneus. Os sensores, montados em cada roda como parte da válvula, transmite as leituras de pressão do pneu para o módulo receptor.

NOTA: é particularmente importante que você verifique a pressão em todos os pneus do seu veículo mensalmente e mantenha a pressão adequada. O TPMS consiste nos componentes a seguir:

- Módulo receptor

- Quatro sensores de monitora-mento da pressão nos pneus

- Luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus

ALERTAS DE BAIXA PRESSÃO DO MONITORAMENTO DA PRESSÃO NOS PNEUS

(!) - A luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá acender no instrumento combinado e um sinal sonoro irá tocar quando a pressão estiver baixa em um ou mais pneus em atividade na via. Quando isto ocorrer, você deve parar o veículo assim que possível, verificar a pressão de calibragem de cada pneu e calibrar cada pneu com o valor da pressão recomendada. Uma vez que o sistema receba a atualização das pressões dos pneus, o sistema automaticamente irá ser atualizado e a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá desligar. Pode ser necessário que o veículo seja dirigido por até 20 minutos acima dos 25 km/h de forma que o TPMS receba a nova informação.

AVISO DE VERIFICAÇÃO DO TPMS

Quando uma falha do sistema é detectada, a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá piscar por 75 segundos e então permanecerá acesa. A falha do sistema também irá tocar um sinal sonoro. Se o interruptor de ignição for colocado em outra posição, esta sequência irá se repetir, mostrando que a falha do sistema ainda existe. A luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus irá se desligar quando a condição de falha deixar de existir. Uma falha de sistema pode ocorrer devido a uma das causas a seguir:

1. Interferência devido a dispositivos eletrônicos ou com o veículo próximo a equipamentos que emitam a mesma frequência de rádio que os sensores TPMS.

2. Instalação de alguma forma de revestimento dos vidros do mercado de reposição que afete a onda dos sinais de rádio.

3. Grandes quantidades de barro ou gelo em torno das rodas e das caixas de rodas.

4. Utilização de correntes de pneus no veículo.

5. Utilização de rodas/pneus sem sensores TPMS instalados.

DESATIVAÇÃO E REATIVAÇÃO DO TPMS

O TPMS pode ser desativado se forem substituídas todos os quatro conjuntos de rodas e pneus (rodas completas) por outros conjuntos de rodas e pneus que não possuam os sensores do TPMS, como ao instalar os conjuntos de rodas e pneus de inverno no seu veículo.

Para desativar o TPMS, em primeiro lugar, substitua todos os quatro conjuntos de rodas e pneus (rodas completas) por aqueles que não possuem os sensores de TPM instalados. Na sequência, dirija o veículo por até 20 minutos acima de 25 km/h. O TPMS irá tocar um sinal sonoro e a Luz-espia de TPM irá piscar por 75 segundos e então permanecerá acesa. No próximo ciclo do interruptor de ignição, o TPMS não irá mais tocar ou acender a luz-espia de monitoramento da pressão nos pneus.

Para reativar o TPMS, em primeiro lugar, substitua todos os quatro conjuntos de rodas e pneus (rodas completas) por aqueles que possuam os sensores de TPM instalados. Na sequência, dirija o veículo por até 20 minutos acima de 25 km/h. O TPMS irá tocar e a luz-espia de TPM piscar por 75 segundos.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Este dispositivo não pode causar interferência danosa.

- Este dispositivo deve receber interferência de qualquer tipo, incluindo interferências que possam causar um funcionamento indesejado.

ADVERTÊNCIA: o sistema T.P.M.S. não indica vazamentos imprevistos da pressão dos pneus. Neste caso acautele-se, dirigindo ao acostamento para as providências necessárias.

ADVERTÊNCIA: o sistema T.P.M.S. exige o uso de equipamentos específicos. Consulte a Rede Assistencial Fiat para saber quais são os acessórios compatíveis com o sistema.

ADVERTÊNCIA: a pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa. O sistema T.P.M.S. pode indicar de modo temporário uma pressão insuficiente. Neste caso controle a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabeleça os valores de enchimento (ver capítulo E - "PRESSÃO DOS PNEUS").

ADVERTÊNCIA: se o veículo estiver equipado com o sistema T.P.M.S., quando um pneu é desmontado, é adequado substituir também a guarnição de borracha da válvula. Dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: se o veículo estiver equipado com sistema T.P.M.S., as operações de montagem e desmontagem dos pneus e/ou rodas necessitam de precauções específicas. Para evitar danos ou montagem incorreta dos sensores, a reparação dos pneus e/ou rodas deve ser efetuada somente por pessoal especializado. Dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para poder utilizar seu veículo Fiat aproveitando as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

PARTIDA DO MOTOR B-1
ENTRY-N-GO. B-1
CÂMBIO AUTOMÁTICO B-3
FUNÇÃO AUTOSTICK® B-6
ESTACIONAMENTO B-7
DIRIGIR COM SEGURANÇA B-8
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE B-11
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO B-16
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS B-16
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO . . B-17
DISPOSITIVO PARA REBOQUE. B-17

PARTIDA DO MOTOR

Antes de dar a partida em seu veículo, ajuste o banco, ajuste os espelhos retrovisores internos e externos, aperte os cintos de segurança e, se presentes, instrua os outros ocupantes a afivelar os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas em um veículo. Deixar crianças sem acompanhamento em um veículo é perigoso por diversos motivos. Não deixe a ignição na posição ACC ou RUN. Uma criança pode operar os vidros elétricos, outros controles, ou mover o veículo.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

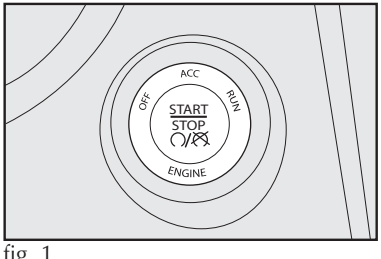


fig. 1

ENTRY-N-GO

A função permite ao motorista operar o interruptor de ignição (apertando um botão), desde que o transmissor RKE (Remote KEYLESS ENTRY'N'GO) esteja no compartimento de passageiros.

PARTIDA NORMAL

NOTA: no caso de o interruptor de ignição não mudar ao apertar o botão, o transmissor RKE (chave) pode estar com a bateria fraca ou mesmo sem bateria. Nesta situação um método reserva pode ser utilizado para operar o interruptor de ignição. Coloque a extremidade (lado oposto à chave de emergência) da chave no botão ENGINE START/STOP (liga/desliga do motor) e aperte para operar o interruptor de ignição.

Utilizando o botão liga/desliga do motor

Para dar a partida no motor, a transmissão deve estar em **PARK** (**P**). Pressione e segure o pedal do freio enquanto pressiona o botão (**START/STOP**) **fig. 1** uma única vez. O sistema assume e tenta dar a partida no veículo. Se o veículo não conseguir dar a partida, o motor de

partida irá parar automaticamente após 10 segundos. Se você desejar parar o motor de partida antes da partida do motor, pressione o botão novamente.

PARA DESLIGAR O MOTOR UTILIZANDO O BOTÃO LIGA/ DESLIGA DO MOTOR

1. Posicione a alavanca de câmbio em **PARK** (**P**) e então pressione e solte o botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR**.

2. O interruptor de ignição irá retornar para a posição **OFF**.

3. Se a alavanca de câmbio não estiver em **PARK** (**P**), o botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR** deve ser segurado por dois segundos e a velocidade do veículo deve estar acima de 8 km/h antes de o motor desligar. A posição do interruptor de ignição irá permanecer na posição **ACC** até que a alavanca de câmbio esteja em **PARK** (**P**) e o botão seja pressionado duas vezes para a posição **OFF**. Se a alavanca de câmbio não estiver em **PARK** (**P**) e o botão **LIGA/ DESLIGA DO MOTOR** for pressionado uma vez, o EVIC (se disponível) irá exibir a mensagem "Vehicle Not In PARK (P)" e o motor irá permanecer funcionando. Nunca deixe o veículo fora da posição **PARK** (**P**) ou ele poderá se movimentar.

NOTA: se o interruptor de ignição for deixado na posição ACC ou RUN (com o motor desligado) e o câmbio estiver em PARK (P), o sistema irá contar automaticamente 30 minutos de inatividade e a ignição irá passar para a posição OFF.

FUNÇÕES DO BOTÃO LIGA/ DESLIGA DO MOTOR - COM O PÉ DO MOTORISTA FORA DO PEDAL DO FREIO (na posição Park (P) ou Neutral (N))

O botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR** funciona como o interruptor de ignição. Ele tem quatro posições, **OFF**, **ACC**, **RUN** e **START**. Para mudar as posições do interruptor de ignição sem dar a partida no veículo e utilizar os acessórios, observe os procedimentos a seguir.

Iniciando com o interruptor de ignição na posição **OFF**:

- Pressione o botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR** uma vez para passar o interruptor de ignição para a posição **ACC** (o botão irá se iluminar nessa posição);

- Pressione o botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR** uma segunda vez para passar o interruptor de ignição para a posição **RUN** (o botão irá se iluminar nessa posição);

- Pressione o botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR** uma terceira vez para passar o interruptor de ignição para a posição **OFF** (o botão irá se iluminar nessa posição).

ADVERTÊNCIA: se o motor não ligar não tente empurrar ou rebocar o veículo para dar a partida. Veículos com transmissão automática instalada não podem dar a partida desta forma. Se o veículo estiver com a bateria descarregada, cabos de transferência podem ser utilizados para obter a partida por uma bateria de carregamento ou a bateria de outro veículo. Este tipo de partida pode ser perigoso se feito inadequadamente.

LIMPANDO UM MOTOR AFOGADO (utilizando o botão liga/ desliga do motor)

Se o motor não conseguir dar a partida após seguir os procedimentos de partida normal, ele pode estar afogado. Para limpar o excesso de combustível, pressione e segure o pedal do freio, pressione o pedal do acelerador até o fundo e segure, então pressione e solte o botão **LIGA/DESLIGA DO MOTOR** uma vez. O motor de partida irá ligar automatica-

mente, funcionar por 10 segundos e então desligar. Quando isso ocorrer, solte o pedal do acelerador e o pedal do freio, espere 10 a 15 segundos e então repita o procedimento de "Partida Normal".

Após a partida

A marcha lenta é controlada automaticamente e irá diminuir assim que o motor aquecer.

Uma vez que a ignição for desligada, se houver qualquer movimentação no volante ocorrerá a trava da direção. A direção será destravada somente quando o comutador de ignição for colocado na posição ACC ou RUN, mediante a presença do transmissor RKE (chave) na cabine.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Nota: nunca faça funcionar o motor sem o filtro de ar.

CÂMBIO AUTOMÁTICO

A alavanca de câmbio deve estar na posição **NEUTRAL** (**N**) ou **PARK** (**P**) para que você ligue o motor. Aplique os freios antes de engrenar uma marcha de movimento.

Podem ocorrer graves danos ao câmbio automático se não forem tomadas as precauções a seguir:

Coloque a alavanca de mudanças em PARK (P) somente com o veículo completamente parado.

Coloque ou retire a alavanca de mudanças na posição REVERSE (R) somente com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.

Não passe de REVERSE (R), PARK (P), ou NEUTRAL (N) para alguma marcha de movimento para a frente quando o motor estiver acima da marcha lenta.

Antes de engatar alguma marcha, mantenha firmemente pressionado o pedal do freio.

NOTA: você precisa pressionar e segurar o pedal do freio enquanto desengatar a alavanca de mudanças da posição PARK (P).

ADVERTÊNCIA

É perigoso mover a alavanca de cambio para fora da posição PARK (P) ou NEUTRAL (N) se o motor estiver acima da rotação de marcha lenta. Se o seu pé não estiver pressionando firmemente o pedal do freio, o veículo pode acelerar rapidamente para a frente ou para trás. Você pode perder o controle do veículo e atingir algum obstáculo. Somente engate alguma marcha se o motor estiver normalmente em marcha lenta e o seu pé direito estiver pressionando firmemente o pedal do freio.

Como em qualquer veículo, você nunca deve sair do veículo com o motor funcionando. Antes de sair de um veículo, você deve sempre colocar a alavanca de mudanças na posição PARK (P) e aplicar o freio de estacionamento. Além disso, você nunca deve deixar crianças sem acompanhamento dentro de um veículo.

SISTEMA DE TRAVA DE CÂMBIO/ FREIO

Este veículo possui um Sistema de Trava de Câmbio/Freio (BTSI) instalado que segura a alavanca de câmbio na posição **PARK** (**P**) quando o interruptor de ignição estiver na posição **ON** ou **RUN**. Para mover a alavanca de câmbio para fora da posição **PARK** (**P**), o interruptor de ignição deve ser colocado na posição **RUN**, o motor deve estar em funcionamento e o pedal do freio deve estar pressionado.

CONTROLE ELETRÔNICO DO CÂMBIO

O câmbio com controle eletrônico oferece uma programação de engates precisa. Os câmbios eletrônicos são auto-calibráveis; assim sendo, os primeiros engates de um veículo novo serão menos suaves do que é o normal. Isto é uma condição esperada, sendo que, após o veículo rodar algumas centenas de quilômetros será notado um funcionamento mais suave do câmbio.

POSIÇÕES DAS MARCHAS

PARK (P) - Estacionamento

Esta posição trava o câmbio, não substituindo o freio de estacionamento. O motor pode ser ligado nesta posição. Nunca tente utilizar **PARK** (**P**) com o veículo em movimento. Acione o freio de estacionamento quando for deixar o veículo nesta posição.

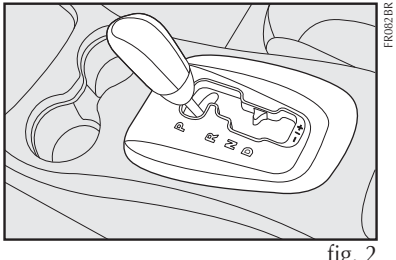


fig. 2

Quando estacionar em uma superfície plana, coloque a alavanca de câmbio na posição **PARK** (**P**) antes e então aplique o freio de estacionamento.

Quando estacionar em uma ladeira, é importante acionar o freio de estacionamento antes de colocar a alavanca de câmbio em **PARK** (**P**), caso contrário a carga sobre o mecanismo de trava da transmissão pode dificultar mover a alavanca para fora da posição **PARK** (**P**). Como uma precaução adicional, gire as rodas dianteiras, em direção ao meio-fio em uma descida ou no sentido contrário em uma subida.

ADVERTÊNCIA: nunca utilize a posição PARK (P) para substituir o freio de estacionamento. Sempre acione completamente o freio de estacionamento quando estacionar para previnir uma movimentação indesejada do veículo.

ATENÇÃO!

NÃO acelere o motor ao mover a alavanca de câmbio das posições PARK (P) ou NEUTRAL (N) para outra posição de marcha uma vez

que isto poderia danificar o conjunto de transmissão.

REVERSE (R) - Marcha a ré

Esta posição move o veículo para trás. Selecione a posição REVERSE (R) somente após a parada completa do veículo.

NEUTRAL (N) - Neutro

Esta posição é utilizada quando o veículo permanecer em períodos prolongados com o motor funcionando (ex.: congestionamentos). O motor pode dar a partida nesta posição. Acione o freio de estacionamento e coloque a transmissão em PARK (P) se você for deixar o veículo.

ADVERTÊNCIA: não desça do veículo em NEUTRAL (N) e nunca desligue a ignição para descer uma ladeira. Estas são práticas inseguras que limitam sua resposta em condições variáveis de tráfego e de via. Você pode perder o controle do veículo e sofrer uma colisão.

"D" (Overdrive)

Esta posição pode ser utilizada durante a maior parte do tempo para direção em cidades e rodovias. Proporciona as trocas de marcha para cima ou para baixo mais suaves e a melhor economia de combustível. Contudo, utilize a função AutoStick® para selecionar uma marcha mais baixa que a transmissão frequentemente engata enquanto utiliza a posição "D" (Overdrive), assim como ao operar o veículo em condições de carga pesada, (ex.: em terreno montanhoso, contra ventos fortes ou rebocando atrelados pesadas). Nestas condições, selecionar uma marcha mais baixa irá melhorar o desempenho e estender a vida útil da transmissão devido à diminuição das trocas de marchas excessivas e o aquecimento.

REAJUSTE DE MODO

O câmbio é monitorado eletronicamente para condições anormais. Se for detectada uma condição que possa causar danos, o câmbio automaticamente engata a segunda marcha. O câmbio permanece na segunda marcha mesmo que uma marcha maior seja selecionada. **PARK** (**P**), **REVERSE** (**R**), e **NEUTRAL** (**N**) irão continuar a funcionar. Esta função de reajuste permite que o veículo seja dirigido até a **Rede Assistencial Fiat** para manutenção sem riscos à transmissão.

No caso de um problema temporário, o câmbio pode ser reajustado para recuperar todas as marchas executando os passos a seguir:

1. Pare o veículo.

2. Coloque o câmbio em **PARK** (**P**).

3. Coloque o interruptor de ignição na posição **OFF**.

4. Dê novamente a partida no motor.

5. Engate a posição de marcha desejada e volte a dirigir.

NOTA: mesmo que o câmbio seja reajustado, é recomendado que visite a Rede Assistencial Fiat para que seja verificado, mediante equipamento de diagnóstico, se o problema pode ocorrer novamente.

FUNÇÃO AUTOSTICK®
(SE DISPONÍVEL)

O AutoStick® é uma função com interação com o motorista que proporciona o controle manual do câmbio, fornecendo maior controle do veículo. O AutoStick® permite que você atinja o máximo freio motor, elimine passagens ou redução de marcha indesejadas e melhore o desempenho geral do veículo. Este sistema também pode oferecer maior controle durante ultrapassagens, a direção na cidade, condições de via escorregadias, direção em montanha, o reboque de um atrelado e muitas outras situações.

OPERAÇÃO

Quando a alavanca de câmbio estiver na posição AutoStick® (abaixo da posição DRIVE), a mesma pode ser movida de um lado a outro. Isto permite que o motorista selecione manualmente a marcha de transmissão sendo utilizada. Mover a alavanca de câmbio para a esquerda (-) ativa uma redução de marcha e para a direita uma passagem de marcha (+). A posição do câmbio será exibida no display do quadro de instrumentos no indicador da posição de transmissão.

NOTA: no modo AutoStick®, a transmissão somente irá passar ou reduzir uma marcha quando o motorista mover a alavanca para a direita (+) ou para a esquerda (-). O AutoStick® é desativado quando a alavanca for movida para fora da posição AutoStick® (+/-).

Informações gerais

- Você pode movimentar o veículo a partir da posição totalmente parado em qualquer marcha com exceção da marcha mais alta. O sistema irá ignorar as tentativas de passar as marchas até a marcha mais alta enquanto o veículo estiver em uma velocidade muito baixa.

- Se uma relação, que não a primeira marcha, estiver selecionada e o veículo for imobilizado, o controle lógico da transmissão irá automaticamente selecionar a primeira marcha.

- Sair em segunda marcha pode ser útil em condições de gelo ou lama. Para selecionar a segunda marcha após parar o veículo, toque a alavanca de câmbio para a direita (+) uma vez.

- Evite utilizar o controle de velocidade quando o AutoStick® estiver acionado.

- O engate da transmissão é mais perceptível quando o AutoStick® estiver acionado.

- Se uma redução de marcha causar um excesso de rotação do motor, a troca de marchas em questão não irá acontecer até que seja seguro para o motor.

- Na maior parte das vezes a transmissão estará em uma marcha selecionada manualmente, contudo:

  - Se o sistema detectar superaquecimento do conjunto motor, a transmissão irá retornar ao modo de câmbio automático e permanecer neste modo até que o conjunto motor tenha a sua temperatura diminuída.

  - Se o sistema detectar um problema, irá desativar o modo AutoStick® e a transmissão irá retornar ao modo automático até que o problema seja corrigido.

ESTACIONAMENTO

Antes de deixar o veículo, verifique se o freio de estacionamento está completamente aplicado. Verifique também se deixou a transmissão automática em PARK (P).

FREIO DE ESTACIONAMENTO

O freio de estacionamento acionado por pedal está localizado abaixo do canto esquerdo do painel de instrumentos **fig. 2**. Para aplicar o freio de estacionamento, pressione firmemente o pedal correspondente completamente. Para liberar o freio de estacionamento, pressione o pedal de freio de estacionamento por uma segunda vez e deixe o seu pé subir quando sentir que o freio destravou.

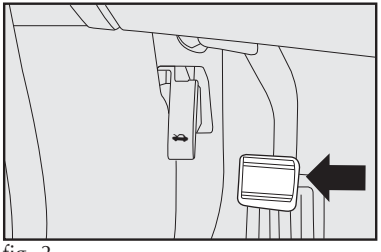


fig. 3

Quando o freio de estacionamento for aplicado com o interruptor de ignição em RUN, a "Luz de Alerta dos Freios" no painel de instrumentos irá acender.

NOTA:

Quando o freio de estacionamento for aplicado e a transmissão automática estiver engrenada, a "Luz de alerta dos freios (Ⓘ)(Ⓟ)" irá piscar. Se a velocidade do veículo for detectada, uma campainha irá tocar para avisar o motorista. Solte completamente o freio de estacionamento antes de mover o veículo.

Esta luz mostra somente que o freio de estacionamento está acionado. Não mostra o grau de aplicação do mesmo.

Quando estacionar em uma inclinação, e importante virar as rodas da frente em direção ao meio-fio em uma inclinação de descida e no sentido contrário ao meio-fio em uma inclinação de subida. Aplique o freio de estacionamento antes de colocar a alavanca de câmbio em PARK (P); caso contrário a carga no mecanismo de travamento da transmissão pode dificultar mover a alavanca de câmbio para fora da posição PARK (P). O freio de estacionamento deve ser aplicado sempre que o motorista não estiver no veículo.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilize a posição PARK (P) de uma transmissão automática para substituir o freio de estacionamento. Sempre aplique o freio de estacionamento completamente ao estacionar de forma a proteger contra a movimentação do veículo e possíveis ferimentos ou danos.

Nunca deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Distanciando-se do veículo, retire sempre a chave da ignição e leve-a consigo.

Verifique se o freio de estacionamento está completamente destravado antes de movimentar o veículo.

Sempre aplique completamente o freio de estacionamento quando for deixar o veículo, caso contrário ele poderá se movimentar. Além disso, verifique se deixou a transmissão automática em PARK (P).

ATENÇÃO!

Se a "Luz de Alerta dos Freios" permanecer acesa após soltar o freio de estacionamento, um mau-funcionamento no sistema de freios é indicado. Faça a manutenção do sistema de freio na Rede Assistencial Fiat imediatamente.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.

- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.

- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.

- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.

Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em "Controles frequentes e antes de viagens longas", neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.

Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.

Use sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

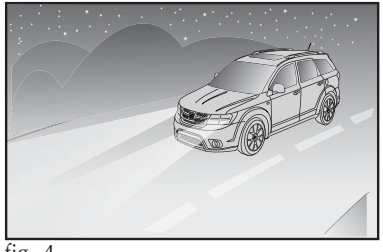


fig. 4

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida.

Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.

Evite a passagem do veículo em possas d'água. A transposição de trechos alagados permite a aspiração de água pela tomada de ar do motor, ocasionando deformação irreversível em órgãos internos do motor.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

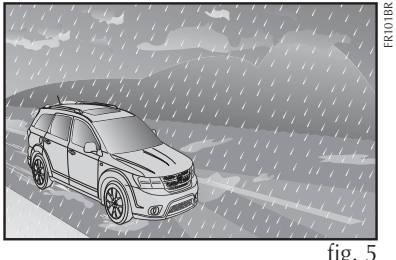


fig. 5

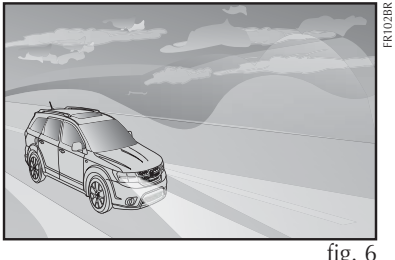


fig. 6

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto.

- Lembre-se de que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

FR112BR

fig. 7

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo ⛙, presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

No caso de utilização de gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "Em emergência").

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à Rede Assistencial Fiat.

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, providencie o abastecimento. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro, etc.) pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.

A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

• manter sob controle a eficiência do sistema;

• sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;

• sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, posicionando o comutador de ignição em **RUN**, a luz-espia se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se, posicionando o comutador de ignição na posição RUN, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, consequentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de ventilação forçada do veículo.

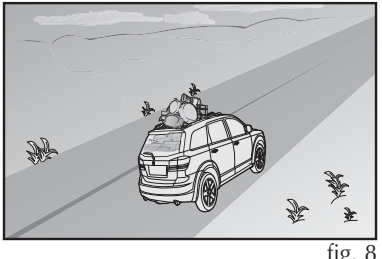


fig. 8

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influeciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

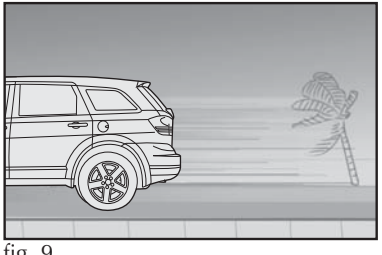


fig. 9

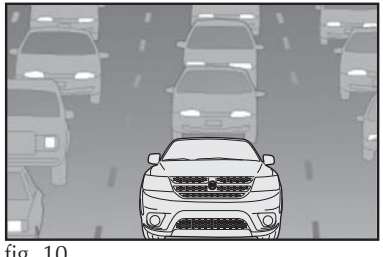


fig. 10

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de duas semanas, tomar estas precauções:

- colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;

- certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;

- desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,3 V.

- limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- abrir um pouco os vidros;

- cobrir o veículo com uma capa de tecido. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;

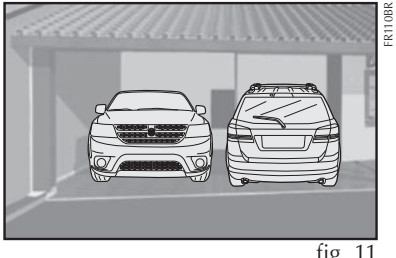


fig. 11

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;

- nível do óleo do motor;

- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;

- nível do líquido dos freios;

- nível do líquido do lavador do para--brisa/faróis/vidro traseiro;

- estado do filtro de ar.

- nível do fluido da transmissão automática.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do que é estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

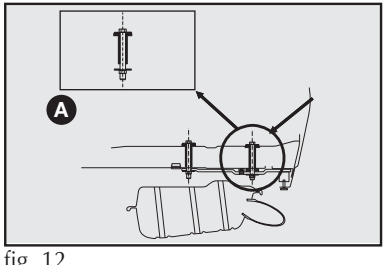


fig. 12

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 12**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 13**.

De acordo com o tipo de gancho de reboque, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 N.m sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte (por meio da função AUTOSTICK®) em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz, a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 454 kg.

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

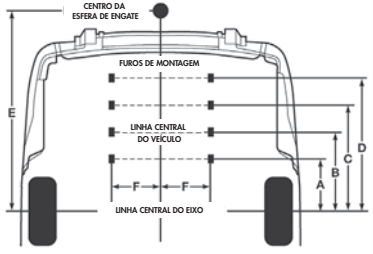
A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo "Acessórios Fiat", contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro



FR165BR

Pontos de ancoragem do gancho de reboque e dimensões de saliência	
A	N/A
B	366.71 mm
C	501.62 mm
D	628.69 mm
E (saliência máxima)	1051.93 mm
F	472.00 mm

fig. 13

SISTEMA TRAILER SWAY CONTROL - TSC (Controle do Balanço do atrelado)

O TSC utiliza sensores no veículo para reconhecer um balanço excessivo de um atrelado eventualmente engatado ao veículo. O TSC é ativado automaticamente quando for reconhecido um balanço excessivo da carreta. Quando o TSC estiver funcionando, a "Luz Indicadora de Ativação do ESC/Mau-Funcionamento" irá piscar, a potência do motor será reduzida e você irá sentir o freio sendo aplicado individualmente nas rodas em uma tentativa de que a carreta pare de balançar.

NOTA: o TSC está desativado quando o sistema ESC estiver no modo "Parcialmente Desligado".

ALERTA!

O TSC não impede a total trepidação de todos os atrelados. Quando estiver rebocando um atrelado, siga as recomendações de peso aplicado no pino de reboque. Consulte "Dispositivo para reboque" para maiores informações.

Se o TSC for ativado enquanto estiver rebocando um atrelado, pare o veículo no local seguro mais próxima e ajuste a carga do atrelado para eliminar o balanço indesejado.

Deixar de seguir estes alertas pode causar um acidente ou ferimentos pessoais graves.

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para auxilia-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe de que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Livrete Confiat, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

LUZ DE EMERGÊNCIA (PISCA-ALERTA) C-1

SE O MOTOR SUPERAQUECER C-1

UTILIZAÇÃO DO MACACO E TROCA DE PNEUS C-2

PARTIDA POR BATERIA AUXILIAR C-8

GANCHO DE REBOQUE. C-9

REBOQUE DE UM VEÍCULO QUEBRADO C-11

MOVIMENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DE MUDANÇAS C-12

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA C-12

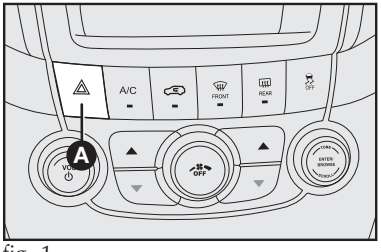
LUZ DE EMERGÊNCIA (PISCA-ALERTA)

O interruptor da luz de emergência está localizado no banco de interruptores do painel de instrumentos, acima dos controles do climatizador.

Pressione o interruptor **A-fig. 1** para acender a luz de emergência (pisca alerta). Quando o interruptor for ativado, todas as luzes indicadoras de direção direcionais irão piscar. Pressione o interruptor uma segunda vez para desligar a luz de emergência (pisca alerta).

NOTA: a utilização por longos períodos da luz de emergência (pisca alerta) pode descarregar a bateria.

A luz de emergência só deve ser acionada pressionando o botão apenas com o veículo parado; nunca em movimento.



FR1668R

fig. 1

SE O MOTOR SUPERAQUECER

Em qualquer das situações a seguir, você pode reduzir o potencial de superaquecimento tomando a ação adequada.

Nas rodovias - Diminua a velocidade.

No tráfego da cidade - Enquanto estiver parado, coloque o câmbio em NEUTRAL, mas não aumente a rotação do motor.

ATENÇÃO!

Dirigir com o sistema de arrefecimento em situação de superaquecimento pode causar graves danos no veículo. Se o indicador de temperatura apresentar a leitura "H", encoste com segurança e pare o veículo. Mantenha o veículo em marcha lenta e com o ar-condicionado desligado até que o ponteiro desça até a faixa normal. Se o ponteiro permanecer em "H" e você ouvir um sinal sonoro contínuo, DESLIGUE o motor imediatamente e recorra à Rede Assistencial Fiat.

NOTA: existem providências que você pode tomar para reduzir uma condição de superaquecimento iminente:

- Se o seu ar condicionado (A/C) estiver ligado, desligue-o. O sistema de A/C adiciona calor ao sistema de arrefecimento do motor e desligar o A/C pode ajudar a remover este calor.

- Você também pode posicionar o controle de temperatura para aquecimento máximo, o controle de distribuição do ar para o piso e o controle de ventilação para alta. Isto permite que o núcleo de aquecimento atue como um suplemento para o radiador e auxilie a remover o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Em dias quentes a temperatura do óleo do motor pode aumentar muito, devido ao fato de dirigir em alta velocidade ou se estiver puxando uma carretinha por longas subidas. Se isto acontecer, a mensagem "HOTOIL" será exibida no quadro de instrumentos e a velocidade do veículo será reduzida para o máximo de 77 km/h até que a temperatura do óleo do motor seja reduzida.

NOTA: quando a velocidade máxima do veículo for reduzida para 77 km/h, você pode reduzir a velocidade do veículo ainda mais se necessário. Uma vez que a temperatura do óleo do motor for reduzida, você pode continuar a dirigir normalmente.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nesses casos, não serão cobertos pela Garantia.

UTILIZAÇÃO DO MACACO E TROCA DE PNEUS

INDICAÇÕES GERAIS

O veículo está equipado com roda sobressalente de dimensões menores e composição diversa que as rodas normais de uso.

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente exigem que sejam respeitadas algumas precauções descritas seguir.

A roda sobressalente fornecida é específica para o veículo; não utilizá-la num veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo.

A roda sobressalente deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar os 80 km/h.

Posicione o pneu vazio no compartimento de carga. Não armazene o pneu vazio na localização do armazenamento do pneu estepe. Repare ou substitua o pneu vazio imediatamente.

Nunca se deve aplicar uma calota na roda sobressalente.

Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições em vigor: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, especialmente se o mesmo estiver muito carregado, esperando que seja efetuada a substituição aguardando longe do perigo do trânsito.

Em caso de vias com inclinação ou irregulares, posicionar sob as rodas cunhas ou outros materiais adequados para bloquear o veículo.

As características de direção do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas devido ao fato de o pneu sobressalente possuir dimensões da banda de rodagem diferente em relação ao pneu em uso.

Evitar acelerações e freadas violentas, giros bruscos no volante e curvas a grande velocidade. A duração da roda sobressalente é de cerca de 3000 km, após o que o pneu deve ser substituído por um do mesmo tipo.

Não instalar em nenhum caso um pneu tradicional numa roda destinada à utilização como roda sobressalente.

Mandar reparar e montar a roda substituída o mais rapidamente possível.

Não é permitido empregar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Não lubrificar as roscas das porcas antes de montá-las, pois as mesmas poderiam desapertar-se.

O macaco serve unicamente para a substituição das rodas no veículo em que é fornecido ou para veículos do mesmo modelo.

Nunca deve ser utilizado de outras formas, como por exemplo, para levantar veículos de outros modelos. Não utilizar o macaco em nenhuma circunstância para reparações debaixo do veículo.

O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado. Não utilizar o macaco para alturas superiores às indicadas na etiqueta que se encontra colada no mesmo.

Nunca alterar a válvula de enchimento do pneu.

Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Controlar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, utilizando os valores indicados no capítulo "Características técnicas".

LOCALIZAÇÃO DO MACACO

O macaco e o acionador do macaco estão armazenados sob uma tampa no compartimento de armazenamento traseiro na área de carga **fig. 2**.

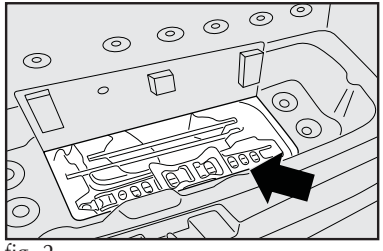


fig. 2

LOCALIZAÇÃO DO PNEU ESTEPE

O pneu estepe está armazenado sob a traseira do veículo e é sustentado nessa posição por meio de um mecanismo de içamento por cabo.

PREPARAÇÕES PARA O USO DO MACACO

1. Estacione o veículo em uma superfície firme e nivelada, o mais longe possível do limite da via. Evite gelo ou superfícies escorregadias.

ADVERTÊNCIA: não tente trocar um pneu do lado do veículo próximo ao tráfego em movimento. Afaste o veiculo o suficiente da via para evitar o perigo de ser atingido enquanto utilizar o macaco ou trocar a roda.

2. Ligue a Luz de Emergência (Pisca alerta).

3. Acione o freio de estacionamento.

4. Coloque a alavanca de câmbio em PARK.

5. Coloque a ignição em OFF.

6. Calce a roda da diagonal oposta ao posicionamento do macaco na frente e atrás. Por exemplo, se você estiver trocando o pneu dianteiro direito, calce a roda traseira esquerda.

NOTA: os passageiros não devem permanecer no veículo enquanto estiver sendo elevado pelo macaco.

REMOÇÃO DO PNEU ESTEPE

NOTA: em modelos para sete passageiros, dobre completamente a terceira fileira de bancos de passageiros. Isto irá oferecer maior espaço para acessar as ferramentas do macaco e para operar o mecanismo de içamento.

1. Remova os componentes 1, 2 e 3 de acionamento do macaco do armazenamento monte-os. Os mesmos estão localizados debaixo da tampa **A-fig. 2**.

Abaixamento/Levantamento do Pneu Estepe

NOTA: monte os componentes 2 e 3 assentando a pequena esfera na extremidade do componente 2 no pequeno furo na extremidade do componente 3. Isto irá travar estes componentes juntos. Monte os componentes 1 e 2 de forma que o soquete da porca de roda na extremidade do componente 1 fique com a face para cima enquanto assentado no componente 2, o que facilitará a rotação do conjunto quando operar o mecanismo de içamento.

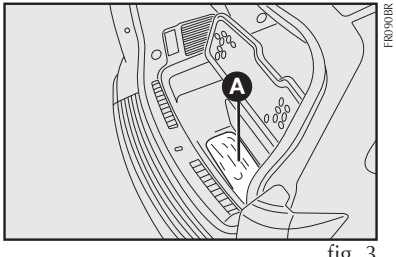


fig. 3

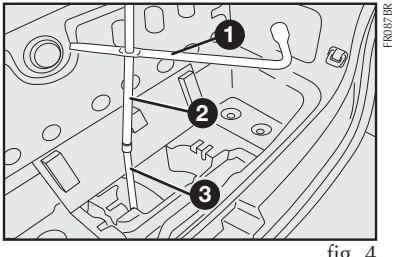


fig. 4

2. Encaixe o acionador do macaco montado sobre a porca acionadora do dispositivo de içamento localizado na área de armazenamento do macaco. Gire o acionador do macaco montado no sentido anti-horário até que o pneu estepe esteja no chão o suficiente para que o cabo afrouxe para permitir que você puxe o pneu estepe debaixo do veículo.

ATENÇÃO!

O mecanismo de içamento foi projetado para a utilização somente com o acionador do macaco. A utilização de uma parafusadeira pneumática ou outra ferramenta elétrica não é recomendado e pode danificar o dispositivo de içamento.

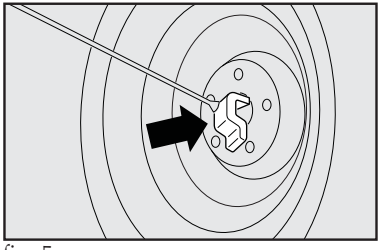


fig. 5

3. Puxe o pneu estepe debaixo do veículo e o levante para a posição normal de forma à banda de rodagem ficar sobre o chão.

4. Incline o suporte até a extremidade do cabo de içamento e o remova do centro da roda.

5. Encaixe o acionador do macaco na porca acionadora do dispositivo de içamento. Gire o acionador do macaco montado no sentido horário para levantar o pneu estepe até a área de armazenamento. Continue a girar o conjunto acionador do macaco até ouvir três cliques do mecanismo de içamento. Ele não pode ser apertado em excesso. Empurre novamente o pneu diversas vezes para ter certeza de que o pneu está preso de forma segura na posição.

INSTRUÇÕES PARA ELEVAÇÃO POR MACACO

ADVERTÊNCIA

Siga cuidadosamente os alertas para troca de pneus para ajudar a evitar ferimentos pessoais ou danos ao seu veículo:

- Sempre estacione o veículo em uma superfície firme e nivelada, o mais longe possível do limite da estrada.

- Acenda a Luz de Emergência (Pisca alerta).

- Trave a roda na diagonal oposta à roda que será elevada.

- Acione firmemente o freio de estacionamento e coloque o câmbio automático em PARK.

- Nunca ligue ou funcione o motor com o veículo sobre um macaco.

- Não deixe ninguém sentar no veículo quando estiver sobre um macaco.

- Não entre embaixo do veículo quando estiver sobre um macaco.

- Utilize o macaco somente nas posições indicadas e para elevar este veículo durante uma troca de pneu.

- Se trabalhar em ou próximo a uma rodovia, seja extremamente cuidadoso com o tráfego automotor.

- Para garantir que o pneu estepes, vazios ou inflados, esteja armazenados de forma segura, mesmo devem ser armazenados com a válvula voltada para o chão.

ATENÇÃO!

Não tente levantar o veículo colocando o macaco em outras posições que não as indicadas nas Instruções para elevação por macaco deste veículo (parte dianteira fig. 7 e parte traseira fig. 8).

Observe também as sinalizações de segurança existentes, em alguns casos, na etiqueta adesiva colocada no próprio macaco fig. 6.

1. Remova o pneu estepe, o macaco e o acionador do macaco do armazenamento.

2. Solte, mas não remova, os parafusos de roda com o pneu vazio. Gire os parafusos de roda no sentido anti-horário uma volta enquanto a roda ainda estiver no chão.

3. Posicione o macaco embaixo da área de elevação que estiver mais perto do pneu vazio. Gire o parafuso do macaco no sentido horário até que se prenda firmemente à ranhura do macaco com a área de elevação da longarina.

4. Levante o veículo girando o parafuso do macaco no sentido horário com o acionador do macaco. Levante o veículo somente até que o pneu se solte da superfície da via e tenha o espaço necessário para montar o pneu estepe. O mínimo de elevação do pneu proporciona o máximo de estabilidade.

ADVERTÊNCIA: elevar o veículo mais do que o necessário pode fazer com que o mesmo fique menos estável, e pode escorregar do macaco e machucar alguém nas proximidades. Eleve o veículo somente o necessário para remover o pneu.

5. Remova os parafusos de roda. Para veículos que possuam, remova a calota da roda com a mão. Não utilize uma alavanca para remover a calota. Na sequência, puxe a roda para fora do cubo.

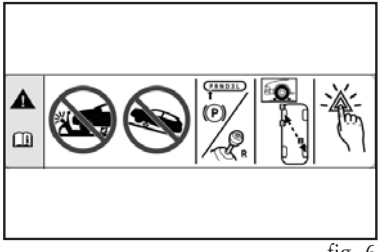


fig. 6

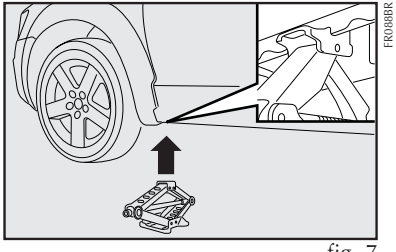


fig. 7

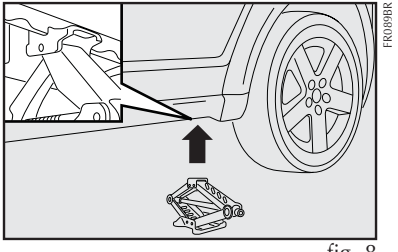


fig. 8

NOTA: para veículos que possuam, a calota é presa sobre os parafusos de roda. Ao reinstalar a roda original, alinhe adequadamente a calota com a válvula, posicione a calota sobre a roda e na sequência monte os parafusos de roda.

6. Monte o pneu estepe.

7. Monte os parafusos de roda com a extremidade cônica da porca voltada para a roda. Aperte suavemente os parafusos de roda.

ADVERTÊNCIA: para evitar o risco de forçar o veículo a cair do macaco, não aperte completamente os parafusos de roda até que o veículo seja baixado.

8. Baixe o veículo girando o parafuso do macaco no sentido anti-horário com o acionador do macaco.

9. Termine apertando os parafusos de roda. Apertar empurrando a ferramenta para baixo oferece uma vantagem no apertamento. Alterne entre os parafusos de roda até que cada porca tenha sido apertada duas vezes. O aperto correto para a porca de roda é de 135 N·m (13,5 kgf). Se estiver em dúvida a respeito do aperto correto, leve ao seu revendedor autorizado ou a um centro automotivo para conferir com um torquímetro.

10. Abaixe o macaco quando estiver na posição completamente fechada.

ADVERTÊNCIA: um pneu solto ou o macaco, arremessado para a frente em uma colisão ou uma parada brusca pode causar perigo aos ocupantes do veículo. Sempre armazene as peças do macaco e o pneu estepe nas posições fornecidas. Repare ou substitua o pneu vazio imediatamente.

11. Posicione o pneu vazio no compartimento de carga. **Não armazene o pneu vazio na localização do armazenamento do pneu estepe**. Repare ou substitua o pneu vazio imediatamente.

12. Para armazenar o cabo de içamento e o suporte, encaixe o acionador do macaco montado sobre a porca acionadora do cabo. Gire o conjunto acionador do macaco no sentido horário até ouvir três cliques do mecanismo de içamento. Ele não pode ser apertado em excesso.

13. Guarde o acionador do macaco e o macaco.

14. Verifique a pressão dos pneus assim que possível. Ajuste a pressão dos pneus se necessário.

ADVERTÊNCIA: providencie a reparação do pneu furado imediatamente. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

O macaco não requer nenhuma regulagem. Em caso de defeito, deve ser substituído por um original.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

PORCAS DE RODA

Aperte todas os parafusos de roda para eliminar a possibilidade de espanar os prisioneiros de roda ou alongar os furos dos parafusos nas rodas. Isto é importante especialmente durante as primeiras centenas de quilômetros de utilização e após trocar um pneu. Isto permite que os parafusos de roda assentem adequadamente. Todas os parafusos de roda devem ser, em primeiro lugar, assentadas firmemente contra a roda. Os parafusos de roda devem, então, ser apertadas com o torque recomendado. Aperte os parafusos de roda até o torque final em etapas. Avance em torno do círculo de parafusos, apertando a porca oposta à que você apertou anteriormente até atingir o torque final. O torque recomendado é de 130 N·m (95 pé·lbs).

PARTIDA POR BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "Características técnicas").

A bateria do seu veículo fica localizada entre o conjunto do farol dianteiro esquerdo e o para-lama da roda dianteira esquerda. Para permitir a partida por bateria auxiliar, existem pinos remotos para bateria localizados no lado esquerdo do compartimento do motor.

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1. Acione o freio de estacionamento, coloque o câmbio automático em **PARK** e posicione a ignição em **OFF**.

2. Desligue o aquecedor, o rádio e todos os acessórios elétricos desnecessários.

3. Remova a tampa protetora do pino positivo (+) **1-fig. 9** da bateria. Para remover a tampa, pressione a aba de trava e puxe a tampa para cima.

4. Se estiver utilizando outro veículo para carregar a bateria, estacione o veículo dentro do alcance dos cabos de conexão, acione o freio de estacionamento e verifique se a ignição está em **OFF**.

5. Ligue o motor do veículo com a bateria auxiliar, deixe em marcha lenta por alguns minutos e na sequência ligue o motor do veículo com a bateria descarregada.

Uma vez que o motor deu a partida, remova os cabos de conexão na se-quência inversa:

6. Desconecte o cabo de conexão negativo (-) do borne negativo (-) remoto **2-fig. 9** do veículo com a bateria descarregada.

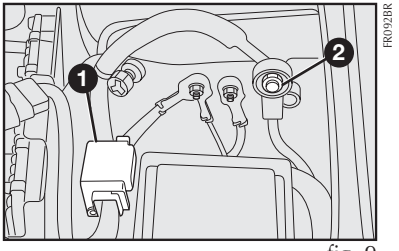


fig. 9

7. Desconecte a extremidade negativa (-) do cabo de conexão do borne negativo (-) da bateria auxiliar.

8. Desconecte a extremidade oposta do cabo de conexão positivo (+) do borne positivo (+) da bateria auxiliar.

9. Desconecte a extremidade positiva (+) do cabo de conexão do borne positivo (+) remoto do veículo descarregado.

10. Recoloque a tampa de proteção sobre o borne positivo (+) remoto da bateria do veículo descarregado.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

Deixar de seguir este procedimento pode causar danos ao sistema de carga do veículo carregador ou do veículo descarregado.

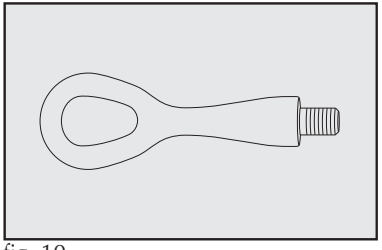


fig. 10

GANCHO DE REBOQUE

O gancho de reboque é fornecido como equipamento do veículo, apenas para algumas versões.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as específicas normas de trânsito, relativas tanto ao dispositivo de reboque, quanto ao comportamento na estrada.

Durante o reboque, com o motor desligado, o servofreio e a direção hidráulica não estão funcionando e, portanto, é necessário exercer maior esforço no pedal do freio e no volante. Não utilize cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar arrancadas bruscas. Certificar-se também de que a instalação da junta ao veículo não danifique os componentes em contato.

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Os ganchos de reboque são para utilização somente em emergência, para resgatar um veículo atolado fora da via. Não utilize os ganchos de reboque para içar o veículo para cima de um caminhão de reboque ou por uma rodovia. Você pode danificar o seu veículo.

UTILIZAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE DIANTEIRO

O receptáculo do gancho de reboque dianteiro está localizado na parte inferior do lado direito da frente do veículo **fig. 11**.

Para instalar o gancho de reboque, remova o encaixe de borracha e rosqueie o gancho de reboque no receptáculo.

Insira a extremidade plana do acionador do macaco através do gancho e aperte. O gancho de reboque deve ser completamente assentado no suporte de fixação através da parte de baixo da frente do veículo conforme exibido. Se o gancho de reboque não estiver completamente assentado no suporte de fixação, o veículo não deve ser rebocado.

UTILIZAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE TRASEIRO

O receptáculo do gancho de reboque traseiro está localizado atrás de uma portinhola, localizada na traseira esquerda da face do para-choque **fig. 12**.

Para instalar o gancho de reboque, abra a portinhola utilizando a chave do veículo ou uma chave de fenda pequena (não fornecida) e rosqueie o gancho de reboque no receptáculo.

Insira a extremidade plana do acionador do macaco através do gancho e aperte. O gancho de reboque deve ser completamente assentado no suporte de fixação através da parte de baixo da frente do veículo conforme exibido. Se o gancho de reboque não estiver completamente assentado no suporte de fixação, o veículo não deve ser rebocado.

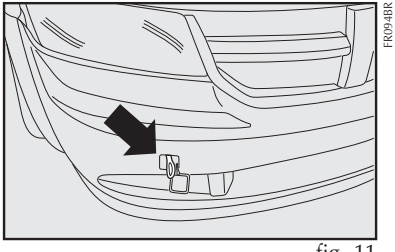


fig. 11

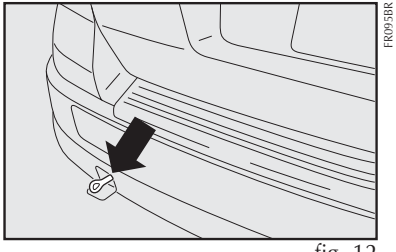


fig. 12

REBOQUE DE UM VEÍCULO QUEBRADO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

CÂMBIO AUTOMÁTICO

Recomenda-se rebocar seu veículo com todas as quatro rodas FORA do chão utilizando uma plataforma. Se o equipamento de plataforma não estiver disponível e o câmbio estiver funcionando, o veículo pode ser rebocado no plano (com todas as quatro rodas no chão) sob as condições a seguir:

- A alavanca de câmbio deve estar em (**N**) **NEUTRAL**.

- A distância percorrida não deve ultrapassar 24 km.

- A velocidade de rebocamento não pode ultrapassar 40 km/h.

Se o câmbio não estiver funcionando ou se for necessário rebocar o veículo mais rápido do que 40 km/h ou mais longe do que 24 km, o mesmo deve ser rebocado com as rodas dianteiras FORA do chão (utilizando um caminhão plataforma, carrinho de reboque ou um equipamento de elevação de rodas com as rodas dianteiras elevadas).

ATENÇÃO!

Rebocar acima de 40 km/h ou por mais do que 24 km com as rodas dianteiras no chão pode causar danos graves à transmissão. Estes danos não são cobertos pela Garantia do Veículo Novo.

SEM A CHAVE DE IGNIÇÃO

Deve ser tomado um cuidado especial quando o veículo for rebocado com a ignição na posição OFF. O reboque por plataforma é o método preferencial de reboque. Contudo, se um veículo para reboque com plataforma não estiver disponível, podem ser utilizados equipamentos de reboque que fazem o levantamento das rodas. O reboque traseiro (com as rodas dianteiras no chão) não é permitido, podendo causar danos à transmissão. Caso o reboque traseiro seja a única alternativa, as rodas dianteiras devem ser posicionadas em um carrinho de reboque. O equipamento adequado para reboque é necessário para evitar danos ao veículo.

ATENÇÃO!

Deixar de seguir estes métodos de reboque pode causar danos à transmissão. Estes danos não são cobertos pela Garantia do Veículo.

MOVIMENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA DA ALAVANCA DE MUDANÇAS

Se ocorrer uma avaria e a alavanca de câmbio não pode ser movimentada para fora da posição **PARK**, você pode usar o seguinte procedimento para mover a alavanca de câmbio temporariamente:

1. Aplicar firmemente o freio de estacionamento.

2. Abrir o console central ao lado dos bancos dianteiros e remover a pequena tampa **A-fig. 13** de acesso ao compartimento de movimentação de emergência da alavanca, localizada à direta da porta USB.

3. Girar o interruptor de ignição para o **ON / RUN** sem ligar o motor.

4. Pressionar e manter pressionado o pedal do freio.

5. Inserir uma chave de fenda ou ferramenta pequena similar (não fornecidas) no orifício do porta-objetos e empurre a alavanca-mestra de soltura para frente.

6. Mover a alavanca de mudanças para a posição **N**.

7. O veículo pode então ser ligado em ponto morto.

8. Reinstalar a tampa no console central.

SE O MOTOR ESTIVER FUNCIONANDO

Pressione o botão **START / STOP** para desligá-lo. Solte o pedal de freio e pressione o botão **START / STOP** uma vez ou duas vezes para ir para a posição **ON / RUN** posição. Não ligue o motor.

Em seguida, siga as instruções descritas anteriormente para executar o procedimento de emergência.

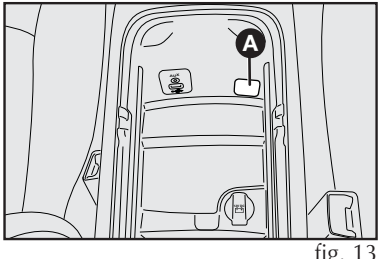


fig. 13

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar “Se queimar um fusível” neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas “queimadas” devem ser substituídas por outras com as mesmas características. Observe as especificações na lâmpada e consulte a tabela na próxima página. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: em dias frios e/ ou úmidos, os faróis podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer momentos após o veículo trafegar com os faróis acesos.

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

Em caso de dificuldades na operação, recomenda-se dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

C

LÂMPADAS

Lâmpada	Tipo
Lâmpada dianteira de farol baixo	H1
Lâmpada dianteira de farol alto	HB3/9005
Indicadores de direção	PY27W/3757AK
Lâmpada de posição dianteira	W5W
Lâmpada de neblina dianteira	PSX24W
Lâmpada de neblina traseira	PS19W
Lâmpada repetidora lateral	WY5W
Lâmpada da luz de freio montada no topo central (CHMSL)	LED
Traseira/Freio	LED
Porta traseira	LED
Indicadores de direção traseiros	WY21W
Lâmpada da ré	W21W
Lâmpada da placa de licença	W5W

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA

Farol baixo/farol alto/indicador de direção dianteiro e lâmpada de posição dianteira

1. Abra o capô.

OBSERVAÇÃO: pode ser necessário remover o compartimento do filtro de ar e posicionar o módulo elétrico ao lado para substituir certas lâmpadas no compartimento esquerdo do farol.

2. Gire a unidade do conector e a lâmpada em questão 1/4 de volta no sentido antihorário e remova o conjunto do compartimento do farol.

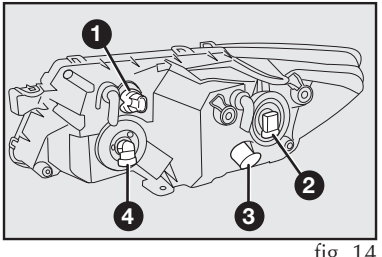


fig. 14

1 - Lâmpada de seta dianteira

2 - Lâmpada do farol de luz baixa

3 - Lâmpada de posição dianteira

4 - Lâmpada do farol de luz alta

3. Desconecte a lâmpada do chicote elétrico e então conecte a lâmpada de reposição.

4. Instale a lâmpada e a unidade do conector no compartimento do farol e gire 1/4 de volta no sentido horário para fixá-la no lugar.

LÂMPADA DE NEBLINA DIANTEIRA

OBSERVAÇÃO: vire o volante para a direita se for substituir a lâmpada de neblina dianteira esquerda ou para a esquerda se for substituir a lâmpada de neblina dianteira direita para facilitar o acesso à frente da cavidade da roda.

1. Remova os prendedores que retêm o painel de acesso à cavidade da roda inferior dianteira e remova o painel.

2. Remova o conector elétrico do compartimento da lâmpada de neblina.

3. Segure a lâmpada com firmeza, segurando nos dois engates e aperte-os juntos para destravar a lâmpada do fundo do compartimento do farol de neblina dianteiro.

4. Puxe a lâmpada para fora da abertura chaveada no compartimento.

5. Alinhe as abas divisoras da lâmpada do farol de neblina dianteiro com as ranhuras no anel da abertura da lâmpada, na parte traseira do compartimento do farol de neblina dianteiro.

6. Insira a lâmpada no compartimento até que as abas divisoras estejam presas nas ranhuras do anel.

7. Com firmeza e de forma uniforme, empurre a lâmpada contra o compartimento do farol até que ambas abas fixem com firmeza no seu devido lugar.

LÂMPADA TRASEIRA PARA NEBLINA

1. Estenda o braço atrás do para-choque, acima do reforço do mesmo, e aperte e solte as abas no compartimento do farol de neblina.

2. Separe o compartimento do farol de neblina do painel do para-choque.

3. Desconecte o conector do chicote elétrico.

4. Segure a lâmpada com firmeza pelos dois engates e aperte-os juntos para destravar a lâmpada da parte de trás do compartimento do farol.

5. Puxe a lâmpada para fora da abertura chaveada no compartimento

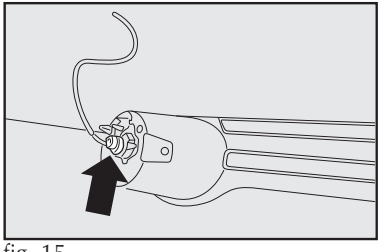


fig. 15

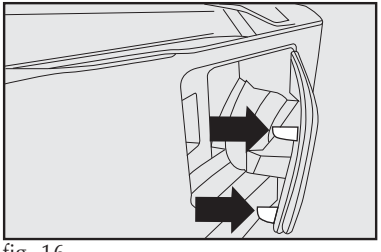


fig. 16

6. Remova a lâmpada do soquete conector e instale a lâmpada de reposição.

7. Alinhe as abas indicadoras da lâmpada/unidade soquete de reposição do farol de neblina traseiro com as ranhuras do anel da abertura da lâmpada, na parte de trás do compartimento do farol.

8. Insira a lâmpada no compartimento até que as abas divisoras estejam presas nas ranhuras do anel.

9. Com firmeza e de forma uniforme, empurre a lâmpada contra o compartimento do farol até que ambas abas fixem com firmeza no seu devido lugar.

10. Reinstale o compartimento do farol de neblina.

LÂMPADA REPETIDORA LATERAL

As lâmpadas repetidoras laterais estão localizadas nos paineis de ambos para-lamas dianteiros.

1. Empurre as lentes repetidoras laterais para o lado esquerdo para soltar a tensão da mola e então puxe-a para fora.

2. Desconecte a lâmpada do chicote elétrico e então conecte a lâmpada de reposição.

3. Engate o gancho direito da lâmpada repetidora lateral na folha de metal (observe orientação correta de letras nas lentes).

4. Gire a lâmpada repetidora lateral no lugar até que a lateral esquerda engate (você ouvirá um leve clique).

SETA TRASEIRA E LÂMPADA DA RÉ

As lâmpadas traseiras são um design de duas peças. As lâmpadas dos indicadores de direção traseiras/parada/posterior estão localizadas nos paineis da fuselagem nos cantos traseiros. As lâmpadas da ré e da traseira estão localizadas na porta elevadiça.

Trocando a lâmpada da seta traseira

1. Abra a porta elevadiça.

2. Remova os dois prendedores do lado interno do compartimento da lâmpada traseira.

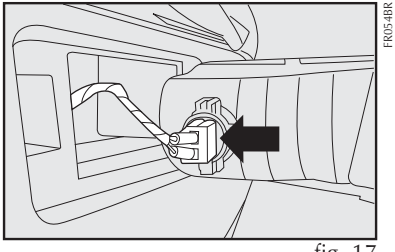


fig. 17

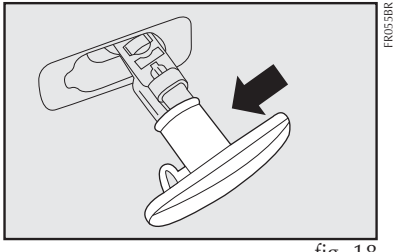


fig. 18

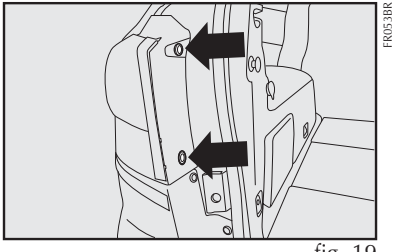


fig. 19

3. Com cuidado, insira uma vareta de guarnição (ferramenta plástica de lâmina plana não fornecida) entre o painel e a parte de fora do invólucro da lâmpada traseira com uma mão e segure a flange no lado de dentro do invólucro da lâmpada traseira com a outra mão. Use a vareta de guarnição e pressão manual juntas para desengatar o invólucro da lâmpada traseira do veículo.

4. Gire o conector elétrico da lâmpada em questão, 1/4 de volta no sentido antihorário e remova-o do compartimento da lâmpada traseira.

5. Remova a lâmpada do soquete conector e instale a lâmpada de reposição.

6. Instale a lâmpada e a unidade conector no compartimento da lâmpada traseira e gire o conector 1/4 de volta no sentido horário para fixá-la no lugar.

7. Reinstale o compartimento da lâmpada traseira e os prendedores.

Trocando a lâmpada da ré

1. Abra a porta elevadiça.

2. Remova os dois prendedores que retêm o compartimento da lâmpada traseira à porta elevadiça da parte de dentro da porta elevadiça.

3. Com cuidado, insira uma vareta de guarnição (ferramenta plástica com lâmina plana) entre o compartimento da lâmpada traseira e a porta elevadiça. Use a vareta de guarnição e pressão manual juntas para desengatar o compartimento da lâmpada traseira da porta elevadiça.

4. Gire o conector elétrico da lâmpada em questão 1/4 de volta no sentido antihorário e remova-o do compartimento.

5. Remova a lâmpada do soquete conector e instale a lâmpada de reposição.

6. Instale a lâmpada e o conjunto conector no compartimento e gire o conector 1/4 de volta no sentido horário para fixá-lo no lugar.

7. Reinstale o compartimento da lâmpada traseira e os prendedores.

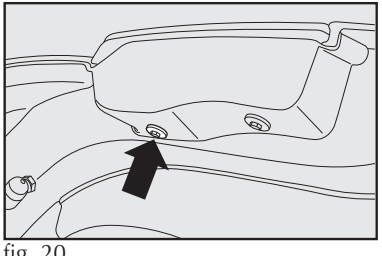


fig. 20

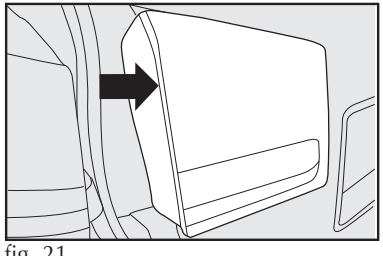


fig. 21

Lâmpada das placas de licença

1. Empurre a pequena aba de bloqueio destacando para fora da extremidade das lentes em direção à lateral do veículo e segure-a nessa posição.

2. Insira uma pequena ferramenta de lâmina plana entre a extremidade das lentes com a aba de bloqueio e o compartimento em torno e então gire a ferramenta para separar as lentes do compartimento.

3. Segure as lentes com uma mão e gire o conector elétrico da lâmpada 1/4 de volta no sentido antihorário com a outra mão e então separe a lâmpada e o conjunto conector das lentes.

4. Remova a lâmpada do soquete conector e instale a lâmpada de reposição.

5. Instale a lâmpada e o conjunto conector nas lentes e gire o conector 1/4 de volta no sentido horário para fixá-lo no lugar.

6. Insira a extremidade das lentes sem a aba de bloqueio no compartimento sobre a tampa traseira e então empurre a extremidade oposta das lentes contra o compartimento.

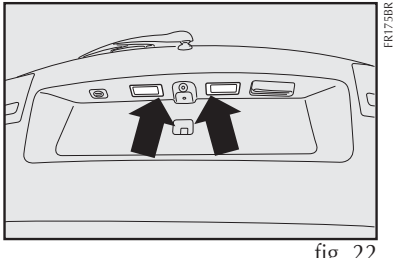


fig. 22

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

O Fiat Freemont é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 12.500 km (ver advertência “Óleo do motor”). Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços rotineiros como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que o respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo ⚠ pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO D-4
SERVIÇOS ADICIONAIS D-4
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS D-7
FILTRO DE AR D-11
BATERIA. D-12
CENTRAIS ELETRÔNICAS D-13
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS D-13
VELAS D-18
RODAS E PNEUS D-18
TUBULAÇÕES DE BORRACHA D-23
LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO D-23
AR-CONDICIONADO D-25
CARROCERIA. D-25
INTERIOR DO VEÍCULO D-28

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 12,5 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, através de agendamento prévio.

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

A autorização de serviços por companhias de seguros podem suspender e/ou dilatar os prazos dos serviços e devolução ao cliente.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, líquido para radiador, etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes, tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior frequência, devido à utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros	12,5	25	37,5	50	62,5	75	87,5	100	112,5	125
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiro e traseiro (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação, pneus e amortecedores	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor e lavador de para-brisa) e dos fluidos (freios, direção hidráulica, etc.)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de autodiagnóstico) e reset da revisão	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle das emissões dos gases de escapamento / sistema antievaporativo			+			+			+	
Inspecionar e substituir a válvula PCV se necessário						+				
Controle visual das condições da correia dos órgãos auxiliares direção hidráulica, ar-condicionado e alternador (**)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição da correia dos órgãos auxiliares (ou a cada 3 anos)					+					+
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente					+					+
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças automática/ diferencial			+			+			+	

(*) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar a sua substituição na metade do tempo previsto.

milhares de quilômetros	12,5	25	37,5	50	62,5	75	87,5	100	112,5	125
Substituição do fluido dos freios (ou a cada 24 meses)				+				+		
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)			+			+			+	
Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado do sistema de climatização	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	**Não é necessária a substituição**									
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos			+			+			+	
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/ sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas e limpadores	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do óleo do motor	**Vide advertência óleo do motor*** **									
Substituição do filtro de óleo do motor										
Substituição do óleo e filtro da caixa de mudanças automática	**Vide advertência óleo da caixa de mudanças automática**									

(***) Substituir o óleo do motor a cada 6.250 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda frequentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 12.500 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A CADA 2 ANOS:

- Líquido dos freios.

- Líquido do sistema de arrefecimento do motor 50% e 50% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (125.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (37.500 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.

- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do líquido dos freios.

- nível do líquido da direção hidráulica.

- nível do líquido do lavador do para-brisa.

- pressão e estado dos pneus.

- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/ Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.

- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 6.250 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- efetuando reboques;

- estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

- motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

- trajetos curtos (até 8 km) com o motor não completamente aquecido.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 12.500 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se de que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

ATENÇÃO:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DO AR

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

ADVERTÊNCIA - ÓLEO DA CAIXA DE MUDANÇAS AUTOMÁTICA

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 100.000 km ou 48 meses (o que ocorrer primeiro) se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Utilização severa (táxi, veículo policial ou reboque de atrelados);

- Circulação em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

- Condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo da caixa de mudanças automática a cada 200.000 km ou 90 meses (o que ocorrer primeiro), o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor, do óleo da caixa de mudanças automática e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA - EXTINTOR DE INCÊNDIO

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

1) Óleo do motor
2) Fluido dos freios/embreagem
3) Líquido do lavador do para-brisa / faróis vidro traseiro
4) Líquido de arrefecimento do motor
5) Óleo para transmissão automática
6) Fluido para direção hidráulica

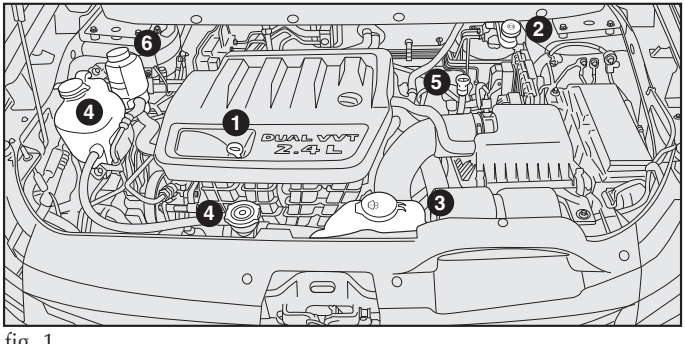


fig. 1

ÓLEO DO MOTOR

A = vareta de verificação
B = bocal de enchimento

ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

O nível do óleo deve estar entre as referências marcadas na vareta de controle (inscrição "SAFE"). O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

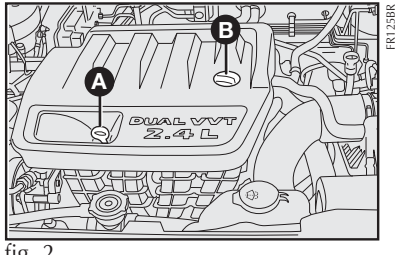


fig. 2

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **"SAFE"**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência a marca superior da referência **"SAFE"**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **"SAFE"**.

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores à combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se de que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento, e ocasionar lesões.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo recomendado (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

LÍQUIDO DOS FREIOS - A-fig. 3

Periodicamente, controlar o funcionamento da luz-espia situada no quadro de instrumentos.

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente o produto especificado.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

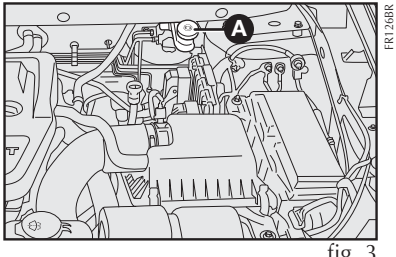


fig. 3

Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

Importante: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ◎, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA, FARÓIS E DO VIDRO TRASEIRO - A-fig. 4

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher até o nível.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - A-fig. 5 e B-fig. 5

Quando o motor estiver muito quente, não remover as tampas do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água pura.

A tampa **B-fig. 5** não deve ser utilizada em situações normais pois destina-se à adição de líquido em grandes quantidades (ex.: enchimento total do sistema após limpeza), além de funcionar também como válvula do sistema.

ATENÇÃO: nunca abasteça o reservatório do sistema de arrefecimento do motor do veículo com o líquido Paraflu (verde). Utilize somente o fluido de arrefecimento prescrito, pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades, comprometendo sua eficiência.

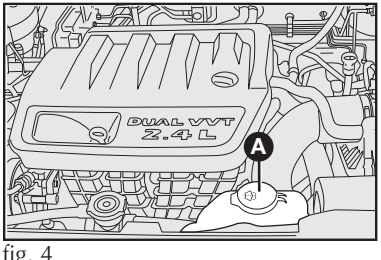


fig. 4

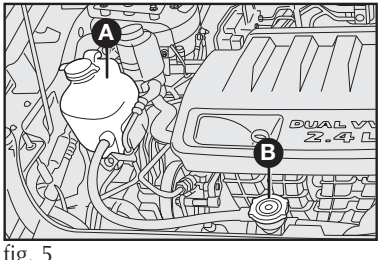


fig. 5

ÓLEO PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA - A-fig. 6

O nível de óleo da caixa de mudanças automática deve ser verificado preferencialmente com o motor quente. Adote o seguinte procedimento para verificar o nível:

1. Estacione o veículo em terreno plano e faça com que o motor funcione em marcha - lenta por um mínimo de 60 segundos.

Aplique o freio de estacionamento completamente.

2. Posicione a alavanca de câmbio momentaneamente em cada posição da marcha terminando com a alavanca na posição **PARK**.

3. Limpe a área ao redor da vareta para eliminar a possibilidade de que entrem impurezas na transmissão.

4. Remova a vareta e verifique se o óleo está quente ou frio. A temperatura do óleo quente é de aproximadamente 82° C, considerada normal para o caso em que o veículo tenha sido conduzido por, pelo menos, por 24 km (o óleo quente pode provocar queimaduras entre os dedos).

5. Limpe novamente a vareta (não utilize, na limpeza, materiais que possam desprender impurezas) e reinsira-a até o fim de curso. Em seguida, retire a vareta e observe a leitura.

a. Se o líquido estiver quente, a leitura deve estar posicionada na área marcada como **HOT** (compreendida entre as dois furos na parte superior da vareta).

b. Se o líquido estiver frio (mínimo de 27º C), o nível do óleo deve estar compreendido entre os dois furos na área inferior da vareta, marcada como **COLD**.

6. Se o nível do fluido está baixo, adicione, cuidadosamente, óleo suficiente através do tubo de enchimento de tubo (sede da vareta) para trazê-lo para o nível adequado. Não encha demais e controle o nível depois de efetuar a reposição do óleo.

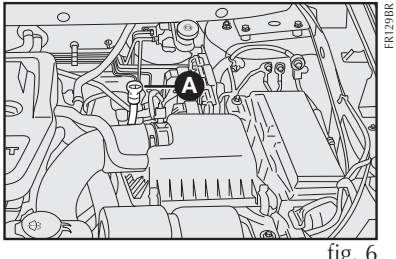


fig. 6

Eventuais derramamentos de óleo de transmissão deverão ser cuidadosamente removidos para evitar que entrem em contato com as partes quentes do motor e da caixa de mudanças.

Usar um fluido de transmissão diferente do recomendado pelo fabricante pode causar deterioração na qualidade do câmbio de transmissão e/ou tremor no conversor de torque. Usar um fluido de transmissão diferente do recomendado pelo fabricante acarretará a necessidade de trocas mais frequentes do filtro e do fluido. Consulte "Abastecimentos" em "Características Técnicas" para maiores informações.

Sujeira e água na transmissão podem causar sérios danos. Para evitar que entre sujeira e água na transmissão após uma verificação ou reposição de fluido, tenha certeza que a tampa da vareta de nível seja reassentada adequadamente.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO - fig. 7 e 8

Soltar as presilhas **A-fig. 7** e retirar a tampa **B**. Remover o elemento filtrante **C-fig. 8**.

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

FILTRO ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO

Em algumas versões, o sistema de ventilação ou de ar-condicionado pode possuir um filtro específico destinado a eliminar os odores resultantes da poeira e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente.

Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ventilação ou do ar-condicionado, razão pela qual recomenda-se sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição do elemento filtrante seja realizado na **Rede Assistencial Fiat**.

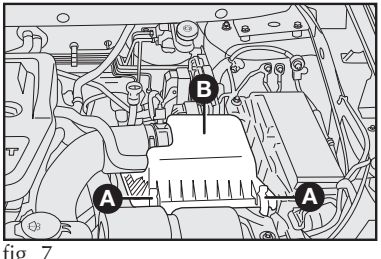


fig. 7

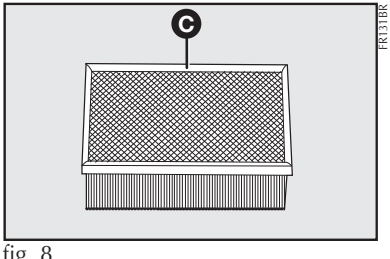


fig. 8

BATERIA

A bateria do veículo está localizada debaixo da caixa de fusíveis - **fig. 9**.

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "EM EMERGÊNCIA".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

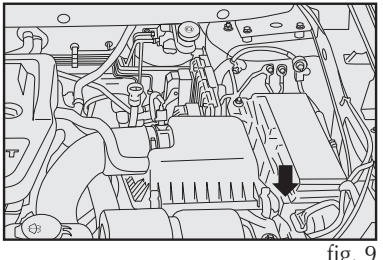


fig. 9

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência, etc.).

ADVERTÊNCIA: a bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver "Inatividade prolongada do veículo", no capítulo "Uso correto do veículo".

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico, etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados.

ADVERTÊNCIA: tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som, etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "Em emergência").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

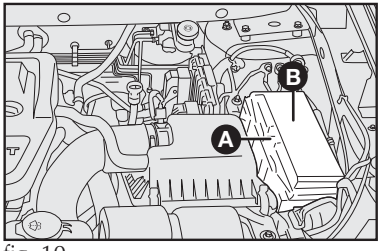
- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando o comutador de ignição estiver na posição **RUN**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria, etc.).

ADVERTÊNCIA: a instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos genuínos, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.



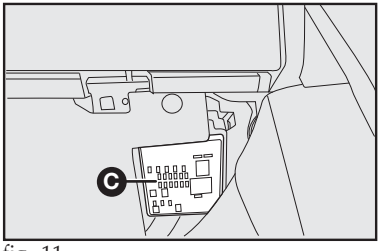
FR132BR

fig. 10

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

NOTA: em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

As caixas de fusíveis do Fiat Freemont estão localizadas na central **A-fig. 10**, no vão do motor e na parte inferior do painel, à frente do banco do passageiro. Para ter acesso aos fusíveis, retire a tampas **B-fig. 10** e **C-fig. 11**, fixada com presilhas de pressão.



FR177BR

fig. 11

FUSÍVEIS INTERNOS

O painel de fusíveis internos está localizado no lado do passageiro, sob o painel de instrumentos **fig. 11**.

Cavidade	Fusível	Descrição
F100	Rosa de 30 A	Inversor de 110V de CA - Se disponível
F101	Vermelho de 10 A	Luzes internas
F102	Amarelo de 20 A	Acendedor de cigarros no painel de instrumentos/Tomada elétrica traseira esquerda
F103	Amarelo de 20 A	Tomada elétrica na caixa do console/Tomada elétrica na traseira do console
F105	Amarelo de 20 A	Assentos aquecidos - Se disponível
F106	Amarelo de 20 A	Sobressalente
F107	Vermelho de 10 A	Câmera traseira - Se disponível
F108	Azul de 15 A	Painel de instrumentos
F109	Vermelho de 10 A	Controle climático/HVAC
F110	Vermelho de 10 A	Controlador restrito ao ocupante
F112	Vermelho de 10 A	Sobressalente
F114	Amarelo de 20 A	Motor/ventilador do HVAC traseiro
F115	Amarelo de 20 A	Motor do limpador traseiro
F116	Vermelho de 10 A	Descongelador traseiro (EBL)
F117	Rosa de 30 A	Espelhos aquecidos
F118	Vermelho de 10 A	Controlador restrito ao ocupante
F119	Vermelho de 10 A	Módulo de controle da coluna de direção
F120	Vermelho de 10 A	Tração em todas as rodas - Se disponível
F121	Azul de 15 A	Ponto da ignição sem fio
F122	Branco de 25 A	Módulo da porta do motorista
F123	Branco de 25 A	Módulo da porta do passageiro

Cavidade	Fusível	Descrição
F124	Vermelho de 10 A	Espelhos
F125	Vermelho de 10 A	Módulo de controle da coluna de direção
F126	Vermelho de 10 A	Amplificador de áudio
F127	Amarelo de 20 A	Reboque para trailer - Se disponível
F128	Azul de 15 A	Rádio
F129	Azul de 15 A	Vídeo/DVD - Se disponível
F130	Azul de 15 A	Controle climático/painel de instrumentos
F131	Vermelho de 10 A	Assistência ao passageiro/Sistema viva-voz - Se disponível
F132	Vermelho de 10 A	Módulo de pressão dos pneus de estepe
F133	Vermelho de 10 A	

FUSÍVEIS SOB O CAPÔ (CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA) - fig. 10

O centro de distribuição de energia está localizado no compartimento do motor.

Cavidade	Fusível	Descrição
F101	Amarelo de 60 A	Central da distribuição de energia interna
F102	Amarelo de 60 A	Central da distribuição de energia interna
F103	Amarelo de 60 A	Central da distribuição de energia interna
F105	Amarelo de 60 A	Relé de exceção da ignição da central de distribuição de energia interna
F106	Amarelo de 60 A	Relés de acessórios/ execução da central de distribuição de energia interna
F139	Verde de 40 A	Ventilador do sistema de controle climático
F140	Rosa de 30 A	Travas elétricas
F141	Verde de 40 A	Sistema antibloqueio dos freios

Cavidade	Fusível	Descrição
F142	Verde de 40 A	Velas - Se disponível
F143	Verde de 40 A	Luzes externas 1
F144	Verde de 40 A	Luzes externas 2
F145	Rosa de 30 A	Lâmpada - Para o Body Computer
F146	Rosa de 30 A	Sobressalente
F147	Rosa de 30 A	Sobressalente
F148	Verde de 40 A	Motor do ventilador do radiador
F149	Rosa de 30 A	Solenóide do motor de partida
F150	Branco de 25 A	Módulos de controle do grupo motopropulsor
F151	Rosa de 30 A	Motor do lavador do farol - Se disponível
F152	Branco de 25 A	Aquecedor a diesel - Se disponível
F153	Amarelo de 20 A	Bomba de combustível
F156	Vermelho de 10 A	Módulo de controle de estabilidade eletrônica/Freio
F157	Vermelho de 10 A	Módulo da caixa de transferência - Se disponível
F158	Vermelho de 10 A	Módulo ativo do capô - Se disponível
F159	Vermelho de 10 A	Sobressalente
F160	Amarelo de 20 A	Luzes internas
F161	Amarelo de 20 A	Buzina
F162	Vermelho de 50 A	Aquecedor da cabine nº. 1/bomba de vácuo - Se disponível
F163	Vermelho de 50 A	Aquecedor da cabine nº. 2 - Se disponível
F164	Branco de 25 A	Desligamento automático do grupo motopropulsor
F165	Amarelo de 20 A	Desligamento do grupo motopropulsor
F166	Amarelo de 20 A	Sobressalente
F167	Verde de 30 A	Desligamento do grupo motopropulsor

Cavidade	Fusível	Descrição
F168	Vermelho de 10 A	Embreagem do ar condicionado
F169	Verde de 40 A	Emissões - Motor parcial de emissões zero do veículo
F170	Azul de 15 A	Emissões - Atuadores parciais de emissões zero do veículo
F172	Amarelo de 20 A	Sobressalente
F173	Branco de 25 A	Válvulas antibloqueio dos freios
F174	Amarelo de 20 A	Sirene - Se disponível
F175	Verde de 30 A	Sobressalente
F176	Vermelho de 10 A	Módulos de controle do grupo motopropulsor
F177	Amarelo de 20 A	Módulo de tração em todas as rodas - Se disponível
F178	Branco de 25 A	Teto solar - Se disponível
F179	Vermelho de 10 A	Sensor da bateria
F181	Azul de 100 A	Direção eletro-hidráulica (EHPS) - Se disponível
F182	Vermelho de 50 A	Aquecedor da cabine nº. 3 - Se disponível
F184	Rosa de 30 A	Motor do limpador

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 12** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

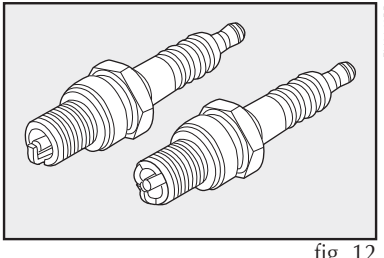


fig. 12

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat,** que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencias quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

A posição de montagem dos pneus para algumas versões, está indicada nas laterais, por exemplo pelas palavras "inside" (parte interna) e "outside" (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. Caso não haja indicação da posição de montagem, a mesma pode ser realizada sem vínculo de posição ou sentido de rodagem. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Atenção!

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado). Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus - fig. 13

Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **215/45R17 91V**

215 - Largura nominal do pneu em mm (S)

45 - Relação altura/largura em % (H/S)

R - Tipo de construção - código de radial

17 - Diâmetro da roda em polegadas (∅)

91 - Índice de capacidade de carga

V - Índice de velocidade máxima

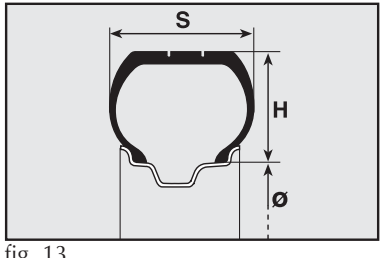


fig. 13

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu podendo estar na parte interna ou externa. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.

É imprescindível que os pneus estejam calibrados conforme estabelecido no capítulo E. A inobservância pode gerar avarias nos pneus e nas rodas. Verifique as pressões recomendadas para os pneus do veículo, bem como a periodicidade de calibragem.

A pressão dos pneus indicada é valida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.

Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro. Mantenha sempre os valores de pressão indicados neste manual.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 14.

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo fazendo com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

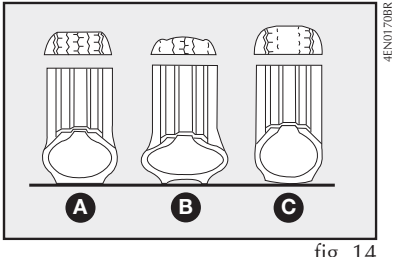


fig. 14

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus na contracapa ou no capítulo E.

- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.

- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo E e na contracapa deste manual).

- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

PARA EVITAR DANOS:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Em caso afirmativo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste (quando presentes) localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas (“TWI”) nos flancos dos pneus **fig. 15.**

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

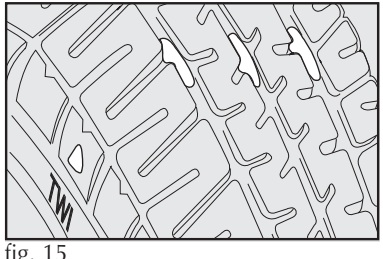


fig. 15

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PORCAS DAS RODAS

Utilizar exclusivamente as porcas que pertencem ao respectivo veículo.

As porcas das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

O torque prescrito para os parafusos de roda (liga leve) é de 135 Nm (13,5 kgf).

Em nenhuma circunstância as porcas devem ser lubrificadas.

RODÍZIO DE RODAS - fig. 16

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

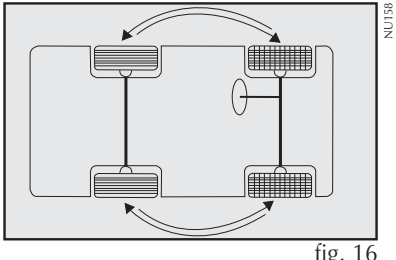


fig. 16

NOTA: para veículos equipados com sistema de monitoramento de pressão (TPMS), após o rodízio das rodas, as válvulas deverão ser recalibradas na Rede Assistencial Fiat.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha,

e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se substituí-las uma vez por ano.

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

- Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc, sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa - fig. 17

1) Levantar o braço do limpador do para-brisa de maneira que a palheta fique afastada do vidro e permita a substituição;

2) Posicionar a palheta em um ângulo de 90º ou superior em relação ao para-brisa.

3) Pressionar a trava **A-fig. 17** como indicado e, simultaneamente, fazer uma leve pressão para abaixo para desencaixar a palheta de sua sede e, assim poder extraí-la empurrando-a em direção ao para-brisa.

4) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem encaixada em sua sede, o que será caracterizado pelo "clic" de travamento da palheta.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro

Para substituir o conjunto, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos **A-fig. 18** e **B-fig. 19**.

Os jatos do lavador são fixos.

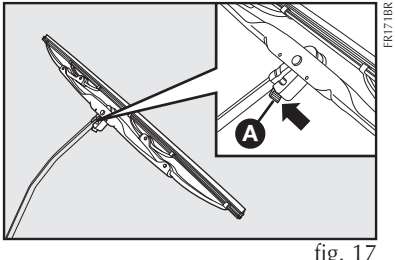


fig. 17

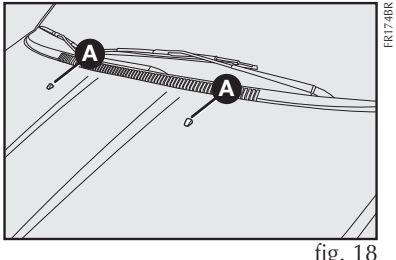


fig. 18

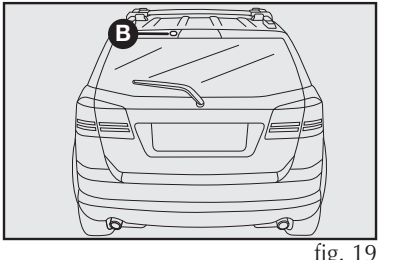


fig. 19

AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor (selecionar temperaturas mais altas no sistema de climatização, sem o uso do compressor do ar-condicionado), no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica;

- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido);

- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;

- uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos para-lamas, bordas, etc;

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "Características técnicas").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salinidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos lavar o veículo com mais frequência.

Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;

2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.

3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Ao lavar o veículo em equipamento de lavagem automática com escovas rotativas, recomenda-se retirar a haste da antena no teto para evitar que ela seja danificada. Para retirá-la, girá-la no sentido anti-horário até se soltar completamente. Após lavar e secar o veículo, recolocar a haste da antena em sua sede.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, a cera deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzir o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando estiver ainda quente;

- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;

- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

- proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona, etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: a lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas, etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

Limpeza dos bancos em veludo (algumas versões)

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

Limpeza dos bancos com revestimento parcial em couro (algumas versões)

Retirar a sujeira seca com uma flanela úmida, sem exercer muita pressão.

Retirar as manchas de líquidos e graxa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções de uso.

Nunca usar álcool ou produtos à base de álcool.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E-1
CÓDIGO DOS MOTORES
- VERSÕES DE CARROCERIA. E-1
MOTOR E-2
TRANSMISSÃO E-3
FREIOS. E-3
SUSPENSÕES E-3
DIREÇÃO. E-4
RODAS E PNEUS E-4
PRESSÃO DOS PNEUS. E-5
ALINHAMENTO DAS RODAS E-6
SISTEMA ELÉTRICO E-7
DESEMPENHO. E-8
DIMENSÕES. E-9
PESOS E-10
ABASTECIMENTOS E-11
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS
LÍQUIDOS E-13

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1**.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

A - Gravação direta no assoalho, na soleira interna da porta sob a guarnição.

B - Gravação por plaqueta através do para-brisa no canto esquerdo.

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

C - Gravação por etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito.

D - Gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas.

E - Gravação por etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

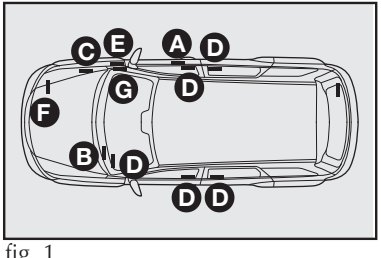
F - Gravação no bloco do motor.

ANO DE FABRICAÇÃO

G - Gravação por etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira.

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 2

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor, na travessa frontal do veículo.



FR163BR

fig. 1

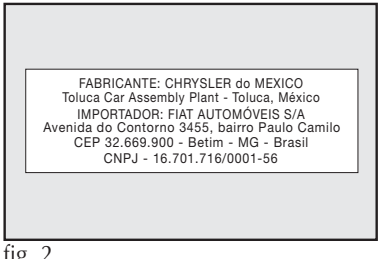

FABRICANTE: CHRYSLER do MEXICO
Toluca Car Assembly Plant - Toluca, México
IMPORTADOR: FIAT AUTOMÓVEIS S/A
Avenida do Contorno 3455, bairro Paulo Camilo
CEP 32.669.900 - Betim - MG - Brasil
CNPJ - 16.701.716/0001-56
F0596BR

fig. 2

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

	Código do motor	Versão de carroceria
Freemont Emotion	B	JFDH49/23C
Freemont Precision	B	JFDP49/23D

MOTOR

DADOS GERAIS		
Código do tipo		B
Ciclo		Otto
Combustível		Gasolina
Número de cilindros		4
Número de válvulas por cilindro		4
Diâmetro x curso	mm	88 x 97
Cilindrada total	cm^3	2360
Taxa de compressão		10.5:1
Potência máxima		
ABNT	cv/kW	172,0/126,6
regime correspondente	rpm	6000
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	22,4/220,0
regime correspondente	rpm	4500
Regime de marcha lenta	rpm	600 ± 50
DISTRIBUIÇÃO		
Admissão: início antes do PMS		10,3º
fim depois do PMI		49,3º
Escapamento: início antes do PMI		45º
fim depois do PMS		8,45º
Teor de CO em marcha lenta		< 0,3 %
Acionamento da distribuição		por corrente

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Motor

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção.

Injeção:

Tipo: multiponto, sequencial.

Filtro de ar: a seco, tipo caixa.

Bomba de combustível: elétrica.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

TRANSMISSÃO

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Caixa de mudanças automática, com 4 velocidades a frente e 1 à ré. As relações de transmissão são:

	Freemont
Em 1ª marcha	2,842
Em 2ª marcha	1,570
Em 3ª marcha	1,000
Em 4ª marcha	0,690
Em marcha ré	2,210

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades. As relações são:

	Freemont
Relação de redução do diferencial	4,280

FREIOS

Hidráulicos, com comando a pedal e ABS.

Dianteiros

A disco ventilado com pinça flutuante.

Traseiros

A disco sólido com pinça flutuante.

FREIO DE MÃO

Comandado por pedal e atuante nas rodas traseiras com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

Dianteira

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora e amortecedores telescópicos de duplo efeito.

Traseiro

Multi-link independente com molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores hidráulicos de duplo efeito.

DIREÇÃO

Hidráulica, com pinhão e cremalheira, articulada e com juntas universais.

RODAS E PNEUS

	Freemont Emotion	Freemont Precision
Rodas	16 x 6,5″ em liga-leve	17 x 6,5″ em liga-leve
Pneus	225/65R16	225/65R17

Roda sobressalente de emergência em chapa de aço estampado e dimensões compactas.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS (kgf/cm² - lbf/pol²)

A pressão indicada é válida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente desta maneira sobretudo antes de longas viagens.

	Freemont Emotion	Freemont Precision
Com carga média		
- dianteiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
- traseiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
Com carga completa		
- dianteiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
- traseiro:	36 (2,5)	36 (2,5)
Roda sobressalente	36 (2,5)	36 (2,5)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

	Freemont
Câmber (*)	0,13º ± 0,55º
Cáster (*)	3º ± 1º
Convergência (*)	0,10º ± 0,35º

RODAS TRASEIRAS

	Freemont
Câmber (*)	0,40º ± 0,65º
Convergência (*)	0 ± 0,30º

(*) Valores de referência para veículo em ordem de marcha

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Capacidades

Freemont
60 AH / 450 A

ALTERNADOR

	Freemont
Corrente nominal máxima fornecida	160 A / 14 V

MOTOR DE PARTIDA

	Freemont
Potência fornecida	1,2 kW

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	Freemont
1ª marcha	63,0
2ª marcha	114,0
3ª marcha	179,0
4ª marcha (*)	190,0
Marcha a ré	80,0

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável com plana carga (valores de referência calculados).

	Freemont
%*	37,0

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

(em mm - veículo vazio)

FR107BR

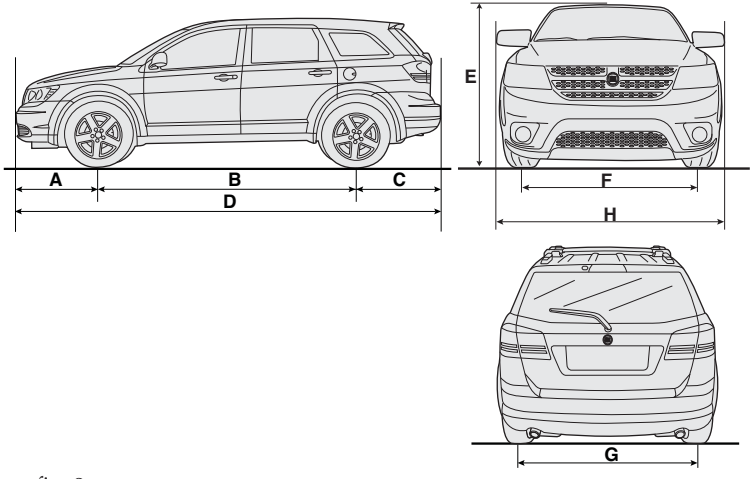


fig. 3

E

A	B	C	D	E (*)	F	G	H
989,0	2890,0	1009,0	4888,0	1750,0	1571,0	1582,0	2127,0

(*) Com bagageiro de teto.

PESOS

Pesos (kg)	Freemont Emotion	Freemont Precision
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1755,0	1809,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	625,0	571,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 1165,0 1215,0	 1078,0 1302,0
Cargas rebocáveis: - reboque sem freio	454,0	454,0
Carga máxima sobre o bagageiro do teto	68	68

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	Freemont		Produtos homologados (*)
	litros	kg	
Tanque de combustível: Incluída uma reserva aproximada de:	77,6	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente
Sistema de arrefecimento do motor: - com aquecedor e ar-condicionado	11,0	-	Fluido de arrefecimento norma CHRYSLER MS-9769
Cárter do motor e filtro:	4,25	3,74	SELÈNIA K POWER 5W-30
Caixa de mudanças automática/diferencial:	8,7*	-	TUTELA TRANSMISSION FORCE 4
Direção hidráulica:	1,2	-	TUTELA TRANSMISSION FORCE 4
Juntas homocinéticas lado roda:	-	0,125	TUTELA ALL STAR
Juntas homocinéticas lado diferencial:	-	0,125	TUTELA STAR 700
Freios hidráulicos com ABS:	0,43	-	TUTELA TOP 3/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa, faróis e do vidro traseiro:	6,0	-	TUTELA PROFESSIONAL SC 35

* Para substituição do óleo em revisões: 3,8 L.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

ÓLEO

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

COMBUSTÍVEIS

Os motores, presentes em algumas versões, foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA: o consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina	Lubrificante sintético de viscosidade SAE 5W-30	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	STAR 700. Graxa específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NLGL 0-1. Qualificação FIAT 9.55580	Graxa para juntas homocinéticas lado diferencial
	TUTELA ALL STAR. Graxa com bissulfeto de molibdênio para utilização em elevadas temperaturas. Consistência NLGL 1-2. Qualificação FIAT 9.55580	Graxa para juntas homocinéticas lado roda
Lubrificantes para direção hidráulica	Lubrificante sintético TUTELA TRANSMISSION FORCE 4. Qualificação FIAT 9.55550-AV4	Direção hidráulica
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 3 SAE J 1703	Freios hidráulicos
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido de arrefecimento norma CHRYSLER MS-9769. Protetivo com ações anticongelante e refrigerante à base de monoetilenoglicol com formulação orgânica híbrida. Qualificação FIAT 9.55523	Sistema de arrefecimento
Fluido para transmissões automáticas	Lubrificante sintético TUTELA TRANSMISSION FORCE 4. Qualificação FIAT 9.55550-AV4	Caixa de mudanças automática
Aditivo para limpeza de para-brisa	TUTELA PROFESSIONAL SC 35. Aditivo especial para limpeza de para-brisas. CUNA 956-11. Qualificação FIAT 9.55522	Para-brisa

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimento de combustível . A-99

Abastecimentos E-11

Abertura teto solar
- Modo manual A-49

Abrir e fechar o capô A-37

ABS A-102

Acessórios comprados
pelo cliente B-17

Airbag
- Descrição e funcionamento .. A-32

- Lado do passageiro A-33

- Laterais de proteção da
cabeça A-35

- Laterais A-33

Ajuste do reclinador A-17, A-23

Ajustes manuais do banco
dianteiro A-17

Alarme eletrônico A-6

Alavanca multifuncional A-40

Alerta de luzes ligadas A-39

Alimentação/ignição E-2

Alinhamento das rodas E-6

Alternador E-7

Ano de fabricação E-1

Apoia-cabeças A-20

Apoio de braço deslizante A-55

Apoio lombar elétrico A-18

Ar-condicionado D-25

Área superior do display A-77

Armazenamento de férias A-88

Armazenamento para óculos A-48

Arrefecimento E-2

Assento de elevação integrado
para crianças A-30

Auxílio para troca de faixas A-41

Bagageiro de teto A-101

Baixa iluminação interna A-42

Banco do motorista elétrico A-17

Bancos aquecidos A-18

Bancos A-17

Bateria D-12

Bateria E-7

Bem-vindo a bordo 2

Bolso para mapas e mesinha para
segunda fileira A-56

Botões do EVIC no volante A-71

Caixa de mudanças e diferencial .. E-3

Câmbio automático B-3

Capô A-37

Características do espaço
de carga A-57

Características dos lubrificantes
e dos líquidos E-13

Características técnicas ..... E

Carroceria D-25

Centrais eletrônicas D-13

Central eletrônica de
informações do veículo A-71

Chave A-3

Chaves para substituição A-5

F

Chaves A-3
Cintos de segurança - 3ª fileira .. A-27
Cintos de segurança A-25
- Advertências gerais A-27
- Como manter sempre eficientes A-29
- Regulagem em altura A-26
- Traseiros A-26
- Utilização A-25
Climatização A-78
Climatizador manual A-78
Cllimatizador automático A-81
- Reativação do modo auto A-85
Cobertura retrátil do compartimento de carga A-59
Códigos dos motores e identificação da carroceria E-1
Coluna de direção com regulagem de inclinação/telescópica A-45
Comandos A-60
Combustíveis E-12
Como aquecer um motor depois da partida B-3
Conhecimento do veículo ..... A
Conselhos para uma boa conservação da carroceria D-25
Conselhos úteis para prolongar a vida da bateria D-12
Considerações gerais B-14
Considerações importantes 4
Console de teto A-48
- Luzes de cortesia e leitura A-48
- Luzes de cortesia traseiras A-48
Conta-giros A-64
Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental B-14
Controle automático de temperatura A-85
Controle de balanço do atrelado A-108
Controle de intensidade das luzes internas A-41
Controle do limpador dianteiro . A-42
Controle eletrônico de estabilidade A-106
Controle eletrônico do câmbio B-4
Controles frequentes e antes de viagens longas B-16
Corretor de frenagem eletrônico EBD A-102
Cruise control A-46

Dados para identificação E-1
Desativação de proteção contra esmagamento A-50
Desdobrar o banco A-23
Desdobrar o encosto A-25
Desembaçadores dos vidros laterais A-88
Desempenho E-8
Desligar o motor B-2
Destravamento automático de portas na saída A-9
Diferencial E-3
Dimensões E-9
Direção E-4
Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente .. B-11
Dirigir com segurança B-8

- Antes de sair do veículo..... B-8
- Dirigir à noite B-9
- Dirigir com chuva..... B-10
- Dirigir em montanha..... B-11
- Dirigir na neblina..... B-10
- Em viagem B-9
Dispositivo para reboque B-17
Distância até esvaziar..... A-76
Divisão 60/40 da segunda fileira de bancos de passageiros..... A-22
Dobrar o banco..... A-22
Dobrar o encosto A-25
Durabilidade dos pneus D-21

Economia de combustível..... A-75
- Modo ECO..... A-75
Em emergência..... C
Embaçamento dos vidros..... A-88
Entrada do ar externo..... A-88
Entry-N-GO..... B-1
Esguichos D-24
Espelho com escurecimento automático..... A-15
Espelho para observação interna.. A-48
Espelho retrovisor elétrico A-15
Espelho retrovisor interno dia/noite..... A-14
Espelhos retrovisores externos ... A-15
Espelhos retrovisores A-14
Estacionamento B-7
Etiqueta adesiva de identificação do fabricante..... E-1
Extintor de incêndios..... D-6

Faróis ligados com limpadores. A-39
Fechamento do teto solar - Modo manual A-49
Fechamento expresso do teto solar A-49
Filtro antipolen e carvão ativado.. D-11
Filtro de ar - Advertências D-5
Filtro de ar do ar-condicionado. A-88
Filtro de ar..... D-11
Filtro de combustível..... D-6
Freio de estacionamento B-7
Freio de mão..... E-3
Freios E-3
Função autostick B-6
Função de proteção contra esmagamento..... A-49
Função Keyless Entry'N'GO A-3
Função névoa..... A-44
Funções do botão liga-desliga do motor B-2
Funções do vidro traseiro..... A-44
Fusíveis da tomada de corrente . A-53
Fusíveis internos..... D-14
Fusíveis sob o capô..... D-15

Gancho de reboque..... C-9

Iluminação do acesso..... A-7
Informações do percurso..... A-76
Informações do veículo..... A-77

F

Informações sobre pneus novos. D-18
Instalação do gancho de reboque para atrelados..... B-17
Instruções para elevação do macaco C-5
Instrumentos de bordo..... A-64
Interior do veículo..... D-28
Interruptor de faróis altos/baixos A-41
Interruptor dos faróis A-38

Lâmpada repetidora lateral..... C-16
Lâmpada traseira para neblina .. C-15
Lâmpadas C-14
Lavadores de faróis..... A-44
Lavadores de para-brisa..... A-43
Limpador dianteiro - Controle..... A-42
Limpador/lavador do vidro traseiro A-44
Limpadores de para-brisa e vidro traseiro D-23
Limpadores de para-brisa A-42
Limpando um motor afogado B-2
Limpeza dos bancos e partes de tecido D-28
Líquido do sistema de arrefecimento do motor..... D-9
Líquido dos freios..... D-8
Líquido dos lavadores de para-brisa, faróis e do vidro traseiro D-9
Localização do macaco..... C-3
Localização do pneu estepe C-4
Longa inatividade do veículo B-16
Lubrificação E-2
Luz âmbar de informação do EVIC..... A-73
Luz de emergência C-1
Luz de freio antitravamento ABS A-105
Luz de teto A-42
Luzes brancas de informação do EVIC..... A-72
Luzes de neblina dianteiras e traseiras A-40
Luzes de percurso à luz do dia.. A-39
Luzes indicadoras de direção A-40
Luzes internas A-41
- Controle de intensidade..... A-41
Luzes vermelhas de informação do EVIC..... A-73
Luzes..... A-38
Luzes-espia e sinalizações..... A-65
- Advertências A-65
- Avaria no sistema de controle do motor A-66
- Controle eletrônico de estabilidade..... A-66
- Indicador da tampa de combustível..... A-70
- Indicador de direção direita.. A-67
- Indicador de direção esquerda . A-67
- Indicador de farol alto A-67
- Indicadores de luzes de neblina..... A-67
- Luz de alerta do airbag A-65
- Luz de alerta dos freios..... A-69
- Luz de segurança do veículo.. A-70

- Luz do freio antibloqueio do ABS A-70
- Luz lembrete do cinto de segurança A-69
- Monitoramento de pressão de pneus A-67
Luz-espia de ativação do ESC.. A-107
Luz-espia de avaria do sistema de diagnose B-13

Manutenção do teto solar A-51
Manutenção do veículo ..... D
Manutenção programada D-1
Medidor de combustível A-64
Medidor na temperatura de arrefecimento A-64
Meio ambiente D-23
Mitigagem eletrônica da rolagem A-106
Modo de dirigir B-15
Modo Parade
- Função brilho de luz do dia.. A-42
Modos de operação do ESC A-107
Motor de partida E-7
Motor E-2
Mover segunda fileira de banco de passageiros para frente A-24
Movimentação de emergência da alavanca de mudanças C-12

Necessária a troca de óleo A-75
Notas sobre o uso de produtos.. E-12

Observações gerais sobre reboques B-18
Óleo do motor D-7
Óleo para transmissão automática D-10
Óleo E-12
Operação com a ignição desligada A-51
Operação da persiana A-50
Operação de inverno do climatizador A-87
Operação de rádio e telefones celulares A-77
Operação de verão do climatizador A-87
Operador do limpador de para-brisa A-43
Os símbolos para uma direção correta 3
Outros conselhos B-12

Painel de instrumentos A-62
Palhetas dos limpadores D-23
Para desdobrar o encosto A-25
Para desligar o motor B-2
Para dobrar o encosto A-25
Para evitar danos - Pneus D-21
Partes de plásticos internas D-28
Partida do motor B-1
Partida normal B-1
Partida por bateria auxiliar C-8
Pesos E-10
Piloto automático A-46
- Acelerar para ultrapassagem . A-47

F

- Em vias inclinadas A-47
- Para ativar A-46
- Para desativar A-46
- Para recuperar a velocidade . A-46
- Para selecionar uma velocidade desejada A-46
- Para variar a velocidade selecionada A-47
Piscar para ultrapassagens A-41
Plano de manutenção programada D-2
Pneus
- Alinhamento da direção..... D-22
- Balanceamento das rodas D-22
- Durabilidade..... D-21
- Para evitar danos D-21
- Porcas das rodas D-22
- Rodízio das rodas D-22
Porcas de roda C-8
Porta - objetos flip N″stow do banco passageiro dianteiro A-56
Porta-copos A-54
Porta-luvas A-55
Porta-malas A-13
Porta-objetos internos ao assoalho com revestimento removível ... A-57
Porta-objetos temporário dos bancos de passageiros da segunda fileira A-56
Posições de marcha..... B-4
Pré- tensionadores A-31
Prendedores de carga A-58
Preparações para uso do macaco C-4
Pressão de calibragem dos pneus frios..... E-5
Pressão dos pneus D-20
Pressão dos pneus E-5
Produtos utilizados e suas características..... E-13
Programação das travas de porta automáticas A-9
Proteção contra agentes atmosféricos D-25
Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões..... B-11
Quadro de instrumentos A-63
Rajadas de vento A-51
Reajuste de modo de marcha B-5
Reboque de um veículo quebrado..... C-11
- Câmbio automático C-11
- Sem a chave de ignição C-11
Recipiente do console central ... A-55
Recipiente do console do assoalho A-55
Recipientes..... A-55
Remoção do pneu estepe C-4
Rodas e pneus D-18, E-4
Se apagar uma luz interna C-12
Se o motor estiver funcionando. C-12
Se o motor superaquecer..... C-1
Seção de identificação do veículo E-1
Sentry Key A-4

Serviços adicionais D-4
Seta traseira e lâmpada da ré C-16
Simbologia 5
- Símbolos de advertência 6
- Símbolos de obrigação..... 6
- Símbolos de perigo 5
- Símbolos de proibição 5
Sistema de acesso remoto sem chave A-1
Sistema de apoia-cabeças ativo . A-21
Sistema de assistência à frenagem A-105
Sistema de controle de tração . A-105
Sistema de gerenciamento de carga A-57
Sistema de monitoramento da pressão dos pneus A-77
- Alertas.....A-111
- Aviso de verificação.....A-111
- Sistema básico A-110
Sistema de monitoramento de pressão dos pneus desativação e ativação do TPMS A-111
Sistema de monitoramento de pressão dos pneus informações gerais A-111
Sistema de monitoramento de pressão dos pneus A-109
Sistema de nivelamento dos faróis.....A-47
Sistema de trava de freio/câmbio. B-4
Sistema de travas de porta para proteção de crianças
- Porta traseira.....A-9
Sistema elétrico E-7
Sistema eletrônico de controle de frenagem A-103
Sistema OBD..... B-13
Sistema temporizador do limpador A-42
Sistema trailer Sway Control..... B-19
Sistema U-connect touch A-89
- Audio.....A-97
- Calibração manual da bússolaA-98
- Clock - relógio.....A-91
- Configurações da bússola A-96
- Display A-90
- Doors e locks.....A-94
- Engine off options A-96
- Luzes A-93
- Para configurar a variação da bússola A-98
- Telefone Bluetooth.....A-98
- Visor bússola/temperatura.....A-98
Substituição de fusíveis D-13
Substituição de lâmpadas.....C-14
Substituição do filtro de ar D-11
Substituições fora do plano D-4
- A cada dois anos D-4
- Continuidade da manutenção D-4
Superaquecimento do motor C-1
Suspensões E-3

Tapetes e partes de borracha... D-28
Tempo de cortesia dos faróis.....A-39
Temporizador do limpador.....A-42
Teto solar com ventilação expressa A-50

F

Teto solar elétrico.....A-49
- Abertura expressa A-49
- Modo manual A-49
Tipe "N-LIDE" (banco de fácil entrada/saída)
- Sete passageiros A-23
Tipo e número do chassi E-1
Tipo e número do motor E-1
Tomada de corrente 12 V do banco traseiro A-52
Tomada de corrente 12 V.....A-51
Tomada de corrente 12 V no console A-52
Tomadas de corrente elétrica A-51
Transmissão..... E-3
Transmissores de rádio e telefones celulares..... B-17
Transporte de crianças em segurança.....A-29
Trava da tampa de combustível.....A-100
Travas de porta automáticas.....A-9
Travas de porta manuais A-8
Travas de porta.....A-8
Travas elétricas de porta.....A-8
Tubulações de borracha D-23

Uso correto do veículo ..... B
Utilização do gancho de reboque dianteiro.....C-10
Utilização do gancho de reboque traseiro C-10
Utilização do macaco e troca de pneus C-2

Velas D-18
Velocidade do veículo A-76
Velocímetro.....A-64
Verificação dos níveis D-7
Vidros elétricos A-11
Vidros.....A-11
Window bag A-35

NOTAS

NOTAS

NOTAS

NOTAS

SELÈNIA K POWER

O lubrificante genuíno do Fiat Freemont.

PROTEÇÃO, PERFORMANCE E DESEMPENHO.

CONTE COM ESSES ITENS DE SÉRIE NA PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

As linhas Selènia, Paraflu e Tutela foram desenvolvidas para reduzir o consumo de combustível e garantir o melhor desempenho e segurança para seu Fiat. Utilizando tecnologia de alta qualidade, nossos fluidos e lubrificantes oferecem total proteção, menor desgaste e máximo rendimento. Não faça da proteção um item opcional: a excelência das linhas Selènia,Paraflu e Tutela está disponível em todas as concessionárias Fiat.

PETRONAS TUTELA®

PETRONAS SELÈNIA® MOTOR OIL

PETRONAS Paraflu®

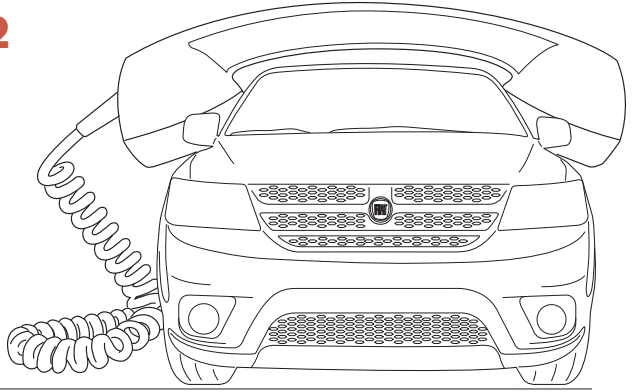
0800 883 32 00

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

CENTRAL L'UNICO

Fone: DDG (0800) 72-54632



FIAT Automóveis S.A.
Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Produzido pela Ark Br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO